



GUIA DOS PARQUES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

3ª Edição Atualizada e Revisada



GUIA DOS PARQUES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

3ª Edição Atualizada e Revisada



GUIA DOS PARQUES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

3ª Edição Atualizada e Revisada



100 Parques para São Paulo

Desde 2005 a cidade de São Paulo procurou seguir um caminho compatível com a proposta da ONU no Encontro Mundial Rio/1992 de incorporar o desenvolvimento sustentável como uma diretriz básica do seu planejamento urbano e catalisador de trabalho intersetorial das várias políticas públicas, transporte, resíduos urbanos, educação, habitação, saúde, meio ambiente etc.

Isto significa ter entre outras referências, as duas Convenções e seus respectivos Protocolos: Clima /Aquecimento Global / Protocolo de Kyoto e Biodiversidade / Protocolo de Nagoya.

Entre as várias ações que colocam São Paulo numa situação de vanguarda e destaque na questão da sustentabilidade no Brasil e no mundo estão:

1) No caso da mitigação do aquecimento global, a captação de metano dos aterros sanitários, a diminuição das emissões no transporte com a inspeção veicular dos veículos, investimento no transporte de trilhos e na ecofrota de ônibus municipal e o lançamento do conceito cidade compacta nas novas operações urbanas.

2) Na questão adaptação, os trabalhos nas áreas de risco e Áreas de Proteção Permanente (APP) para evitar mortes por desastres climáticos, urbanização de favelas, parques lineares e ampliação da permeabilidade da cidade, plantio de 1,5 milhão de novas árvores etc.

3) No caso da biodiversidade, a ampliação do nosso trabalho com a fauna silvestre, o plantio sempre de árvores nativas da mata atlântica e a criação dos parques naturais.

Esta 3ª edição do nosso Guia de Parques Municipais está intimamente ligada a todo este planejamento e persegue um dos principais compromissos desta gestão que é deixar a cidade com 100 parques municipais.

Estes parques são de três tipos como vocês poderão ver: urbanos tradicionais, lineares e naturais. Além disso, eles agora estão muito melhor distribuídos por toda cidade.

Em 2005, por exemplo, tínhamos áreas até com 700.000 habitantes com zero parque!

Vejam a tabela que resume bem a situação inicial e a situação que chegaremos em dezembro de 2012.

Macrorregião	Existentes em 2005	Situação Hoje	Previsto Dez/2012
Leste	7 parques	28 parques	35 parques
Norte	7 parques	15 parques	15 parques
Centro-Oeste	10 parques	20 parques	22 parques
Sul	10 parques	27 parques	28 parques
Total	34 parques	90 parques	100 parques

Como somos previdentes e como é necessário continuar este trabalho com um novo programa “150 parques para São Paulo” ou mesmo “200 parques para São Paulo” deixaremos também uma herança para as próximas gestões de cerca de 70 outras áreas que devem/podem ser estes novos parques. Algumas estão em áreas já de propriedade municipal, outras estão com Declaração de Utilidade Pública (DUP), outras estão com projetos, outras em estudo etc.

Use o Guia para conhecer todos os 100 parques e para acompanhar o destino das áreas para os futuros novos parques de São Paulo.

Eduardo Jorge
Secretário do Verde e do Meio Ambiente

Uma Cidade de Parques

Fim de semana de sol ... que tal curtir o Parque Municipal mais próximo de sua casa ?

Sim, os Parques Municipais (urbanos, lineares ou naturais) são tudo de bom, e, certamente, são os espaços mais democráticos da Cidade. Já temos quase 100 Parques Municipais à sua disposição!

Mas você sabe o que é necessário para que um parque seja criado e funcione como um espaço que gostaríamos de ter perto de casa?

Para implantá-lo, primeiro, são necessários estudos que identifiquem as áreas disponíveis, suas particularidades, vocações e potenciais. Na SVMA, o Departamento de Planejamento Ambiental (DEPLAN) é quem cuida disso. Seus técnicos têm cadastradas mais de 200 áreas com potencial para implantação de parques.

Se a área for particular e houver confirmação do interesse em transformá-la em parque, inicia-se um processo de desapropriação. A aquisição muitas vezes é feita com recursos provenientes de Compensações Ambientais por obras públicas e privadas que necessitam de manejo arbóreo na cidade.

Algumas vezes, os parques nascem por demanda da população que vive em seu entorno. Quando a área já é pública, o processo é mais rápido. Este foi o caso, por exemplo, do Parque Benemérito José Braz.

No caso das áreas particulares, quando são tornadas públicas, providenciamos seu cercamento e vigilância, paralelamente aos estudos de fauna e flora e dos projetos executivos arquitetônicos. Antes de ser inaugurado, o parque já tem um administrador, sempre com formação superior relacionada à área ambiental. É ele quem fiscalizará os contratos das empresas terceirizadas de vigilância e de manejo (serviços de manutenção predial, banheiristas e trabalhos envolvendo a vegetação). O administrador também é responsável pelo dia-a-dia do parque, representando a SVMA junto aos seus frequentadores e coordenando, junto aos Núcleos de Gestão Descentralizada, a implantação de programas de educação ambiental dentro do parque e na comunidade do entorno. Tudo isso fica a cargo do Departamento de Parques e Áreas Verdes (DEPAVE) e suas equipes.

Nossos parques também recebem o apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na segurança, além da Vigilância Contratada, e manutenção por equipes da própria Prefeitura.

Uma vez inaugurado, é hora da eleição do Conselho Gestor do parque. Os munícipes interessados e eleitos acompanharão a vida do parque, sugerindo e propondo sua forma de uso.

Então, agora que você já sabe como nasce e funciona um Parque, é hora de usufruir, sabendo que por trás de uma área verde cheia de paz, natureza e tranquilidade, existe muita gente engajada no seu funcionamento e preservação!

Carlos Fortner
Chefe de Gabinete SVMA

Vegetação e Flora

O município de São Paulo apresentava uma grande diversidade de formações vegetais florestais e campestres. As fisionomias de Mata Atlântica reconhecidas eram matas de encosta, matas de planalto, matas ciliares, matas de turfeira e mata com pinheiro-do-paraná. Dentre as formações campestres eram disseminados os campos secos com espécies de cerrado, campos de várzea, brejos e campos alto-montanos. Além dessas, registrava-se vegetação aquática.

Entretanto, com a urbanização, a vegetação foi sendo suprimida. Os parques no município de São Paulo abrigam remanescentes dessas vegetações, principalmente em estágio secundário de sucessão ou alteradas.

Além dos remanescentes, vários parques possuem vegetações implantadas como eucaliptais, pomares, bosques e jardins, refletindo diferentes tipos de intervenções históricas.

No presente trabalho utilizou-se o termo "arborização esparsa" para designar espaços arborizados em que as árvores e mudas não tocam suas copas, formando bosques. Campos antrópicos são fisionomias campestres com evidências de interferência humana como, por exemplo, plantio de capim braquiária. Vegetação ruderal está relacionada ao alto grau de antropização e se caracteriza pelas espécies herbáceas e até arbóreo-arbustivas rústicas, como capins exóticos e mamonas.

A flora, isto é, o conjunto de espécies vegetais de uma região, também é bastante diversificada no município de São Paulo. Considerando-se os registros dos últimos 100 anos, listaram-se aproximadamente 3.100 espécies vasculares (pteridófitas, gimnospermas e angiospermas), sendo 84% nativas no município. Os dados quantitativos apresentados para alguns parques representam os registros compilados pelo Herbário Municipal até outubro de 2012. Apesar de todas as espécies terem importante função ecológica, as destacadas no texto foram escolhidas devido a sua morfologia peculiar, grau de ameaça, porte, frequência no parque, uso econômico e interesse paisagístico ou histórico.

A ocorrência de áreas com vegetação no município é fator fundamental para a saúde ambiental e elemento estruturador da paisagem, exercendo papel fundamental na manutenção da biodiversidade e na amenização dos problemas ambientais. A riqueza de espécies vegetais, sobretudo das nativas, é fundamental para programas de conservação de patrimônio genético, como formação de corredores ecológicos e proteção da fauna, sendo, portanto, essencial na análise de todas as ações de planejamento no município.

Para informações complementares sobre a vegetação dos parques e para consultar os nomes científicos, família botânica, tipo de ocorrência e estado de conservação das espécies vegetais mencionadas neste guia, veja a publicação eletrônica no site: www.prefeitura.sp.gov.br/floradosparques

Distrito com Parques

ALTO DE PINHEIROS	LAJEADO
ANHANGUERA	LIBERDADE
ARICANDUVA	MANDAQUI
BARRA FUNDA	MARSILAC
BELEM	MOEMA
BOM RETIRO	MORUMBI
BRAS	PARELHEIROS
BRASILANDIA	PARQUE DO CARMO
BUTANTA	PEDREIRA
CACHOEIRINHA	PERDIZES
CAMPO BELO	PERUS
CAMPO LIMPO	PINHEIROS
CANGAIBA	PIRITUBA
CAPAO REDONDO	RAPOSO TAVARES
CARRAO	RIO PEQUENO
CIDADE DUTRA	SANTANA
CIDADE LIDER	SANTO AMARO
CIDADE TIRADENTES	SÃO DOMINGOS
CONSOLACAO	SÃO MATEUS
CURSINO	SÃO MIGUEL
ERMELINO MATARAZZO	SÃO RAFAEL
GRAJAU	SAPOEMBA
GUAIANASES	SOCORRO
IGUATEMI	TATUAPE
IPIRANGA	TREMEMBE
ITAIM BIBI	TUCURUVI
ITAIM PAULISTA	VILA ANDRADE
ITAQUERA	VILA CURUCA
JABAQUARA	VILA FORMOSA
JAGUARA	VILA GUILHERME
JAGUARE	VILA JACUI
JARAGUA	VILA LEOPOLDINA
JARDIM ANGELA	VILA MARIA
JARDIM PAULISTA	VILA MARIANA
JARDIM SÃO LUIS	VILA MATILDE
JOSE BONIFACIO	VILA PRUDENTE

Distrito com Parques em Projeto e Planejado

AGUA RASA
ARTUR ALVIM
CAMPO GRANDE
CASA VERDE
FREGUESIA DO O
JACANA
JARDIM HELENA
PENHA
PONTE RASA
SÃO LUCAS
VILA SONIA

Distrito sem Parques

BELA VISTA
CAMBUCI
CIDADE ADEMAR
LAPA
LIMAO
MOOCA
PARI
REPUBLICA
SACOMA
SANTA CECILIA
SAUDE
SE
VILA MEDEIROS

Fauna “Paulicéia”: Nossos Vizinhos Ilustres

Numa cidade tão populosa como São Paulo, a diversidade de seus habitantes é esperada e evidente, mas o que poucos sabem, é que há um grupo de paulistanos ainda mais diversificado e numeroso, a fauna. São mais de 700 espécies, com os mais variados hábitos, cores, formas e sons. Essa rica fauna tem relação direta com os distintos habitats fornecidos pela Mata Atlântica, cuja geografia, hidrografia, umidade e clima dão as suas contribuições.

A “terra da garoa” criou condições ideais à manutenção de grande diversidade de anfíbios anuros – sapos, rãs e pererecas, sendo o município uma das regiões mais ricas. Nossas afamadas enchentes, comumente, carregavam peixes para as várzeas dos rios, que ali pereciam em poças, facilitando assim o trabalho dos indígenas, que se fartavam dos chamados “peixes secos” ou “piratininga”, daí o nome São Paulo de Piratininga. Ela poderia também ser chamada de “Terra Papagalli”, pela diversidade de psitacídeos (papagaios, periquitos, maritacas e afins) que aqui ocorrem naturalmente ou foram introduzidos.

Outros grupos pra lá de numerosos e onipresentes em toda a cidade são os tiranídeos e traupídeos. O primeiro é representado por pássaros da família do bem-te-vi, a maioria insetívora – alimentam-se de insetos, “defendendo-nos” de pragas ou vetores de doenças, bem como os rapinantes, exímios predadores de roedores.

O segundo é composto por sanhaços, sairas e tiés que, pela beleza de suas plumagens, deixam boquiabertos, até mesmo, os mais experientes aquarelistas. A pressa infundável dos beija-flores assemelha-se à dos paulistanos que, após longo dia de trabalho, entram em torpor. Andorinhas e andorinhões dominam o espaço aéreo no período diurno, assim como morcegos e curiangos no noturno, fazendo alusão a uma cidade que nunca pára. Represas, lagos e matas são verdadeiros “aerportos” que recebem milhares de aves migrantes do hemisfério norte, sul e “turistas” de todo Brasil. A fauna dá aulas de ocupação e aproveitamento sustentável dos recursos naturais de nossas florestas. É também aí que ocorre maior quantidade de espécies endêmicas à Mata Atlântica, ou seja, possuem distribuição restrita a este Bioma, além de exemplares ameaçados de extinção, sobretudo aves e mamíferos. Além dos parques já instituídos, a criação de novos parques naturais, lineares e os tradicionais, possui vocação que vai da conservação dos recursos naturais à recreação. Independente disso, todos eles garantem grandes extensões de habitat ou corredores biológicos, possibilitando a perpetuação das espécies. Portanto, aos munícipes, o que era antes uma simples visita ao parque, é agora um grande e prazeroso desafio conhecer a “comunidade” de fauna de cada um dos quase 100 parques existentes. Oportunidade de contemplar a beleza e encanto de formas, cores e musicalidade da fauna “Paulicéia”.

*Biólogo Marcos Melo
Fauna/DEPAVE-3*

Lista de Siglas

CDC: Clube da Comunidade (www.prefeitura.sp.gov.br/semec)

CECCO: Centro de Convivência e Cooperativa/ SMS

CET: Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo: (www.cetsp.com.br).

CONDEPHAAT: Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (www.condephaat.sp.gov.br)

CONPRESP: Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (www.conpresp.sp.gov.br)

CPTM: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (www.cptm.sp.gov.br)

CRAS – Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (www.prefeitura.sp.gov.br/fauna)

CRSANS – BT Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Butantã (www.prefeitura.sp.gov.br/crsans)

DAEE: Departamento de Águas e Energia Elétrica/ Governo do Estado de São Paulo (www.daee.sp.gov.br)

DEPAVE – Departamento de Parques e Áreas Verdes/ SVMA

DGD – Núcleos de Gestão Descentralizada ou Núcleos Verdes/ SVMA

EMURB – Empresa Municipal de Urbanização, que em 2010 se transformou nas empresas São Paulo Urbanismo – SP–Urbanismo e São Paulo Obras – SPObras (www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento_urbano/sp_urbanismo)

EMTU SP: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (www.emtu.sp.gov.br)

FEMA – Fundo Especial para o Meio Ambiente (www.prefeitura.sp.gov.br/svma)

GCM: Guarda Civil Metropolitana / Secretaria de Segurança Urbana (www.gcm.sp.gov.br)

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. (www.ibama.gov.br)

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (www.iphan.gov.br)

Metró – Companhia do Metropolitanano de São Paulo (www.metro.sp.gov.br)

MAC – Museu de Arte Contemporânea da Universidade São Paulo (www.mac.usp.br)

MAM – Museu de Arte Moderna (www.mam.org.br)

SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação (www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao)

SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (www.sabesp.com.br)

SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (esportes.prefeitura.sp.gov.br)

SEMPLA – Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (sempla.prefeitura.sp.gov.br)

SMC – Secretaria Municipal de Cultura (cultura.prefeitura.sp.gov.br)

SMPP – Secretaria Municipal de Participação e Parceria (www.prefeitura.sp.gov.br/smpp)

SMS – Secretaria Municipal de Saúde (www.prefeitura.sp.gov.br/sms)

SMT – Secretaria Municipal de Transportes (www.prefeitura.sp.gov.br/smt)

SPTRANS – São Paulo Transporte S.A (www.sptrans.com.br)

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (www.prefeitura.sp.gov.br/svma)

UMAPAZ – Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz / SVMA (www.prefeitura.sp.gov.br/umapaz)

Projetos e Programas

ACESSA SP: programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo (www.acesasp.sp.gov.br)

Bosque da Leitura: programa do Sistema de bibliotecas (SMC) que oferece ambiente cultural alternativo em parques da cidade para incentivar a leitura e facilitar o acesso à informação (www.bibliotecas.sp.gov.br).

Ciclofaixa Operacional de Lazer: projeto coordenado pela CET, com circuito para bicicletas com funcionamento aos domingos e feriados nacionais, das 7 às 16h, em diferentes regiões da cidade (www.ciclofaixa.com.br).

Ciclorrota – trajetos onde foi implantada sinalização vertical e pintura de solo, indicando que a via é uma rota para bicicletas (www.cetsp.com.br).

Ciclovias – Vias permanentes e exclusivas para tráfegos de bicicletas (www.cetsp.com.br)

Clube Escola – programa de SEME, desenvolvido em equipamentos esportivos

Monumenta – programa de recuperação do patrimônio cultural urbano brasileiro do Ministério da Cultura (www.monumenta.gov.br)

Ponto da leitura – projeto de SMC visa facilitar o acesso da população à leitura e à informação, em regiões carentes de espaços culturais (www.bibliotecas.sp.gov.br)

Operação Defesa das Águas – parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, o programa visa proteger áreas de interesse ambiental, mananciais e córregos, impede invasões e depredações nesses locais e proporciona sua recuperação (www.prefeitura.sp.gov.br/defesasadasaguas)

Programa de Incentivo Permanente à Arborização Urbana – programa presente em vários parques que oferece doação de mudas de árvores a municípios e orientação para o plantio (www.prefeitura.sp.gov.br/viveiros)

Telecentro – programa municipal de inclusão digital / SMPP (www.telecentros.sp.gov.br)

Sumário

Centro-Oeste

Aclimação	16
Alfredo Volpi	18
Benemérito José Braz	20
Buenos Aires	22
Cemucam	24
Colina de São Francisco	26
Ecológico de Campo Cerrado	28
Jardim da Luz	30
Juliana de Carvalho Torres	32
Leopoldina Orlando Villas-Bôas	34
Linear Sapé	36
Luís Carlos Prestes	38
Morumbi	40
Povo	42
Praça Victor Civita	44
Prefeito Mário Covas	46
Providência	48
Raposo Tavares	50
Tenente Siqueira Campos	52
Vila dos Remédios	54
Zilda Natel	56

Leste

Águas	60
Aterro Sapopemba	62
Carmo	64
Chácara das Flores	66
Ciência	68
Ecológico Chico Mendes	70
Ermelino Matarazzo	72
Esportivo do Trabalhador	74
Guabirobeira	76
Jardim da Conquista	78
Jardim Primavera	80
Lajeado	82
Linear Água Vermelha	84
Linear Aricanduva	86
Linear Consciência Negra	88
Linear Guaratiba	90
Linear da Integração Zilda Arns	92
Linear Ipiranguinha	94
Linear Itaim	96
Linear Mongaguá	98
Linear Rapadura	100
Linear Rio Verde	102
Linear Tiquatira	104
Nebulosas	106
Profª Lydia Natalizio Diogo	108
Piqueri	110
Quississana	112
Raul Seixas	114
Santa Amélia	116
Vila do Rodeio	118
Vila Jacuí/ Linear Antonio Arnaldo	120
Vila Silvia	122

Norte

Anhanguera	126
Cidade de Toronto	128
Jacinto Alberto	130
Jardim Felicidade	132
Linear Canivete	134
Linear do Fogo	136
Lions Clube Tucuruvi	138
Pinheirinho d'Água	140
Rodrigo de Gásperi	142
São Domingos	144
Sena	146
Senhor do Vale	148
Tenente Brig. Roberto Faria Lima	150
Trote	152
Vila Guilherme	154

Naturais

APA Capivari-Monos	219
APA Bororé-Colônia	220
PNM Fazendo do Carmo	223
PNM Cratera de Colônia	224
PNM Jaceguava	225
PNM Itaim	226
PNM Varginha	227
PNM Bororé	228
RPPN Mutinga	231

Sul

Barragem do Guarapiranga	158
Burle Marx	160
Casa Modernista	162
Cordeiro	164
Eucaliptos	166
Guanhembu	168
Guarapiranga	170
Ibirapuera	172
Independência	174
Jacques Cousteau	176
Jardim Herculano	178
Lina e Paulo Raia	180
Linear Ribeirão Caulim	182
Linear do Ribeirão Cocaia	182
Linear Cantinho do Céu	184
Linear Castelo	186
Linear Invernada	188
Linear Nove de Julho	190
Linear Parelheiros	192
Linear São José	194
M'Boi Mirim	196
Nabuco	198
Praia São Paulo	200
Praia	202
Sete Campos	202
Santo Dias	204
Severo Gomes	206
Shangrilá	208



PARQUE ACLIMAÇÃO



**CENTRO
OESTE**

Aclimação

Rua Muniz de Souza, 1.119 - Aclimação
 Subprefeitura: Sé
 Área: 112.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 22h
 Fone/fax: (11) 3208-4042

INFRAESTRUTURA

Lago, concha acústica, jardim japonês com espelho d'água, aparelhos de ginástica (barras), pista de Cooper e caminhada, playgrounds infantis com espaço para piquenique, estares, paraciclo, campo de futebol e sanitários. Conta ainda com a Biblioteca Temática de Meio Ambiente – Raull Bopp (SMC).

PARTICULARIDADES

Criado no início do século XX com intuito de criação de gado leiteiro, o parque – antes chamado Jardim da Aclimação – era também procurado por famílias para lazer. A partir de 1983, face a ameaças de perda da área pela crescimento imobiliário, os moradores do bairro se uniram num movimento de proteção ao parque e em 1986 foi oficializado o tombamento do parque pelo CONDEPHAAT.

Três esculturas de Arcângelo lanelli estão distribuídas pelo parque em meio ao verde – “Dança Branca”, “O Retorno” e “Forma Corrompida”.

Registraram-se 85 espécies de fauna, sendo nove de borboletas, seis de peixes (tuvira e cascudos), três de anfíbios (rã-touro, rã-cachorro e sapo-cururu) e 65 de aves. No lago vivem irerês, ananaís, frangos-d'água, além de garças, savacus, socós, martins-pescadores, biguás e biguatingas que pescam grande quantidade de peixes por dia. Aves como quero-quero, periquito-rico, João-de-barro, sabiá-laranjeira e chopim são observadas com facilidade. Migrantes como: irré, bem-te-vi-rajado e juruviara habitam as copas das árvores de setembro a março. Com sorte, pode-se observar a coruja-orelhuda e o gambá-de-orelha-preta, animais de hábito noturno.

Sua vegetação é composta por bosques implantados, áreas ajardinadas com espécies nativas e exóticas e brejo. Destaque para o extenso eucalptal e para exemplares de amoreira, aroeira-mansa, guanandi-do-litoral, jabuticabeira, jacarandá-mimoso, leiteira-de-espinho, magnólia-branca, manduirana, pinheiro-de-norfolk, sete-capotes, sibipiruna e suinã. Foram registradas 88 espécies, das quais copaíba, pau-brasil e pinheiro-do-paraná estão ameaçadas.

O lago do Parque da Aclimação passou por ações de recuperação estrutural com instalação de um novo vertedouro que eliminou as enchentes no entorno e a retirada de 940 toneladas de lodo sólido. As mudanças melhoraram a qualidade ambiental do lago e contribuíram para a drenagem da região da bacia do córrego Pedra Azul.

ÔNIBUS:

4114-31 – Vila Gumerindo – Term. Pq. D. Pedro II
 408A-10 – Machado de Assis – Cardoso de Almeida (Trólebus)
 508L-10 – Aclimação (circ.) – Terminal Princesa Isabel
 857R-10 – Aclimação – Terminal Campo Limpo
 + informações: www.sptrans.com.br



Alfredo Volpi

Av. Eng. Oscar Americano, 480 – Morumbi
 Subprefeitura Butantã
 Área: 142.400 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h / 6h às 19h (horário de verão)
 Fone/Fax: (11) 3031-7052

INFRAESTRUTURA

Trilhas que são usadas para corridas, caminhadas e contemplação pelo meio da mata, além de nascentes e lagos. Conta com aparelhos de ginástica (barras e pranchas), aparelhos de ginástica de baixo impacto, parquinho, áreas de piquenique, estacionamento, sanitários com acessibilidade e paraciclo.

PARTICULARIDADES

Visando a preservação de uma área remanescente de Mata Atlântica do Planalto Paulista, o projeto paisagístico do parque foi elaborado em 1966 por Rosa Grena Kliass, com colaboração do arquiteto Carlos Welker e do botânico Helmut Shlik, responsável pelo levantamento florístico da área. O projeto aproveitou as clareiras naturais do local para implantação das áreas de recreação infantil, assim como suas condições acústicas sugeriram a implantação de um anfiteatro junto ao lago existente no parque.

Apresenta vegetação composta predominantemente por remanescente de Mata Atlântica em estágio médio de sucessão, além de bosque implantado e áreas ajardinadas. Destacam-se espécies como açoita-cavalo-do-cerrado, angico, camboatá-de-folhas-largas, cambuci, copaiba, guapuruvu, jervivá, jequitibá, passuaré, pau-jacaré e espécies plantadas como cafeeiro, seafórtia, sibipiruna e tipuana. Foram registradas 291 espécies, das quais 12 estão ameaçadas como o pau-brasil, as samambaias (*Cyathea corcovadensis* e *C. delgadii*) e a embaúba-prateada.

Conta com aproximadamente 110 espécies de fauna, sendo a maioria aves, com destaque para as endêmicas de Mata Atlântica: tucano-de-bico-verde, capitão-de-saíra, saíra-ferrugem e cigarra-bambu, além de registros ocasionais de anambé-branco-de-rabo-preto e gavião-de-cabeça-cinza que fazem rápida escala no parque. Pica-paus, sanhaços e saíras (traupídeos) e papa-moscas/tiranídeos (pássaros da família do bem-te-vi) estão bastante diversificados – maior número de espécies. Também constam peixes (cascudos, acarás e guarús), rã-do-folhço, lagarto "papa-vento", bicho-preguiça e saguis.

Atividades de educação ambiental e trilhas monitoradas acontecem regularmente no parque.

ÔNIBUS:

5118-10 – Term. João Dias – Lgo. São Francisco
 5119-21 – Term. Capelinha – Itaim Bibi
 6291-10 – Inocoop Campo Limpo – Term. Bandeira
 647A-10 – Valo Velho – Pinheiros
 647P-10 – COHAB Adventista – Pinheiros
 + informações: www.sptrans.com.br





Benemérito José Braz

Rua Piratininga ,365 – Brás
 Subprefeitura Mooca
 Área: 26.568 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às
 18h/ 7h às 18h (horário de verão)
 Fone/Fax: (11) 3207-4706

INFRAESTRUTURA

Quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, playground, pista de Cooper e caminhada, estrutura de pergolado, área de eventos e apresentações culturais, paraciclo, área de estar com mesas de xadrez e sanitários acessíveis.

PARTICULARIDADES

Implantado por solicitação da comunidade, na área do Parque Benemérito Brás havia uma antiga praça, na saída da estação Brás do Metrô. Ali a população já praticava exercícios físicos e esportes, como futebol, além de atividades com crianças. O parque, inserido numa área densamente urbanizada, objetivou o melhoramento ambiental do local propondo a permeabilização do solo, a arborização preservando a já existente e a implantação de áreas de lazer.

Foram observadas espécies de aves comuns da cidade a exemplo de: rolinha, quero-quero, joão-de-barro, beme-te-vi, sabiá-laranjeira, sanhaçu-cinzento, periquito-rico, canário-da-terra, chopim e pardal.

Possui vegetação composta por gramados, áreas ajardinadas e arborização esparsa. Destacam-se alfeneiro, aroeira-salsa, chapéu-de-sol, chuva-de-ouro, espatódea, faveira, figueira-benjamim, ipê-de-el-salvador, ipê-de-jardim, jambolão, mangueira, palmeira-imperial, pau-brasil, sibipiruna e uva-japonesa.

ÔNIBUS:

2100-10 – Term. Vila Carrão – Praça da Sé
 2501-10 – Ermelino Matarazzo – Term. Parque Dom Pedro II
 172T-10 – Metrô Brás – Vila Nova Galvão Nova
 174M-10 – Museu do Ipiranga / Jd. Brasil

METRÔ:

Linha 3 – Vermelha – Estação Brás





Buenos Aires

Avenida Angélica, s/n° (altura do n° 1500) – Higienópolis

Subprefeitura Sé

Área: 25.000 m²

Funcionamento: diariamente das 6h às 19h

Fone/Fax: (11) 3666-8032

INFRAESTRUTURA

Área para apresentações culturais (Praça das Mães), playground, espelho d'água, aparelhos de ginástica (barras e pranchas) e cercado para cães. Espaço para contemplação, caminhadas e relaxamento, passeio, estares e sanitários.

PARTICULARIDADES

Tombado pelo CONPRESP em 1992 o Parque Buenos Aires foi considerado praça até o ano de 1987. Criado com o intuito de preservar a vista sobre o Vale do Anhangabaú, a praça foi projetada pelo arquiteto paisagista francês Bouvard e, em sua concepção original, previa uma elevação central com mirante, onde foi instalado um telescópio e espelho d'água. Conta com esculturas de destaque, como "Veado Atacado" e "Leão Atacado", vindas da França e esculpidas em bronze, e "Mãe" de Caetano Fraccaroli, esculpida num só bloco de mármore (1964). "O Tango", de Roberto Vivas, em bronze e granito (1996) e uma cópia em bronze da escultura "Emigrantes", de Lasar Segall, também estão entre os atrativos do Parque.

Com facilidade pode-se avistar aves como: tico-tico, sabiá-laranjeira, sanhaçu-cinzeno, sanhaçu-do-coqueiro, periquito-rico, rolinha e pardal. Este último prefere ambientes urbanos e, com frequência, é visto reproduzindo-se em semáforos das ruas e avenidas vicinais. Na copa das árvores é possível observar a rabilonga alma-de-gato, o belo pica-pau-de-cabeça-amarela ou João-velho e a algazarra de casais de bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho. Também ocorrem gambás-de-orelha-preta. Possui vegetação composta por áreas ajardinadas, alamedas e gramados. Destacam-se canelinha-cheirosa, embaúba-branca, falsa-seringueira, ipê-amarelo, jequitibá-rosa, pau-incenso, pinheiro-bravo, quaresmeira e seafórtia. Foram registradas 73 espécies, das quais o pau-brasil, a peroba e o pinheiro-do-paraná estão ameaçados.

ÔNIBUS:

407M-10 – Vila Monumento – Vila Madalena

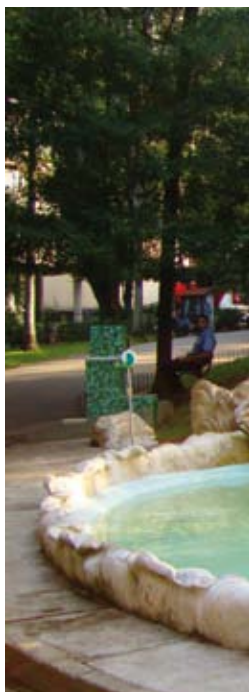
508L-10 – Term. Princ. Isabel – Aclimação (Circ.)

719P-10 – Pinheiros – Metrô Armênia

719R-10 – Rio Pequeno – Metrô Barra Funda

978L-10 – T.T.V.N. Cachoeirinha – Term. Princ. Isabel

+ informações: www.sptrans.com.br





Cemucam

Rua Mesopotâmia, s/n (km 25 da Rodovia Raposo Tavares sentido Capital)–
 Jd. Passárgada – Cotia
 Área: 500.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h
 Fone: (11) 4702-2126 / Fax (11) 4702-8404

INFRAESTRUTURA

Estacionamento, quiosques com churrasqueiras, sanitário, circuito de mountain bike, campo de futebol, quadra poliesportiva, bebedouros, mesas, bancos, paraciclos, pista de Cooper, trilha para caminhada, bosque, gramado para piquenique, playgrounds e Viveiro Harry Blossfeld.

PARTICULARIDADES

Criado em 1968 com a finalidade de divulgar o campismo e atender os escoteiros, o Centro Municipal de Campismo (CEMUCAM) é o único parque municipal localizado fora do município de São Paulo, situado no município de Cotia.

Foram identificadas aproximadamente 120 espécies de fauna, incluindo oito de borboletas, cinco de répteis, 92 de aves e 11 de mamíferos. Avifauna bastante diversificada incluindo tanto espécies florestais quanto de áreas abertas. O remanescente de Mata Atlântica fornece habitats para diversas espécies endêmicas deste bioma, bem como as ameaçadas de extinção – gavião-pegamacaco, araponga e cuiça "catita" (pequeno marsupial). Pica-paus, pombos silvestres, papagaios e periquitos, beija-flores, sabiás, papa-moscas (tiranídeos – pássaros da família do bem-te-vi), sanhaços, saíras e saís consistem nos grupos de espécies melhor representados no parque. Reúne espécies com grande apelo ao observador de aves como cuiú-cuiú, tucano-de-bico-verde, joão-bobo, joão-barbudo, jacuaçu e, claro, as aves ameaçadas supracitadas. Ratos silvestres, caxinguelês, tapitis e cuiças são exemplos de mamíferos registrados. Dentre as borboletas, a borboleta imperador turquesa com listras de tons topázio azul e safira sobre um fundo preto se destaca pela beleza.

Vegetação composta predominantemente por remanescentes de Mata Atlântica, eucaliptal, bosques heterogêneos, gramados e um viveiro de produção de espécies arbóreas e palmeiras para uso no município. Encontram-se espécies como açoita-cavalo-do-cerrado, angico, caá-açu, capixingui, cedro-rosa, embiruçu, fedegoso, guapuruvu, ingá-ferradura e jacarandá-paulista. Foram registradas 256 espécies, das quais a favinha-branca, a guabiroba-do-mato e o pau-brasil estão ameaçados. O parque ainda abriga o Viveiro Harry Blossfeld (antigo Viveiro Cotia), que fornece espécies para a arborização do município de São Paulo.

ÔNIBUS:

EMTU – Cotia

+ informações: www.emtu.sp.gov.br



Colina de São Francisco

Rua Doutor Cândido Mota Filho, 751 – Vila São Francisco

Subprefeitura Butantã

Área: 49.063 m²

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h | 7h às 19h (horário de verão)

Fone: (11) 3768-9168

INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, paraciclo, miniplaygrounds, praça de jogos e piquenique, sanitários.

PARTICULARIDADES

Parque bastante sombreado por árvores de grande porte, cujo aspecto de mata nativa favorece a prática de contemplação da natureza.

Com vegetação composta predominantemente por eucaliptal com sub-bosque, onde foi realizado plantio de mudas de árvores, além de áreas ajardinadas. Destacam-se açoita-cavalo, angico-vermelho, capixingui, cedro, embaúba-vermelha, jervá, pau-jacaré, saraguaji, tapiá-guaçu e tipuana. Foram registradas 69 espécies, das quais a canela-amarela está ameaçada.

Sua fauna é composta por 27 espécies, incluindo seis de borboletas, uma de réptil (a cobrinha-dormideira) e 21 espécies de aves. Destaque para o bando de papagaios que utiliza o Parque para descanso em suas movimentações diárias na cidade. Também é possível notar os irrequietos pula-pulas, o extenso repertório vocal do pitiguari, além de pica-pau-de-cabeça-amarela, pica-pau-do-campo e de grupos de birro ou pica-pau-branco. Coexistem no parque espécies muito semelhantes como o nei-nei e o bem-te-vi. Com auxílio de binóculo é possível notar que o primeiro possui bico maior e mais espesso, e seus cantos distintos permitem identificação segura. Torna-se um desafio visualizar as juritis que “somem” no meio de galhos e folhagens. As borboletas do grupo “rabo-de-andorinha” são chamadas assim por apresentar um prolongamento na asa posterior lembrando uma cauda.

ÔNIBUS:

8705-10 – Shopping Continental (desembarque – Av. Corifeu De Azevedo Marques, 5376)

7282-10 – Pq Continental (desembarque – Av. Corifeu de Azevedo Marques, 5376)



Ecológico de Campo Cerrado

Dr. Alfred Usteri

Av. General Mac Arthur e Av. Corifeu de Azevedo Marques
Subprefeitura Butantã
Área: 13.090 m²

PARTICULARIDADES

Primeiro parque municipal criado para a conservação da vegetação campestre, que outrora cobria grande parte da cidade de São Paulo. Essa vegetação foi documentada no trabalho do botânico Alfred Usteri em 1911, contendo diversas espécies típicas do bioma Cerrado. O parque conta com um plano de manejo da vegetação para substituição da vegetação herbácea antrópica por espécies campestres nativas visando ao enriquecimento florístico.

A vegetação da área é composta por Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antropizado e arborização esparsa. Na vegetação campestre destacam-se espécies herbáceas como maricazinho, batata-de-perdiz, bracatinga-miúda, crisolena, gravatá, mimosa, trepadeiras como cipó-de-são-joão e ruivinha-do-campo, além de árvores como bico-de-pato-de-folha-miúda, cambará e tarumã-do-cerrado. Na vegetação florestal e arborização esparsa destacam-se aldrago, assa-peixe, capixingui, gameleira, jerivá, tapiá-guaçu e urucurana-branca, Foram registradas 70 espécies.

Reúne espécies de aves freqüentes da cidade como quero-quero, periquito-rico, beija-flor-tesoura, joão-de-barro, bem-te-vi, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-laranjeira andorinha-pequena-de-casa, corruira, cambacica, sanhaço-cinzentos, sabiá-laranjeira, sabiá-do-campo, cambacica e piá-cobra.





João-de-barro (*Funarius rufus*)



Jardim da Luz

Praça da Luz, s/nº - Bom Retiro

Subprefeitura Sé

Área: 113.400 m²

Funcionamento: de terça a domingo das 9h às 18h
(abre às 5h para atividades físicas)

Fone/Fax: (11) 3227-3545

INFRAESTRUTURA

Área para apresentações, coreto, playground, espelhos d'água, gruta com cascata, aquário subterrâneo, equipamento de ginástica, pista de Cooper, paraciclo, áreas de estar, sanitários, mirante, ponto de bonde, lagos, chafariz, exposição permanente de esculturas, Casa do Administrador (museu) e Bosque da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

Criado originalmente como Horto Botânico, em 1825 foi aberto ao público como Jardim Público da Luz. É o mais antigo parque público do município e foi tombado pelo CONDEPHAAT em 1981.

Apresenta vegetação composta por bosques e jardins implantados com espécies como alecrim-de-campinas, andá-açu, chichá, corticeira, jenipapo, magnólia-branca, manila-copal, oiti, pau-marinheiro, pau-ferro, sapucaia e sol-da-mata. Destacam-se as alamedas de falsa-figueira-benjamim e de guatambu, além da variedade de gimnospermas, palmeiras e o roseiral. Foram registradas 165 espécies, das quais 10 estão ameaçadas como cabreúva, cambuci e palmito-jussara.

Das 73 espécies identificadas no parque, 67 são aves. No espelho d'água há registros do cágado-pescoço-de-cobra, de peixes como carpas, tilápias e acarás e, aves, como socó-dorminhoco, irerê, martim-pescador-grande e frango-d'água-azul. Rapinantes como o gavião-caboclo e caracará foram avistados. No bosque ocorrem algazaras de periquitos, maracanãs e papagaios, além de pombas silvestres e de diversas espécies de beija-flores e papa-moscas (tiranídeos: pássaros da família do bem-te-vi). Por ser uma "ilha verde" em meio à urbe, o parque é importante parada para aves florestais que por ali passam, a exemplo do beija-flor-preto, tucano-de-bico-verde, tucano-de-bico-preto e bem-te-vi-pirata. A população de bicho-preguiça que habita o parque desde o final do século XIX é na verdade herança do primeiro e extinto jardim zoológico paulistano.

Na região central do parque destaca-se o lago em formato de cruz de malta, rodeado por oito belas esculturas que representam as quatro estações do ano. Os coretos, a Casa de Chá e a Casa do Administrador foram totalmente restauradas em parceria com o Monumenta e EMURB.

ÔNIBUS

106A-10 – Metrô Santana – Itaim Bibi

107P-10 – Mandaqui – Pinheiros

107T-10 – Metrô Tucuruvi – C. Universitária

1156-10 – Vila Sabrina – Pça. do Correio

1156-51 – Pq. Edu Chaves – Correio

+ informações: www.sptrans.com.br

METRÔ

Estação Luz (Linha 1- Azul/ Linha 4 – Amarela)

TREM

Estação Luz (Linha 7 – Rubi/ Linha 11- Coral)



CICLOFAIXA DE LAZER

Circuito Paulista/Centro – Funciona aos domingos e feriados, das 7h às 16h

Juliana de Carvalho Torres

(COHAB Raposo Tavares)

Travessa Córrego da Independência – Cohab Raposo Tavares
Subprefeitura Butantã
Área: 54.384 m² (10.000m² – 1ª fase)

INFRAESTRUTURA

Stafs para a contemplação da natureza e ambientes com mesas para jogar damas e xadrez.

PARTICULARIDADES

Situado no km 19,5 da Rodovia Raposo Tavares, seu projeto propõe a qualificação das áreas verdes remanescentes do conjunto habitacional COHAB Raposo Tavares.

Implantado em diferentes etapas, o parque é aberto, sem cercamento, possibilitando o uso noturno do espaço. O projeto do parque consiste na recuperação da encosta, preservando os taludes naturais e a vegetação nativa.

Apresenta vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, eucaliptal, áreas ajardinadas, campo antrópico e arborização esparsa. Destacam-se aroeira-mansa, camboatã-de-folhas-largas, cuvitinga, jervivá, pau-jacaré, sacambu, samambaia-do-brejo e tapiá-guaçu. Foram registradas 54 espécies, das quais as samambaiaçus estão ameaçadas.

ÔNIBUS:

778J-41 – Barra Funda – COHAB Raposo Tavares
778R-41 – Terminal Princesa Isabel – COHAB Raposo Tavares
748J-41 – Lapa – COHAB Raposo Tavares





Leopoldina Orlando Villas-Bôas

Av. Embaixador Macedo Soares, 8.000 – Vila Leopoldina
Subprefeitura Lapa
Área: 55.000 m² (primeira fase)
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
Telefone: (11) 3647-9939

INFRAESTRUTURA

Campo de futebol (oficial), campo de futebol society, quadra de areia, quadra poliesportiva, quadra de tênis (piso rápido e saibro), paredão de tênis, aparelhos de ginástica para a 3ª idade, pista de Cooper, pista de caminhada, ciclovia, playgrounds. Antigo casarão para eventos e atividades de educação ambiental e um lago de contemplação.

PARTICULARIDADES

O nome do parque é uma homenagem a um morador da região, o sertanista Orlando Villas-Bôas, falecido em 2002.

Resultado de uma parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, foi entregue em janeiro de 2010 a primeira fase do parque que em sua área total terá 268.783,48 m².

Em relação à fauna, cerca de 30 espécies de aves foram observadas, como por exemplo: garça-branca-grande, sóco-dorminhoco, garça-moura, ananai, quero-quero, João-velho, pica-pau-do-campo, tuim, alma-de-gato, pitiguarí, sabiá-poca, chopim e tico-tico. Peitica e suiriri são exemplos de aves migratórias ali registradas.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados, bosques heterogêneos, além de brejo e vegetação aquática. Destacam-se conjuntos de tipuana, jambolão, cinamomo, eucalipto, sansão-do-campo, paineira, mangueira, cacau, jequitibá-rosa e palmeira-coca-cola.

No parque treinam times de futebol de campo, de futebol americano e de rugby, que fazem reserva para utilização dos campos. No salão de eventos há uma exposição permanente de fotografias do acervo da família Villas-Bôas.

TREM (CPTM):

Linha 8 Diamante – Estação Imperatriz Leopoldina





Linear Sapé

Rodovia Raposo Tavares até Avenida
Engenheiro Politécnico
Subprefeitura Butantã
Área: 26.240 m²

INFRAESTRUTURA

Estares, ponte para pedestres, quadras poliesportivas, pista de skate, minicampo de futebol e pista de caminhada.

PARTICULARIDADES

Dentro do planejamento da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para recuperar e preservar os recursos hídricos do município associado à criação de áreas verdes de qualidade, o trecho ao longo do Córrego Linear Sapé oferece equipamentos de lazer e esporte para uso da população local.

Na área ocorrem espécies de aves comuns de áreas abertas da cidade, a exemplo: quero-quero, rolinha, beija-flor-tesoura, sabiá-laranjeira, bem-te-vi, anu-preto, anu-branco, sanhaçu-cinzeno, andorinha-pequena-de-casa e chopim.

Possui vegetação composta por arborização esparsa, gramados e áreas ajardinadas. Destacam-se amoreira, aroeira-mansa, árvore-polvo, assa-peixe, cinamomo, coqueiro-de-vênus, crindiúva, figueira-benjamim, goiabeira, ingá-doce, jerivá, palmeira-rabo-de-peixe-anã, pau-ferro, pitangueira, quaresmeira e tipuana.

Implantado em parceria com a Subprefeitura Butantã.

ÔNIBUS:

748R-10 – Jardim João XXIII – Barra Funda
778J-41 – COHAB Raposo Tavares – Barra Funda
778R-10 – COHAB Raposo Tavares – Terminal Princesa Isabel
477P-10 – Ipiranga – Rio Pequeno
748R-51 – COHAB Raposo Tavares – Lapa
715M-10 – Jardim Maria Luiza – Largo da Pólvora





Luís Carlos Prestes

Rua João Della Manna, 665 – Jd. Rolinópolis
 Subprefeitura Butantã
 Área: 27.100 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h
 Fone (11) 3721-4965

INFRAESTRUTURA

Churrasqueiras, quiosques, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, playgrounds, áreas de estar, pista de cooper, sanitários, comedouro para pássaros, trilhas, espaço comunitário e pista de caminhada.

PARTICULARIDADES

O Parque Luís Carlos Prestes leva este nome em homenagem à importante figura na história do país que integrou o movimento tenentista e comunista.

Implantado em área predominantemente residencial, o projeto paisagístico do parque considerou a importância preservação da mata existente, motivo pelo qual os equipamentos de lazer e as edificações foram adequados à vegetação nativa. Duas áreas de mata remanescentes foram preservadas e complementadas com diversas espécies arbóreas e arbustivas.

Possui vegetação composta por Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, áreas ajardinadas, gramados e arborização esparsa. Destacam-se angico, aroeira-mansa, cambará, cedro, embaúba-branca, faveira, flamboiã, guanandi-do-litoral, ipê-amarelo, jabuticabeira, jerivá, mamica-de-porca, palmito-jussara, pau-brasil, sangra-d'água, sibipiruna, suinã, tapiá-guaçu, tarumã-branco e urucum.

Sua fauna é composta basicamente por espécies aladas, sendo cinco de borboletas e 27 de aves. Dentre as borboletas, destacam-se as do grupo asas-de-vidro, chamadas assim pela transparência das asas com "moldura" marrom. Periquitos, papagaios, maracanãs, tuins, sai-canários, sanhaços, sairas-amarela, pitiguaris e bicos-de-lacre dão festividade e cores ao Parque. Ocorrem espécies endêmicas da Mata Atlântica como pica-pauzinho-verde-carijó e arredio-pálido. Além disso, existem registros da falsa-coral e do marsupial mais popular da capital, o gambá-de-orelha-preta.

ÔNIBUS:

477P-10 – Ipiranga – Rio Pequeno
 6206-10 – Jd. D'Abril – Term. Bandeira
 7002-10 – Jd. Rosa Maria- Hosp. das Clínicas
 701T-10 – Jd. Paulo VI – Center Norte
 714C-10 – Cohab Educandário – Lgo. da Pólvora
 7454-10 – Cohab Educandário – Term. Princesa Isabel
 7458-10 – Jd. Boa Vista – Estação da Luz



Morumbi

Entre as ruas dos Limantos, dos Malmequeres, dos Goivos,
Praça Ematuba e Praça Uirapurú
Subprefeitura Butantã
Área: 15.600 m²

PARTICULARIDADES

Localizado em cume de pequena colina, próxima à margem esquerda do Rio Pinheiros, a área de preservação com mata fechada em topografia bastante acentuada foi cercada para proteção, a ser utilizada pelo Parque Alfredo Volpi para atividades de educação ambiental, como visitas agendadas e trilhas monitoradas (para mais informações, entre em contato com DEPAVE).

Sua vegetação é composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, com presença de espécies exóticas, orquídeas terrestres e trepadeiras. Destacam-se camboatá, canela, capixingui, falsa-seringueira, jerivá, pau-jacaré, pindaíba, seafórtia, tamanqueiro, tapiá-guaçu e tingui-preto.



Tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*)

Povo

Mário Pimenta Camargo

Av. Henrique Chamma, 420 – Pinheiros
 Subprefeitura Pinheiros
 Área: 133.547m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 22h
 Fone: (11) 3073-1217

INFRAESTRUTURA

Complexo esportivo, quadras poliesportivas com marcação especial para esportes paraolímpicos, campo de futebol gramado, aparelhos de ginástica de baixo impacto, ciclovia, sanitários, pista de caminhada e trilhas.

PARTICULARIDADES

Implantado pela Subprefeitura e aberto desde 2008, apresenta localização e acesso metropolitanos. Sua vegetação é composta por área ajardinada com exemplares arbóreos adultos e mudas de espécies arbóreas plantadas em conjuntos temáticos como de espécies frutíferas nativas, espécies exóticas, madeiras nobres, trepadeiras e jardim sensitivo com ervas aromáticas. Foram registradas 32 espécies, das quais a grumixama e o pau-brasil estão ameaçados.

O projeto educativo e ambiental desenvolvido inclui sete trilhas autoexplicativas, nas quais estão distribuídas as plantas que formam parte das coleções botânicas do parque. As pessoas podem tocar, cheirar e até morder folhas de espécies de plantas como mostarda, coentro, cheiro-verde, cebolinha, babosa e manjeriço para conhecê-las através do jardim sensitivo.

Foram observadas 37 espécies de aves típicas de ambientes abertos. Nos gramados e jardins, podem-se avistar aves como quero-quero, avoante, rolinha, asa-branca, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, suiriri-cavaleiro, sabiá-do-campo e tico-tico. Na copa das árvores ou em sobrevoo é possível observar maracanã-nobre, tuim, sanhaçu-do-coqueiro, ferreirinho-relógio, alegrinho e pitiguari.

ÔNIBUS

106A-10 Metrô Santana - Itaim Bibi
 516N-10 Jd. Miriam - Itaim Bibi
 637A-22 Itaim Bibi - Term. Jd. Angela
 648P-10 Term. Capelinha - Pinheiros
 677A-10 Term Jd Ângela - Metro Ana Rosa
 677A-23 Brooklin - Term Jd Ângela
 709G-10 Term. Guarapiranga - Itaim Bibi

TREM (CPTM)

Linha 9 -Esmeralda - Estação Cidade Jardim

CICLOFAIXA DE LAZER

Circuito Paulista/Centro -
 Funciona aos domingos e feriados, das 7h às 16h

CICLOVIA DO RIO PINHEIROS





Praça Victor Civita

Rua do Sumidouro, 580
 Subprefeitura: Pinheiros
 Área: 13.6480 m
 Funcionamento: diariamente das 6h30 às 19h
 Fone: (11) 3031-3689

INFRAESTRUTURA

Abriga o Museu da Sustentabilidade e o Centro de Integração, Informação e Preparação para o Envelhecimento (CIPE), além de uma arena coberta para shows, espaços para prática esportiva e áreas para convivência.

PARTICULARIDADES

Foi construída na área onde funcionou o Incinerador Pinheiros, também conhecido como Sumidouro, após um processo cuidadoso de descontaminação do local. Implantada através de uma parceria público-privada entre a Prefeitura e a Editora Abril, é atualmente administrada pela Associação Amigos da Praça Victor Civita.

Para evitar que os visitantes tenham contato com as áreas de solo degradado, possui um grande deck de madeira legalizada e uma laje alveolar. Conta também com displays informativos sobre todas as técnicas de revitalização ambiental empregadas no projeto, adequado às normas técnicas referentes à acessibilidade. A arquitetura conta ainda com uma série de medidas sustentáveis, como iluminação por leds e sistema de reaproveitamento da água da chuva.

Seu projeto paisagístico tem um caráter pedagógico e é composto por diferentes espécies vegetais com funções orgânicas, fitoterápicas ou passíveis de utilização na produção de biocombustíveis. A área do bosque é irrigada com o reaproveitamento da água da chuva e do esgoto, após o tratamento realizado por meio de um sistema de alagados que contém filtros de cascalho e plantas aquáticas (Pontederia e Juncus).. Possui vegetação composta por áreas ajardinadas, arborização esparsa e canteiros temáticos com espécies para produção do biodiesel e etanol, hortaliças, ervas aromáticas e medicinais. Destacam-se chapéu-de-sol, espatódea e falsa-seringueira.

Oferece programação cultural, esportiva e de educação ambiental diversificada. (www.pracavictorcivita.org.br)

ÔNIBUS

117Y-10 Cohab Antartica - Pinheiros
 177H-10 Metrô Santana - Butanta - Usp
 477P-10 Ipiranga - Rio Pequeno
 5100-10 Pinheiros - Term. Pq. D. Pedro II
 + informações: www.sptrans.com.br

METRÔ

Linha 4 – Amarela – Estação Pinheiros

TREM (CPTM)

Linha 9 –Esmeralda – Estação Pinheiros



Prefeito Mário Covas

Av. Paulista, 1853 – Bela Vista
 Subprefeitura Pinheiros
 Área: 5.396 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h
 Fone: (11) 3289-2160

INFRAESTRUTURA

Bicicletário, sanitários, pérgula, Centro de Informações sobre a cidade e acesso à internet.

PARTICULARIDADES

Na área localizava-se originalmente o Jardim da antiga residência Vila Fortunato, de propriedade da família Thiollier, demolida em 1972. Em 1991 o CONPRESP iniciou processo de tombamento do imóvel e estabeleceu diretrizes para ocupação do mesmo. O parque preserva uma das áreas verdes da região da Avenida Paulista e sua implantação foi realizada em parceria com a Subprefeitura.

Apresenta vegetação composta por bosque heterogêneo com sub-bosque ornamentado por aráceas, bromeliáceas e commelináceas. Dentre as espécies arbóreas, destacam-se abacateiro, cafeeiro, cedro, figueira-da-índia, figueira-mata-pau, grumixama, mangueira, paineira, passará, pinheiro-do-paraná e tapiá-guaçu.

ÔNIBUS:

805L-10 Term.Princesa Isabel – Aclimação (Circ.)
 857P-10 Terminal Campo Limpo – Paraíso
 857P-21 Campo Limpo – Paraíso
 857R-41 Estação Hebraica Rebouças – Ana Rosa
 874C-10 Pq. Continental – Metro Vila Mariana
 875A-10 Aeroporto – Perdizes (Via Aratás)

+ informações: www.sptrans.com.br

METRÔ

Linha 2 Verde – Estação Trianon – Masp

CICLOFAIXA DE LAZER

Centro-Paulista – funciona aos domingos e feriados, das 7h às 16h





Previdência

R. Pedro Peccinini, 88 – Jd. Ademar
 Subprefeitura Butantã
 Área: 91.500 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h
 Fone: (11) 3721-8951

INFRAESTRUTURA

Jardim aromático, área de estar com mesas para piquenique, trilha, pista para caminhada, aparelhos de ginástica para adaptados para a terceira idade, sanitários, playgrounds, viveiro de gansos, orquidário, viveiro de mudas. Abriga também o DGD Centro-oeste 1, Museu de Meio Ambiente, CECCO (SMS) e Grupo Escoteiro Raposo Tavares.

PARTICULARIDADES

Localizado no bairro onde o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (IPESP) adquiriu terras em 1950, em sua área funcionava um reservatório de água que abastecia o bairro até 1968.

Com vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, área com reflorestamento heterogêneo e área ajardinada. Na mata destacam-se canjerana, cedro, embaúba, jequitibá, pau-de-tucano, pau-jacaré, samambaiçu, tapiá-guaçu e vinheiro e na área ajardinada, alfeneiro, falsa-seringueira, faveira, flor-de-abril, ipê-rosa, jacarandá-paullista, paineira, pau-brasil, pau-ferro, pinange e tipuana. Foram registradas 251 espécies, das quais 15 estão ameaçadas como cactos, a canela-amarela e orquídeas. Há ainda exposição anual de orquídeas.

Foram identificadas 75 espécies de fauna, sendo 12 de invertebrados (a maioria borboletas), cinco de répteis e uma de mamífero, o gambá-de-orelha-preta. O grupo das aves concentra 57 espécies, incluindo táxons que correm risco de extinção como araponga e chibante. Estas espécies são consideradas endêmicas da Mata Atlântica, assim como pica-pau-anão-de-coleira, arredio-pálido e cigarra-bambu. Há registros de espécies com grande apelo ao público como corujinha-do-mato, gavião-de-cabeça-cinza, maracanãs, papagaios, gaturamo-rei e sai-azul. Com frequência, dão o ar da graça: alma-de-gato, beija-flor-preto e diferentes espécies de pica-paus.

Entre as principais atrações está a Trilha do Jequitibá através da qual é possível conhecer aspectos históricos, botânicos e ecológicos.

ÔNIBUS:

477P-10 – Ipiranga – Rio Pequeno
 6206-10 – Jd. D'Abril – Term. Bandeira
 7002-10 – Jd. Rosa Maria – Hosp. Das Clínicas
 701T-10 – Jd. Paulo VI – Center Norte
 714C-10 – Cohab Educandário – Lgo. da Pólvora
 7545-21 – CDHU Butantã – Pça Ramos de Azevedo
 7701-10 – Jd. Guarau – Term. Amaral Gurgel



Raposo Tavares

Rua Telmo Coelho Filho, 200
 Subprefeitura Butantã
 Área 195.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 (por ser área de passagem, os portões ficam abertos das 4h às 22h)
 Fone: (11) 3735-1372

INFRAESTRUTURA

Pista de cooper, playground, quadras poliesportivas, campo de futebol, sanitários, campinhos de terra, áreas de estar, trilhas de caminhada, churrasqueira e quiosques. Em sua área funciona o CRSANS- BT, a Central de Triagem de materiais recicláveis do Butantã e o Bosque da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

Localizado junto à Rodovia Raposo Tavares, o parque homenageia o bandeirante de mesmo nome e foi o primeiro parque da América do Sul construído sobre um aterro sanitário. Apresenta, por isso, características peculiares: seu solo é formado por camadas compactadas, sendo revestido por uma camada de argila para diminuir a emissão de gases e por outra de terra que serve de substrato à vegetação.

Foram identificadas três espécies de répteis e 28 de aves, incluindo o periquito-rico, que possui distribuição restrita à Mata Atlântica. Aves comuns de áreas abertas foram avistadas como coruja-buraqueira, andorinha-pequena-de-casa, suiriri-cavaleiro, chopim e tico-tico. A corujinha-do-mato é exemplo da fauna noturna. Dentre as espécies migratórias, foram vistos o suiriri e o andorinhão-do-temporal. Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosques implantados. Destacam-se acácia-negra, faveira, jerivá, paineira, pau-ferro, pau-formiga, quaresmeira, pinange, resedá seafórtia, sibipiruna, tamboril e urucum. Foram registradas 64 espécies.

O parque conta também com as atividades regulares de educação ambiental, através do Circuito de Educação Ambiental, um projeto desenvolvido pela ONG Ipesa em convênio com o FEMA.

A Central de Triagem de Resíduos Butantã está localizada dentro do Parque, com entrada pela Rua Nella Murari Rosa, 40. Possui 2 mil m² de área construída e é o maior equipamento para tratamento de resíduos sólidos da cidade.

ÔNIBUS:

477P-10 – Ipiranga – Rio Pequeno
 6206-10 – Jd. D'Abril – Term. Bandeira
 7002-10 – Jd. Rosa Maria- Hosp. das Clínicas
 701T-10 – Jd. Paulo VI – Center Norte
 714C-10 – Cohab Educandário – Lgo. da Pólvora
 7454-10 – Cohab Educandário – Term. Princesa Isabel
 7458-10 – Jd. Boa Vista – Estação da Luz





Tenente Siqueira Campos (Trianon)

R. Peixoto Gomide, 949 (Altura do nº 1700 da Av. Paulista) – Cerqueira Cesar
Subprefeitura Pinheiros
Área: 48.600 m²
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
Fone/Fax: (11) 3253-4973 / (11) 3289-2160

INFRAESTRUTURA

Trilha do Fauno, playgrounds e aparelhos de ginástica. O destaque fica por conta do "Fauno", escultura de Victor Brecheret e "Aretusa", de Francisco Leopoldo Silva.

PARTICULARIDADES

No início da década de 1910, no local onde hoje se localiza o MASP, foi construído um belvedere com projeto do arquiteto Ramos de Azevedo, que ficou conhecido como Trianon. Durante as décadas de 1920 e 30, frequentado pela intelectualidade paulistana, o parque e o belvedere transformaram-se em símbolo da riqueza da elite paulistana e formavam um harmonioso conjunto integrado.

O nome atual do parque foi dado em 1931 em homenagem a um dos heróis da Revolução do Forte de Copacabana, na Revolta Tenentista. Entre os paisagistas responsáveis pelo projeto do parque está o francês Paul Villon e o inglês Barry Parker.

Sua vegetação é composta por remanescentes da Mata Atlântica. Destacam-se grandes exemplares de araribá-rosa, canela-poca, cedro, jequitibá, pau-ferro, sapopemba, sapucaia e tamboril, além de abiurana, andá-açu, camboatás, guaraiúva e tapiá-guaçu. No sub-bosque há espécies exóticas introduzidas como palmeira-de-leque-da-china e seafórtia e mudas de espécies nativas plantadas para enriquecimento florístico. Foram registradas 135 espécies, das quais 8 estão ameaçadas como a cabreúva, o chichá e o palmito-jussara.

Com exceção dos aracnídeos e a rãzinha-piadeira, espécie de anfíbio anuro endêmica da Mata Atlântica, pode-se dizer que a fauna do Parque é composta apenas por seres alados, sendo duas espécies de borboletas, sete de morcegos e 28 de aves, representadas por alma-de-gato, pitiguarí, quiri-quiri, saira-amarela e tico-tico. Sanhaçu-de-encontro-amarelo e sabiá-ferreiro constituem as endêmicas do bioma. Durante sua migração, o sabiá-ferreiro faz "escala" no Parque, e pode ser detectado pelo canto de timbre metálico. Destacam-se as borboletas tigrinhas, cujas asas com faixas de laranja e amarelo num fundo preto, lembram um tigre.

ÔNIBUS:

106A-10 – Metrô Santana – Itaim Bibi
175P-10 – Edu Chaves – Ana Rosa
478P-10 – Sacomã – Pompéia
508L-10 – Term.Princ. Isabel – Aclimação (circular)
577T-10 – Jd. Miriam – Vila Gomes
+ informações: www.sptrans.com.br

METRÔ:

Linha 2 Verde – Estação Trianon – Masp

CICLOFAIXA DE LAZER:

Circuito Centro-Paulista – Funciona aos domingos e feriados das 7h às 16h.



Vila dos Remédios

Rua Carlos Alberto Vanzolini, 413 – Vila Jaguara
Subprefeitura Lapa
Área: 109.800 m²
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h
Fone: (11) 3625-1419

INFRAESTRUTURA

Lago, playgrounds, churrasqueiras, trilhas, paraciclo, ciclovia, quadras poliesportivas, equipamentos de ginástica, sanitários para pessoas com mobilidade reduzida.

PARTICULARIDADES

A área do parque pertencia à Congregação Franciscana Filhas da Divina Providência, sendo conhecida também por "Bosque das Freiras". Em 1976 a área foi cedida à Prefeitura e, em junho de 1979, o parque foi inaugurado. Em 1989 um decreto estadual considerou a área do parque Patrimônio Natural, declarando imune ao corte as árvores ali existentes.

No local há uma mina d'água e dois córregos que cortam o terreno. Possui vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, áreas ajardinadas e bosques. Destacam-se carvalho-do-pântano, faveira, fedegoso, figueira-benjamim, flor-de-abril, jacarandá-paulista, mirindiba-rosa, pau-ferro, quaresmeira, seafórtia, sibipiruna e unha-de-vaca-do-campo. Foram registradas 139 espécies, das quais 6 estão ameaçadas como a copaíba, o pau-brasil e o pinheiro-do-paraná.

Foram identificadas cerca de 77 espécies de fauna, sendo 56 de aves. Pode-se observar papagaio-verdadeiro, espécie presente na lista de extinção da fauna do Estado de São Paulo. Algumas espécies endêmicas de Mata Atlântica, a exemplo do beija-flor papo-branco, tié-preto, cigarra-bambu e pica-pauzinho-verde-carijó. Rapinantes como o peneira, caracará e corujinha-do-mato podem ser observados. No ambiente aquático, pode-se avistar o martim-pescador-grande, o martim-pescador-verde e os biguás em busca de peixes. Suiriri, juruviara, tesoura e bem-te-vi-rajado são aves migratórias que passam parte de seu ciclo de vida no parque, entre setembro e março. Dentre as 13 espécies de borboletas, destacam-se exemplares do grupo "rabo-de-andorinha", que apresentam manchas brancas e rosas sobre fundo preto.

ÔNIBUS:

8060-10 – Vila Piauí – Term. Lapa
847J-41 – Vila Jaraguá – CEAGESP
917H-10 – Term. Pirituba – Metrô Vila Mariana
+ informações: www.sptrans.com.br



Zilda Natel

Av. Dr. Arnaldo, 1250 – Sumaré
 Subprefeitura Lapa
 Área: 2.386,14 m²
 Funcionamento: diariamente das 9h às 21h
 Telefone: (11) 3862-2921

INFRAESTRUTURA

Pistas de skate street, com obstáculos que simulam condições encontradas nas ruas, como rampas e corrimãos; banks, com 75 m² no estilo bowl (bacia) e um half pipe de 100m². Quadra de basquete de rua, vestiário, mesas para jogos de tabuleiro e academia para a terceira idade, com aparelhos para ginástica laboral e de baixo impacto (alongador, simulador de caminhada, simulador de cavalgada, de esqui, de remada sentada, de surfe, rotação dupla diagonal, rotação vertical, pressão de pernas e multiexercitador).

PARTICULARIDADES

Voltado para a prática de skate e conta ainda com nove painéis grafitados nos muros. A área do parque havia sido usada como canteiro de obras para a construção da Estação Sumaré da Linha Verde do Metrô, que foi aberta em novembro de 1998. Em 2008, deu-se início às obras de reforma do local, por meio da SMSP. O projeto das pistas contou com a participação de membros da Confederação Brasileira de Skate.

Sua vegetação é composta por arborização e áreas ajardinadas com ripado recoberto por tumbérgia-azul. Destacam-se abacateiro, figueira-benjamim, goiabeira, mangueira e tipuana.

ÔNIBUS

175P-10 Edu Chaves – Ana Rosa
 177P-10 Metrô Santana – Butanta – Usp
 178L-10 Lauzane Paulista – Hosp. das Clínicas
 6232-10 Pinheiros/Vila Ida – Metrô Barra Funda
 478P-10 Sacoma – Pompeia
 7267-10 Apiacas – Pca Ramos De Azevedo
 + Informações: www.sptrans.com.br

METRÔ

Linha 2 – Verde – Estação Sumaré







PARQUE DO CARMO
OLAVO EGYDIO SETÚBAL



LESTE



Águas

Rua Desembargador Mário Guimarães, s/n -
Cidade Kemel
Subprefeitura: Itaim Paulista
Área: 70.320,29m²
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
Fone: (11) 2561-5654

INFRAESTRUTURA

Pista de Cooper e caminhada, trilhas, campo de futebol com arquibancada, playground, quadra de areia, miniquadra de futebol, mesas para jogos, sanitários, deck para contemplação, aparelho de ginástica e pontes de madeira. Entrada acessível pelo portão 1.

PARTICULARIDADES

Localizado na Cidade Kemel, o parque é formado por áreas remanescentes de três loteamentos e criado para preservar as nascentes do Córrego Três Pontes, afluente do Rio Tietê.

Sua vegetação é composta por bosques heterogêneos, gramados, áreas ajardinadas, arborização esparsa e remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão. Entre as árvores, destacam-se aroeira-mansa, eucalipto, paineira, pariparoba, pau-jacaré, samambaia-do-brejo, suinã, tapiá-guaçu, tarumã-branco e tipuana. No brejo destacam-se chapéu-de-couro, gramíneas, taboa e taioba. Conta também com uma área atualmente fechada ao público cuja vegetação é composta por bosque heterogêneo e mata secundária em estágio inicial de sucessão.

Além da presença ilustre do lagarto-teiú, ocorrem 30 espécies de aves. Existem registros de coruja-buraqueira, gavião-carijó, carrapateiro, anupreto, rolinha, asa-branca, sabiás, cambacica, filipe e guaracava-de-barriga-amarela. Nas áreas úmidas, a saracura-sanã realiza duetos em alto som; o piá-cobra anuncia sua presença com melodia. Pica-pau-de-banda-branca e pica-pau-do-campo também podem ser observados. Grupos de tiziu e bico-de-lacre beneficiam-se das sementeiras dos capins. Além disso, há relato da presença de preás, que fazem alusão a "miniaturas" de capivaras.

ÔNIBUS:

273N-10 - Jd. Cidade Kemel II - Vila Matilde
2007-10 - Cidade Kemel II - Sao Miguel
2007-21 - Estação Cptm Itaim - Cidade Kemel II
2031-10 - Cidade Kemel II - Term. A.E. Carvalho
2780-10 - Jd. Camargo Novo - Metro Itaquera





Aterro Sapopemba

Estrada do Rio Claro – São Rafael
Subprefeitura São Mateus
Área 304.477m²

INFRAESTRUTURA

Quadras esportivas, caminhos, sede, praça central e áreas de estar.

PARTICULARIDADES

O Aterro Sanitário Sapopemba encerrou suas atividades em 1986 a partir de protestos da comunidade do entorno. Desde 2001, quando já haviam registros que os drenos de gases estavam inativos, a população do entorno próximo passou a utilizar a área do aterro desativado para práticas esportivas, com atividades de caminhada, Cooper e futebol.

No Plano Diretor Estratégico da cidade, áreas na região foram identificadas para a implantação de parques: a área do aterro foi planejada para implantação de um parque esportivo – o Parque Sapopemba – e outros dois fragmentos de vegetação ao norte foram destinados à criação dos Parques Jardim da Conquista e Guabirobeira. Estudos da Secretaria do Verde no âmbito de seu Plano de Parques identificaram ainda uma área de fragilidade ambiental e com potencialidade para a implantação de Parque Natural de Proteção Integral. A área possui mais de 1 milhão de m² no entorno das nascentes do Rio Aricanduva, principal afluente do Rio Tietê em território paulistano.

Neste sentido, três destes quatro parques têm funções ambientais preservadas e intensificadas, enquanto que o Parque Sapopemba, em área recuperada de aterro, atende a função social de lazer e prática esportiva equilibrada com funções ambientais de requalificação da área, principalmente no que diz respeito a criação de cobertura arbórea.

A vegetação do Parque Sapopemba foi idealizada como uma paisagem composta de árvores de grande, médio e pequeno porte formando maciços acompanhando orlas de caminhos, contrastando com espaços vazios ocupados apenas por extensos gramados.





Carmo – Olavo Egydio Setúbal

Av. Afonso de Sampaio e Souza, 951 – Itaquera

Subprefeitura: Itaquera

Área: 2.388.930 m²

Funcionamento: diariamente das 5h30h às 18h | 5h30 às 19h (horário de verão)

Fone: (11) 2748-0010 / (11) 2748-5001

INFRAESTRUTURA

Museu do Meio Ambiente, monjolo, lagos, estacionamento, anfiteatro natural, aparelhos de ginástica, campos de futebol, ciclovia, pista de Cooper, playgrounds, quiosques, churrasqueiras, gramado para piquenique, sanitários, redários. Bosque das cerejeiras e monumentos à imigração japonesa. Funcionam também os DGDs Leste 1 e 3, Viveiro Arthur Etzel, Planetário, Base Setorial, Bosque da Leitura (SMC) e Base da Guarda Civil Metropolitana.

PARTICULARIDADES

Localizado na área da antiga fazenda do empresário Oscar Americano de Caldas Filho, para a criação do parque foram mantidos o prédio sede em arquitetura colonial, um conjunto de lagos e toda área ajardinada. Recentemente foi ampliado em 839.300 m² em área onde funcionou o extinto Aterro São Mateus.

Possui vegetação composta por eucaliptais, remanescentes da Mata Atlântica com mata ciliar, campos antrópicos, brejos, além de gramados, cafezal, pomar, bosque de cerejeiras-de-okinawa e um viveiro de produção de espécies arbustivas. Destacam-se angico, araribá-rosa, cedro, gameleira-brava, grevílea-gigante, ingá-ferradura, ipês (*Handroanthus chrysotrichus*, *H. impetiginosus* e *Tabebuia rosealba*), jacarandá-paulista, jequitibá-rosa, pau-ferro, pau-jacaré, quaresmeira e seafortia. Foram registradas 242 espécies, das quais 9 estão ameaçadas como a copaíba, o pau-brasil e as samambaias.

São 135 espécies de fauna, sendo 10 de répteis, a exemplo do lagarto florestal conhecido como papa-vento; além de sete de mamíferos e 118 de aves. Garças, mergulhões, martins-pescadores, irerês e ananais fazem uso do lago. As paisagens oferecem oportunidade de avistamento do imponente gavião-pegamacaco, rapinante ameaçado de extinção e de espécies endêmicas de Mata Atlântica, como a borralhara-assobiadora e pula-pula-assobiador. Os inquietos papagaios-verdadeiro tornam-se cautelosos nas proximidades de seus ninhos. Ocorrem também espécies florestais como tié-de-topete, choquina-lisa e choca-da-mata, de difícil observação, porém traídas por suas vozes, bem como as aves noturnas coruja-orelhuda, curiangos e bacuraus. Olhos atentos observarão diversas espécies de beija-flores e passarinhos vistosos: sanhaçu-de-fogo, saíra-viúva, saí-azul, fim-fim, saí-andorinha e saíra-de-chapéu-preto e o singular arapaçu-do-cerrado. Dentre os mamíferos, há registros de veado-catingueiro, preguiza-de-três-dedos, tatus, ouriço-cacheiro e caxinguelês.

Há 34 anos realizada no parque, a tradicional Festa das Cerejeiras comemora o florir da árvore símbolo do Japão e tornou-se a marca da comunidade nipônica que vive na região. Todos os anos ocorre a prática do "hanami", ritual que consiste em sentar-se sob as cerejeiras e contemplá-las por longo período.

ÔNIBUS:

2522-10 – Vila Progresso – Shop. C.L. Aricanduva

3027-10 – Vila Minerva – Shop. Aricanduva

3062-10 – Conj. José Bonifácio – Term. Vila Carrão

+ informações: www.sptrans.com.br



Chácara das Flores

Estrada Dom João Neri, 3551 – Jd. Nazaré
Subprefeitura Itaim Paulista
Área: 41.737,54 m²
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
Fone: (11) 2963-1055

INFRAESTRUTURA

Galpão coberto para jogos, quadra poliesportiva, playground, deck para contemplação e pátio de descanso, trilhas, pista de Cooper e caminhada, aparelhos de ginástica, sanitários.

PARTICULARIDADES

O parque foi criado para preservar a mata nativa que se encontrava em estado de regeneração e em sua área há também lagos e nascentes. A área pertencia originalmente a uma antiga fazenda e suas edificações foram mantidas e restauradas.

Apresenta vegetação composta predominantemente por remanescente de Mata Atlântica e áreas ajardinadas. Encontram-se espécies como angico-vermelho, aroeira-mansa, bambu-gigante, cajá-manga, cedro, jabuticabeira, jerivá, maricá e tapiá-guaçu. Foram registradas 40 espécies, das quais a grumixama está ameaçada.

Vinte e cinco espécies de fauna foram registradas, sendo sete de borboletas, 16 de aves e duas de mamíferos. Dentre as aves, ocorrem sanhaços, sabiás, canário-sapé, cambacica, piá-cobra, gavião-peneira, joão-teneném e ferreirinho-relógio. Os mamíferos estão representados por saguis-de-tufo-branco e gambás-de-orelha-preta.

ÔNIBUS:

2004-10 – Jd. Miriam – Guaianases
2058-10 – Term. São Miguel – Guaianases
2202-10 – Hospital Itaim – Guaianases
2202-51 – Hospital Itaim – Guaianases
312N-10 – Term. Cid. Tiradentes – São Miguel Paulista
331T-10 – Jd. Helena – CCPD Raul Tabajara



Ciência

Rua Ernestina Lesina, 266 – Cidade Tiradentes
 Subprefeitura Cidade Tiradentes
 Área: 177.531 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h |
 6h às 19h (horário de verão)
 Fone: (11) 2282-2879

INFRAESTRUTURA

Campo de futebol, quadras poliesportivas, equipamentos de ginástica, playground, bancos e mesas para jogos, bicicletário, sanitários, sala multiuso para educação ambiental e uso da comunidade.

PARTICULARIDADES

Sua vegetação é composta predominantemente por remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, além de áreas gramadas e arborização implantada. Dentre as árvores, destacam-se aleluia, aroeira-mansa, cabuçu, camboatá-de-folhas-largas, cuvitinga, embaúba-vermelha, figueira-branca, guamirim, maria-mole, samabaiaçu (*Cyathea delgadii*), tapiá-guaçu e tapiá-mirim. No componente arbustivo destacam-se piperáceas e melastomatáceas. Dentre as herbáceas, destacam-se os caetés (*Calathea* sp.), samambaia-do-brejo e dentre as trepadeiras destacam-se esmilacáceas e sapindáceas.

Foram identificadas 30 espécies de animais, sendo duas de répteis (lagarto-teiú), duas de mamíferos, representadas pelo preá e gambá-de-orelha-preta, além de 26 de aves. Aves florestais como jacuaçu e tucano-de-bico-verde são avistadas com frequência, bem como bico-chato-de-orelha-preta com seu canto particular, que faz alusão ao som de apito de juiz de futebol. Nas áreas de capinzais, coleirinha, tiziu e bico-de-lacre nutrem-se de grãos. Em adição, é possível desfrutar da bela melodia do piá-cobra e da voz onomatopéica do João-teneném.

O parque é vizinho ao Hospital Municipal Cidade Tiradentes.

ÔNIBUS:

3310-10 – Term. Amaral Gurgel – Cidade Tiradentes (Circular)
 3539-51 – Cidade Tiradentes – Term. Pq. D. Pedro II
 3720-10 – Cidade Tiradentes – Metrô Tatuapé
 3720-31 – Cidade Tiradentes – Metrô Tatuapé
 3781-10 – Cidade Tiradentes – Metrô Penha
 3793-10 – Cid. Tiradentes – Metro Penha





Ecológico Chico Mendes

Rua Cembira, 1201 – Vila Curuçá Velho
 Subprefeitura Itaim Paulista
 Área: 61.600 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h
 Fone: (11) 2035-2270

INFRAESTRUTURA

Churrasqueiras, quiosques, quadras de futebol, pista de Cooper, sanitários, playgrounds, trilha, nascentes, córrego e lago. Casarão para reuniões e exposições, que abriga também um telecentro (SMPP) e um CECCO (SMS).

PARTICULARIDADES

Localizado em uma região carente de áreas verdes, a área pertencia à antiga Fazenda Chácara Figueira Grande desapropriada em 1987 para a implantação do parque público.

Aberto ao público em 1989, o parque recebeu o nome de Francisco Mendes Filho – Chico Mendes – seringueiro, sindicalista e ecologista; e foi definido como de uso cultural, de lazer passivo e voltado para pesquisa e conhecimento do meio ambiente.

Sua vegetação é composta por remanescente de Mata Atlântica que acompanha o córrego até o lago, áreas ajardinadas, pomar e eucaliptal. Destacam-se canelas (*Endlicheria paniculata* e *Ocotea lanata*), canjerana, cafezinho, castanha-portuguesa, gameleira-brava, guapuruvu, ipê-rosa, jambolão, jatobá, mamica-de-porca, paineira, patas-de-vaca (*Bauhinia longifolia* e *B. variegata*), pitangueira e tapiá-guaçu.

Reúne 44 espécies de animais, das quais 40 são aves. Dentre elas, guaracava-de-barriga-amarela, bem-te-vizinho-penacho-vermelho, João-teneném, pitiguari, sai-canário, figuinha-de-rabo-castanho e pula-pula. As rapinantes como quiri-quiri, gavião-carijó e coruja-orelhuda se refugiam no bosque. Além disso, o parque conta com a presença de caranguejo-de-água-doce, saguis e gambás-de-orelha-preta.

ÔNIBUS:

2583-10 – Vila Curuçá – Term. Pq. D. Pedro II
 273R-10 – Jd. Robru
 2704-10 – Jd. Robru
 273N-10 – Cidade Kemel II
 2756-10 – Guaianases
 2755-10 – Guaianases
 2756-10 – Metrô Patriarca



Ermelino Matarazzo

Avenida Abel Tavares, 1564 – Ermelino Matarazzo
 Subprefeitura Ermelino Matarazzo
 Área: 50.023 m²
 Funcionamento: de segunda a sábado das 8h às 17h,
 Fone: (11) 2214-7481

INFRAESTRUTURA

Áreas de churrasqueiras, playground, equipamentos para prática de exercícios, sanitários, bosque, horta, Associação Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo (ACDEM) e Telecentro (SMPP). Rampa de acesso com cobertura para cadeirantes.

PARTICULARIDADES

A região começou a se desenvolver por volta de 1926, com a chegada da ferrovia e a construção da estação ferroviária Comendador Ermelino Matarazzo. As indústrias Matarazzo e Cisper instalaram suas fábricas no local e as áreas ao redor da estação foram loteadas e transformadas em vila. O parque foi implantado em chácara desapropriada remanescente da casa de veraneio da família Matarazzo., sendo o prédio onde se localizam a administração do parque, o Telecentro e a ACDEM a única construção histórica testemunha do desenvolvimento industrial de São Paulo.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosque. Destacam-se abacateiro, espatódea, eucalipto, falsa-figueira-benjamim, grevilea-gigante, pinus e sibipiruna.

Foram registradas 37 espécies, das quais o pau-brasil está ameaçado. Quero-quero, asa-branca, rolinha, beija-flor-tesoura, joão-de-barro, ferreirinho-relógio, sabiá-laranjeira, alegrinho, sanhaçu-do-coqueiro e bico-de-lacre são alguns dos exemplos das 20 espécies observadas na localidade. Também foram identificadas seis espécies de borboletas, destacando-se a borboleta "estaladeira", chamada assim pelo som característico que emite na época do acasalamento. O andorinhão-do-temporal é a única espécie migratória e pode ser vista sobrevoando a região apenas de setembro a março, com "design" de dar inveja a qualquer engenheiro aeronáutico.

ÔNIBUS:

1180-10 – Vila Dr. Eiras – Praça Princ. Isabel
 211V-10 – Vila Paranaguá – Estação da Luz
 2582-10 – Vila Nova Curuçá – Term. Pq. D. Pedro II
 2582-21 – Vila Robertina – Term. Pq. D. Pedro II
 2719-10 – Ermelino Matarazzo – Metrô Vila Matilde
 2720-10 – Jd. Belém – Metrô Guilhermina
 2767-10 – Cid. Pedro J. Nunes – Metrô Tatuapé
 2768-10 – Vila Mara – Metrô Penha



Esportivo do Trabalhador (PET)

Rua Canuto de Abreu, s/nº
 Subprefeitura Aricanduva / Vila Formosa
 Área: 286.000m²
 Funcionamento: segunda a sexta, das 6h às 22h;
 sábado, domingos e feriados, das 6h às 18h |
 6h às 19h (horário de verão).
 Fone/Fax: (11) 2671-8788

INFRAESTRUTURA

Campos de futebol, quadras de vôlei, quadras de basquete, quatro quadras poliesportivas, quadras de tênis (duas de saibro), campo de rugby, balneário com quatro piscinas, pista para caminhada/corrida. Tem ainda pista de atletismo de 400m, salas de ginástica, playground e ginásio poliesportivo e pipódromo. Funciona também no local o DGD Leste 2.

PARTICULARIDADES

Antes funcionava neste lugar o antigo CERET e desde 2008 passou para a prefeitura, que através da SEME, administra o Parque Esportivo dos Trabalhadores.

Formado por uma extensa área verde e diversas estruturas destinadas à prática de atividades físicas e recreativas, com destaque para as áreas esportivas voltadas para o público infantil, particularmente para o "pipódromo, uma grande área verde destinada para crianças soltarem pipa de forma segura".

Sua vegetação é composta por bosques heterogêneos, arborização esparsa, áreas ajardinadas e gramados. Destacam-se espatódea, jambeiro, mangueira, pau-ferro, pau-formiga e sibipiruna.

ÔNIBUS:

233A-10 - Jd. Helena - Ceret
 233C-10 - Term. A.E. Carvalho - Ceret
 372U-10 - Vila Santa Isabel - Metro Tatuape
 4044-10 - Term. Vila Carrão - Ceret
 414P-10 - Vila Industrial - Penha
 473T-10 - Metro Vila Mariana - Pq. Sao Jorge





Guabirobeira

Nova Avenida Jacu Pêssego, s/nº –
Jardim Nova Vitória
Subprefeitura São Mateus
Área: 302.880m²

INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, playground, sede, quiosques, bancos e mesas.

PARTICULARIDADES

O Parque Guabirobeira localiza-se em meio a aglomerado urbano de caráter principalmente residencial, em região fortemente antropizada e em intenso processo de expansão urbana.

A topografia da área do parque é quase em sua totalidade bem acentuada e nela localizam-se nascentes de afluentes do Córrego Mombaça. Possui vegetação composta por remanescente de mata atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antrópico e eucaliptal com sub-bosque. Destacam-se caá-açu, jerivá, manacá-da-serra (*Tibouchina pulchra*), samambaiçu e tapiá-guaçu.





Jardim da Conquista

Rua Pedro de Medeiros, s/nº – Jardim da Conquista
Subprefeitura São Mateus
Área: 559.292 m²

INFRAESTRUTURA

Equipamentos de lazer e ginástica.

PARTICULARIDADES

O Parque Jardim da Conquista está implantado em área livre localizada em meio a aglomerado urbano de caráter residencial e fortemente antropizado. O projeto do parque tem como principal característica preservar as nascentes do Córrego Caguaçu, afluente do Rio Aricanduva, e matas com espécies nativas.

Sua vegetação composta por mata atlântica em estágio inicial de sucessão, gramados, áreas ajardinadas, arborização recente e campo antrópico. Destacam-se aleluia, crindiúva, cuvitinga, embaúba-prateada, guamirim, jerivá e tapiá-guaçu.





Jardim Primavera

Rua Arareua, s/nº – Vila Jacuí
Subprefeitura São Miguel Paulista
Área: 148.976,45 m²

Localizado em área onde funcionava um antigo aterro sanitário desativado em 1989, a implantação do parque será em duas etapas e visa assegurar as áreas de preservação permanente do Rio Jacuí e seu afluente, o Córrego Limoeiro; cooperando com a drenagem urbana da região.

No projeto está prevista a criação de ciclovia; trilha para caminhada; quadras poliesportivas; quiosques; Centro de Convivência; sanitários

Vegetação composta por campo antrópico, eucaliptal com sub-bosque, arborização esparsa, capoeirinha, brejo e vegetação ruderal. Destacam-se abacateiro, amoreira, aroeira-mansa, assa-peixe, cinamomo, cuvitinga, goiabeira, jambolão e maricá.





Lajeado

Izaura Pereira de Souza Franzolin

R. Antonio Thadeo, s/n – Lajeado
 Subprefeitura Guaianases
 Área: 37.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 2153-6215

INFRAESTRUTURA

Playground, áreas de recreação, bancos, pergolado, mesas para jogos, trilhas para caminhada, espaços para piquenique, sanitários acessíveis, equipamento de ginástica ao ar livre e Bosque da leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

A área do parque está inserida na antiga Chácara Santa Rosa, distrito de Lajeado. Toda a mata nativa da área foi preservada e a comunidade teve a visibilidade da mata liberada com substituição do muro por gradil.

Possui vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, áreas ajardinadas e bosque. Na mata rente ao córrego, sobre terreno íngreme, destacam-se capororoca (*Myrsine umbellata*), guaçatonga, paineira, pau-jacaré e tapiá-guaçu. Na área ajardinada encontram-se espécies frutíferas tais como grumixama, jabuticabeira e mangueira. Oposto à mata, há um bosque heterogêneo com sub-bosque onde predomina a maria-sem-vergonha. Foram registradas 58 espécies, das quais a grumixama e o pinheiro-do-paraná estão ameaçados.

Foram identificadas 24 espécies de aves, com destaque para os belos e sonoros papagaios-verdadeiros e para as espécies endêmicas de Mata Atlântica, a exemplo: pica-pau-anão-de-coleira, pichororé e periquito-rico. O silêncio da área próxima ao córrego é interrompido por duetos de saracuras-sanãs. A coruja-orelhuda e o gavião-carijó são exemplos de rapinantes que vivem no parque, no entanto, em turnos diferentes.

Acontecem também regularmente atividades físicas e agendamento de trilhas ecológicas,

ÔNIBUS:

2021-10 – Jd. Bandeirantes – Estação Guaianases
 2705-10 – Jd. Faganielo – Metrô Itaquera
 3006-10 – Jd. Fanganielo – Estação CPTM Guaianases (Cir.)





Linear Água Vermelha

Avenida Euclides Fonseca (perpendicular à Av. Marechal Tito, altura do n° 1200) –
Jd. Miragaia
Subprefeitura Itaim Paulista
Área: 126.634m² (1ª fase)
Telefone: (11) 2561-5654

INFRAESTRUTURA

Campo de futebol, miniquadra de futebol, mesas para jogos, pista para caminhada, arena aberta, área para contemplação, aparelhos de ginástica.

PARTICULARIDADES

Localizado no extremo leste de São Paulo, a primeira fase do parque foi construída em parceria com a Subprefeitura do Itaim Paulista.

Sua avifauna é composta principalmente por espécies tolerantes a ambientes antrópicos, como por exemplo: quero-quero, periquito-rico, rolinha, joão-de-barro, suiriri-cavaleiro, bem-te-vi, andorinha-pequena-de-casa, corruira, cambacica, sanhaçu-cinzeno, ferreirinho-relógio, sabiá-laranjeira, bico-de-lacre e pardal. Foram também observados casais de papagaio-verdadeiro sobrevoando a região.

Já a sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, bosques, gramados, arborização esparsa, além de vegetação ruderal ao longo do córrego. Destacam-se aldrago, alfeneiro, chapéu-de-sol, cinamomo, coco-da-bahia, eucalipto, ipê-amarelo, jacarandá-mimoso, palmeira-triângulo, pau-ferro, pau-formiga, sansão-do-campo, sibipiruna, suinã e tapiá-guaçu.

ÔNIBUS:

2005-10 Jd. Romano – Sao Miguel
2006-51 Terminal A. E. Carvalho – Cid. Kemel (Circ.)
2007-10 Cidade Kemel II – Sao Miguel
2016-10 Jd. Das Oliveiras – Sao Miguel
2017-10 Jd. Robru – Sao Miguel (Circ.)
2022-10 Jd. Dos Ipês – Term. A.E. Carvalho

+ informações: www.sptrans.com.br





Linear Aricanduva

Vias de acesso: Av. Aricanduva; R. Dona Geneveva;
R. Alferes Frasão
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Área: 63.224 m²

INFRAESTRUTURA

Possui quadras poliesportivas, playgrounds, caminhos, gramados, áreas de estar e pista de skate.

PARTICULARIDADES

A implantação do Parque Linear Aricanduva contou com intervenções de contenção das margens e plantio de espécies nativas. Apresenta vegetação composta por gramados, arborização esparsa e bosque heterogêneo. Destacam-se alfeneiro, amoreira, araçá, aroeira-salsa, aroeira-mansa, árvore-polvo, cedro, chorão, espatódea, falsa-seringueira, faveira, figueira-benjamim, goiabeira, ipê-de-el-salvador, jambolão, mangueira, nespereira, pau-ferro, pau-formiga, pinange, resedá e unha-de-vaca.

É possível observar espécies de aves frequentes da cidade como quero-quero, periquitão-maracanã, beija-flor-tesoura, coruja-buraqueira, joão-de-barro, sanhaçu-cinza, saira-amarela, sabiá-laranjeira, suiriri e cambacica.

ÔNIBUS:

309T-10 – Cidade Tiradentes – Term. Princ. Isabel
309T-22 – Term. Cid. Tiradentes – Term.Princ. Isabel
309T-23 – Jd. Iguatemi – Term. Princ. Isabel
3129-10 – Cj. Manoel Da Nobrega – Term. Pq. D. Pedro II
3222-10 – Jd. Marília – Term. Pq. D.Pedro II
3406-10 – Cohab Juscelino – Term. Pq. D.Pedro II
3407-10 – Inácio Monteiro – Term. Pq. D.Pedro II
3703-10 – Jd. Nova Vitoria – Metro Carrao
3720-10 – Cidade Tiradentes – Metrô Tatuapé
3722-10 – Cohab Jose Bonifacio – Metro Penha
3761-10 – 3a. Divisao – Metro Carrao
3765-10 – Jd. Santo Andre – Metro Carrao
3773-10 – Res. Santa Barbara – Metro Carrao
3775-10 – Jd. Rodolfo Pirani – Metrô Carrão
3775-51 – Jd. Rodolfo Pirani – Metrô Carrão
3781-10 – Cidade Tiradentes – Metrô Penha
4120-10 – Barro Branco li – Term. Pq. D.Pedro II
4120-42 – Cidade Tiradentes – Term. Pq. D. Pedro II
4735-10 – Jd. Vera Cruz – Metro Carrao





Linear Consciência Negra

Rua José Francisco Brandão, 320 – Cidade Tiradentes
 Subprefeitura Cidade Tiradentes
 Área: 162.678 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 2285-1940

INFRAESTRUTURA

Quiosques, ciclovia, pista para caminhada, parque infantil, mesa para jogos, sanitários, campo de futebol, trilhas e grande área para prática de capoeira, danças e apresentações culturais.

PARTICULARIDADES

Localizado no extremo leste de São Paulo, o parque foi criado para preservar as nascentes do Córrego Itaquera e da mata em estágio de regeneração. O nome é uma homenagem à população local formada em boa parte por afrodescendentes. No parque há equipamentos que valorizam e resgatam aspectos da cultura negra de forma a aproximar o tema aos frequentadores do parque. Exemplo disso é o grande terreiro para prática de atividades ligadas à cultura negra.

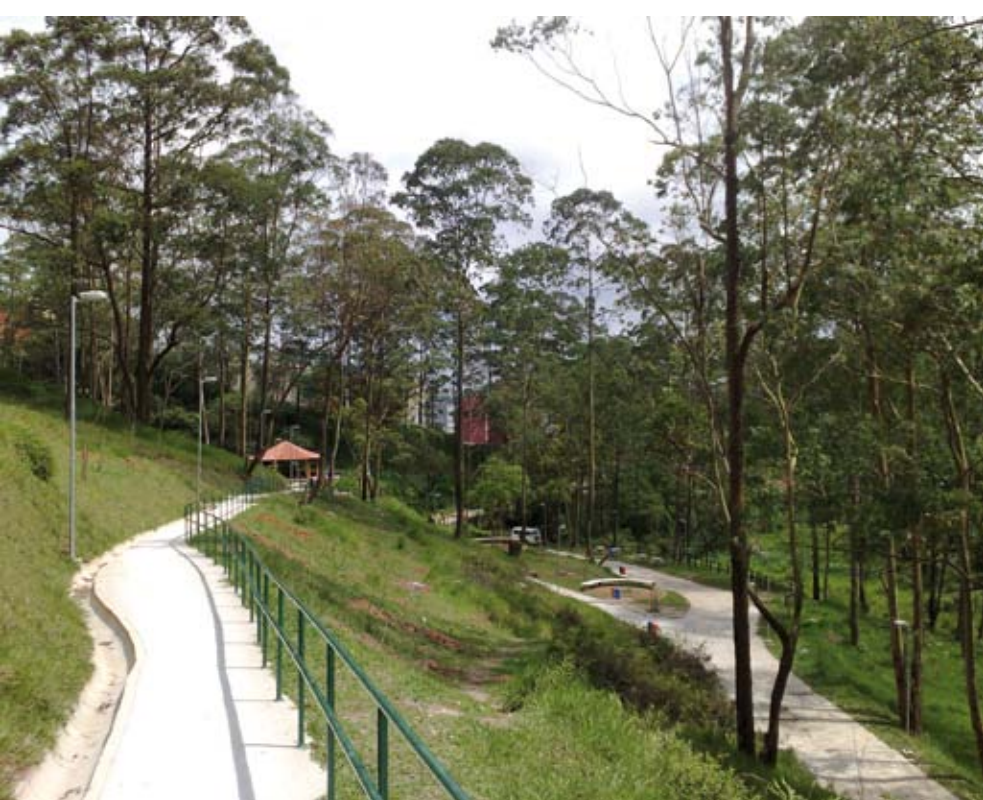
No dia de sua inauguração, 20 de novembro de 2009, Dia da Consciência Negra, foi plantado um baobá, árvore de origem africana de grande longevidade.

Apresenta vegetação composta por eucaliptal, brejos com samabaiaçus (*Cyathea atrovirens* e *C. delgadii*) e samambaia-de-brejo, remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, gramados e arborização recente. Destacam-se cabuçu, crindiúva, cuvitinga, embaúba-prateada, embaúba-vermelha, guamirim, ingá-ferradura, jacarandá-paulista, manacá-da-serra (*Tibouchina pulchra*), pau-jacaré e tapiá-guaçu.

É um dos parques mais biodiversos da zona leste, ficando atrás apenas da região onde se encontram o Parque do Carmo e Parque Natural Fazenda do Carmo. Já foram assinaladas 101 espécies, sendo duas de borboletas, uma de réptil (o lagarto-teiú), duas de anfíbios anuros (sapo-cururu e sapo-martelo), duas de mamíferos (caxinguelê e gambá-de-orelha-preta) e 94 de aves. Cuiú-cuiú, rabo-branco-de-garganta-rajada, tucano-de-bico-verde, borrarhara-assobiadora, barranqueiro-de-olho-branco, flautim e saíra-lagarta são algumas das aves endêmicas de Mata Atlântica que habitam o parque. Tico-tico, trinca-ferro-verdadeiro, tico-tico-do-campo, inhambu-guaçu, sabiá-coleira, sabiá-una e João-botina-do-brejo denunciam sua presença por meio de seus notáveis cantos.

ÔNIBUS:

309T-41 – Barro Branco II – Term. Pq. D. Pedro II
 3310-10 – Term. Amaral Gurgel – Cidade Tiradentes (CIRCULAR)
 3539-51 – Cidade Tiradentes – Term. Pq. D. Pedro II
 3720-31 – Cidade Tiradentes – Metrô Tatuapé
 3785-10 – COHAB Barro Branco – Metrô Itaquera
 3790-10 – Barro Branco – Metrô Guilhermina – Esperança
 3793-10 – Cid. Tiradentes – Metrô Penha



Linear Guaratiba

Via de Acesso: Rua Salvador Gianetti, 305
 Subprefeitura Guaianases
 Área: 29.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 20h
 (os portões ficam abertos das 20h às 22h somente
 para passagem)
 Fone: (11) 2016-5597

INFRAESTRUTURA

Quadras poliesportivas, playgrounds, pista para caminhada, gramado, quadra de bocha, bancos, sanitário, pergolado, quiosque.

PARTICULARIDADES

O parque foi projetado em área de topografia plana, construído ao longo do Ribeirão Guaratiba, afluente do Rio Itaquera, e próximo à estação da CPTM de Guaianases. Guarã é uma espécie de ave que antigamente era encontrada na região e uma revoada dessa ave era chamada de guaratiba, termo que dá nome ao parque.

Possui vegetação composta por gramados, arborização recente, campo antrópico, eucalíptal e capoeirinha. Destacam-se embaúba-vermelha, guapuruvu, jervá, mangueira, sombreiro e tipuana. Já a sua fauna é composta por mais de 30 espécies de aves, incluindo táxons generalistas e frequentes de áreas abertas da cidade. São elas: garça-vaqueira, gavião-carijó, gavião-peneira, coruja-buraqueira, tuim, anu-branco, anu-preto, beija-flor-tesoura, suiriri-cavaleiro, andorinha-pequena-de-casa, tiziu e bico-de-lacre.

ÔNIBUS:

373P-10 Jardim São Paulo
 3090-10 Barro Branco
 3686 - Jardim São Paulo
 312T - Guaianases

TREM (CPTM):

Linha 11 Coral - Estação Guaianases





Linear da Integração Zilda Arns

Localização: entre Rua Juiz de Fora – Vila Ema e o Largo São Matheus – São Matheus
Subprefeituras Vila Prudente/ Sapopemba e São Mateus
Área: 224.000 m²

INFRAESTRUTURA

Pista para pedestres, ciclovia, equipamentos esportivos e de lazer para diversas faixas etárias. Também possui bicicletários, sanitários, quadras poliesportivas, canchas de bocha e malha, mesas para jogos de dama e xadrez, parquinhos para crianças, campos de futebol, pista para skate, postos para uso da Polícia Militar, praças e arenas para eventos.

PARTICULARIDADES

O parque está instalado sobre uma área linear onde estão aterradas as tubulações da adutora Rio Claro, da Sabesp, que abastece 1,4 milhão de pessoas e tem 77 quilômetros de extensão. O parque linear tem 7,5 quilômetros de extensão sendo totalmente aberto, sem grades.

Sua vegetação é composta por gramados, arborização esparsa e bosques heterogêneos. Destacam-se abacateiro, alfeneiro, amoreira, aroeira-salsa, árvore-polvo, cinamomo, embaúba-branca, falsa-seringueira, figueira-benjamim, jacarandá-mimoso, jerivá, mangueira, nespereira, paineira, sibipiruna e uva-japonesa.

ÔNIBUS:

3141-10 Term. Sao Mateus – Term. Pq. D. Pedro II
3141-51 Vila Ester – Term. Pq. D. Pedro II
372R-10 Pq. São Rafael – Metrô Belém
373T-10 Jd. Itapolis – Metro Bresser
393H-10 Terminal Amaral Gurgel – Jd. Sto André
414P-10 Vila Industrial – Penha

+ informações: www.sptrans.com.br

CICLOVIA DA ADUTORA RIO CLARO





Linear Ipiranguinha

Vias de Acesso: Av. Cipriano Rodrigues;
R. Joaquim Jorge Ribeiro; Av. João XXIII
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Área total: 24.905 m²

INFRAESTRUTURA

Playgrounds, caminhos, gramados e áreas de estar.

PARTICULARIDADES

Implantado em parceria com a Subprefeitura, o parque foi criado para qualificar áreas de preservação do Córrego Ipiranguinha, afluente do Rio Aricanduva, e para contribuir com a drenagem urbana da região.

Apresenta vegetação composta por gramados, arborização esparsa e áreas ajardinadas. Destacam-se abacateiro, aldrago, alfeneiro, areca-bambu, aroeira-mansa, árvore-polvo, chorão, faveira, figueira-benjamim, ipê-amarelo, ipê-de-el-salvador, iúca, jambeiro, jervá, leucena, mangueira, nespereira, paineira, pitangueira, quaresmeira, sibipiruna, suinã, tamareira-anã e unha-de-vaca.

Na área ocorrem espécies de aves mais frequentes da cidade, a exemplo: caracará, sabiá-laranjeira, cambacica, beija-flor-tesoura, rolinha, bem-te-vi, sanhaçu-cinzeno e periquito-rico.

ÔNIBUS:

3029-10 – Jd. Das Rosas – Metro Tatuape
309N-10 – Jd. Iv Centenário – Term. Pq. D. Pedro II
309N-21 – Vila Nova York – Term. Pq. D. Pedro II
3309-10 – Vila Formosa – Ccpd-Raul Tabajara
351F-10 – Jacana – Term. Vila Carrao
3701-10 – Jd. Da Conquista – Metrô Belém
3762-10 – Jardim Iva – Metro Tatuape
4208-10 – Pq. Savoy City – Metrô V. Prudente
574W-10 – Jd. Walkiria – Metro Belem
575C-10 – Vila Matias – Metro Conceicao





Linear Itaim

Vias de Acesso: Rua Marechal Tito; Rua Estevão Ribeiro Garcia;
Rua Bento Gil de Oliveira
Subprefeitura Itaim Paulista
Área: 68.154,41 m²

INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, pista de skate, quadra poliesportiva, playgrounds, caminhos e gramados.

PARTICULARIDADES

Com 3,5 km de extensão, o Parque Linear Itaim foi criado para garantir parte das áreas públicas de preservação permanente do Córrego Itaim. Sua implantação, realizada em parceria com a Subprefeitura Itaim Paulista, teve como objetivo contribuir com a drenagem urbana da região.

Possui vegetação composta por gramados, arborização esparsa, além de vegetação ruderal no talude do córrego. Destacam-se *Casuarina* sp., figueira-de-camarões, jerivá, maricá, paineira e sibipiruna.

Nas área é possível observar espécies de aves comuns em ambientes urbanos como bem-te-vi, andorinha-pequena-de-casa, corruira, cambacica, sanhaçu-cinzentos e pardal.

ÔNIBUS

- 2100-10 Term. Vila Carrão - Pça. Da Sé
- 233A-10 Jd. Helena - Ceret
- 233C-10 Term. A.E. Carvalho - Ceret
- 3029-10 Jd. Das Rosas - Metro Tatuapé
- 309N-10 Jd. Iv Centenário - Term. Pq. D. Pedro II
- 309N-21 Vila Nova York - Term. Pq. D. Pedro II
- 3139-10 Jd. Vila Formosa - Pça João Mendes

+ informações: www.sptrans.com.br





Linear Mongaguá

Francisco Menegolo

Rua Antonio Castro Lopes, 12.403 – Ermelino Matarazzo
 Subprefeitura: Ermelino Matarazzo
 Área: 60.000 m²

INFRAESTRUTURA

Estares, passeadouro, áreas para playground e aparelhos de ginástica para terceira idade, pista de caminhada linear ao córrego, quadra poliesportiva e pista de skate.

PARTICULARIDADES

Parque criado para garantir as áreas de preservação permanente do Córrego Mongaguá, afluente do Rio Tietê e contribuir com a drenagem urbana da região. Com extensão de quase 2 km, seu desenho não se limitou apenas ao percurso lindeiro ao Córrego Mongaguá, também se apropriou da área onde o córrego está canalizado para fazer memória do importante curso d'água.

Em sua área são observadas espécies de aves frequentes da cidade como periquito-rico, bem-te-vi, andorinha-pequena-de-casa, corruira, cambacica, sanhaçu-cinza, ferreirinho-relógio, sabiá-laranjeira, bico-de-lacre e pardal.

Sua vegetação é composta por bosque heterogêneo e áreas ajardinadas com gramados, bambuzal, arborização recente e árvores isoladas e em maciços. Nas áreas ajardinadas destacam-se alfeneiro, amoreira, figueira-de-camarões, guapuruvu, jacarandá-mimoso, jerivá, paineira, resedá, sibipiruna, suinã e uva-japonesa. No bosque destacam-se cacto-rosa, cinamomo, copaíba, grumixama, mangueira, nespereira, paineira, pau-de-tamanco, pinheiro-do-paraná, tapiá-guaçu, tapiá-mirim e uvaia.

ÔNIBUS

- 1177-51 Term. A. E. Carvalho – Term. Amaral Gurgel
- 1178-10 Sao Miguel – Pca. Do Correio
- 2551-10 Term. A.E. Carvalho – Term. Pq. D. Pedro II
- 2720-10 Jd. Belem – Metro Guilhermina
- 2736-10 Ermelino Matarazzo – Metro Penha
- 2767-10 Cid. Pedro J. Nunes – Metro Tatuape
- 331T-10 Jd. Helena – Ccpd Raul Tabajara

+ informações: www.sptrans.com.br





Linear Rapadura

Rua Tapanhuma, s/n
Vias de acesso: Rua Visconde de Baisemão e Rua Aratanha
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Área: 18.581 m²

INFRAESTRUTURA

Possui equipamentos de lazer e esporte como áreas de estar, gramados, quadras poliesportivas e pista de skate .

PARTICULARIDADES

Inaugurado em 2008 e implantado em parceria com a Subprefeitura Aricanduva, o parque foi criado para qualificar áreas de preservação do Córrego Rapadura, afluente do Rio Aricanduva e possui intervenções de contenção da margem do córrego.

Apresenta vegetação composta por gramados, arborização esparsa, áreas ajardinadas e taludes com vegetação ruderal. Destacam-se abacateiro, aroeira-mansa, árvore-polvo, bananeiras, chorão, eucalipto, figueira-benjamim, jerivá, leucena, mangueira, pau-formiga, pinus, romãzeira, roseiras e sibipiruna

Sua fauna é composta em sua maioria por aves, representadas por: periquito-rico, maracanã-nobre, periquitão-maracanã, anu-branco, anu-preto, João-de-barro, ferreirinho-relógio, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-laranjeira, sanhaço-do-coqueiro e cambacica. Também ocorrem sapos-cururus.

ÔNIBUS

3309-10 - Vila Formosa - Ccpd-Raul Tabajara
3762-10 - Jardim Iva - Metro Tatuape
+ informações: www.sptrans.com.br



Linear Rio Verde

Vias de Acesso: Av. Itaquera;
R. Tomazzo Ferrara; R. Castelo do Piauí
Subprefeitura Itaquera
Área: 734.696,25 m² (Fase 1)

INFRAESTRUTURA

Equipamentos esportivos e de lazer, pistas de caminhadas e grande marquise para abrigar atividades socioambientais.

PARTICULARIDADES

Com objetivo de buscar uma solução que conciliasse as exigências ambientais e urbanísticas da área, o projeto do parque foi desenvolvido para recuperar a vegetação ciliar em grande parte das margens do rio e córrego, contribuindo com a drenagem urbana ao garantir as áreas de preservação permanente do córrego do Rio Verde, afluente do Rio Jacuí. Sua implantação ocorre em etapas pela necessidade de desapropriações e remoção de moradias irregulares nas margens do córrego.

Possui vegetação composta por gramados, remanescentes de pomar, bosques heterogêneos e árvores isoladas, além de vegetação ruderal nos taludes do córrego. Destacam-se goiabeira, leucena, mangueira, nespereira e pitangueira.





Linear Tiquatira

Eng. Werner Eugênio Zulauf

Principais vias de acesso: Av. Dr. Assis Ribeiro; Av. Cangaíba;
Av. Governador Carvalho Pinto
Subprefeitura Penha
Área de intervenção: 320.000 m²
Fone: (11) 2641-2712

INFRAESTRUTURA

Pista de Cooper e caminhada, quiosques com mesas e bancos, sanitários, pista de skate, pista de bicicross, quadras, campo de futebol, áreas de convivência, anfiteatro aberto e bosques. Na área do parque funciona também um Clube Escola (SEME) e um CDC que cuida de um campo de futebol e uma cancha de bocha.

PARTICULARIDADES

Considerado o primeiro parque linear da cidade de São Paulo, foi implantado ao longo do Córrego Tiquatira, possuindo uma extensão de mais de três quilômetros.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados, bosques heterogêneos e arborização esparsa. Destacam-se alfeneiro, araribá-rosa, aroeira-mansa, aroeira-salsa, bambu-imperial, capixingui, cedro, chorão, embaúba-branca, faveira, jerivá, mirindiba-rosa, nespereira, paineira, resedá, sibipiruna e tipuana. Foram registradas 102 espécies, das quais o pau-brasil está ameaçado.

Em sua área foram observadas 20 espécies de aves, incluindo garça-branca-grande, caracará, rolinha, periquito-rico, anu-preto, beija-flor-tesoura, João-de-barro, ferreirinho-relógio, suiriri-cavaleiro, bem-te-vi, corruíra, sabiá-laranjeira, sabiá-do-campo, cambacica, sanhaçu-cinzento, chopim e bico-de-lacre. O suiriri é o único migratório registrado até o momento.

ÔNIBUS:

- 1177-42 Engenheiro Goulart - Term. Pq.D. Pedro II
- 1177-51 Term. A. E. Carvalho - Term. Amaral Gurgel
- 1178-10 São Miguel - Pça. Do Correio
- 1178-42 Conj. Hab. VI. Sílvia - Pça. Do Correio
- 2041-10 Vila Nova Sílvia - Term. Penha
- 2080-10 Cid. Kemel - Term. Aricanduva
- 211R-10 Jd. Das Oliveiras - Estação Da Luz
- 211V-10 Vila Paranaguá - Estação Da Luz
- 2363-10 Jd. Danfer - Terminal Pq. D. Pedro II
- 2363-22 Jd. Danfer - Pq. D. Pedro II

+ informações: www.sptrans.com.br

CICLOFAIXA DE LAZER

Circuito Zona Leste - Funciona no entorno do parque aos domingos e feriados das 7h às 16h.



Nebulosas

R. Nebulosas, R. Libra, R. Gemeos, R. Joao Mendonça
– São Mateus
Subprefeitura São Mateus
Área: 45.000 m²

INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, área de jogos, playground, anfiteatro e campo de futebol.

PARTICULARIDADES

O Parque Nebulosas foi criado para preservar as nascentes do Córrego Caguaçú e mata em estágio de regeneração. Em seu projeto foi previsto enriquecimento florestal e utilização de materiais alternativos com madeira sintética e reuso de água.

Os cursos d'água proveniente de nascentes que cortam a área, formando várzeas, recobertas por gramíneas e taboas, foram mantidos e limpos valorizando o seu entorno.

Sua vegetação é composta por gramados, árvores isoladas e bosques heterogêneos. Destacam-se alfeneiro, aroeira-mansa, embaúba-vermelha, guapuruvu, sibipiruna e tapiá-guaçu.





Profª Lydia Natalizio Diogo (Vila Prudente)

Rua João Pedro Lecor, s/n – Vila Prudente
Subprefeitura Vila Prudente
Área: 380.488 m²
Funcionamento: diariamente das 6h às 22h
Telefone: (11) 2910-8774

INFRAESTRUTURA

Playground, pista de Cooper e caminhada, sanitários, viveiro, equipamentos de alongamento e ginástica de baixo impacto e um jardim japonês com lago com cascata e carpas.

PARTICULARIDADES

O parque foi implantando em uma região altamente adensada e carente de áreas verdes para garantir área permeável e cooperar com a drenagem urbana. O aproveitamento e a recuperação do potencial paisagístico tiveram igualmente grande significado para a população.

Possui vegetação composta por eucaliptal, gramados e áreas ajardinadas. Destacam-se abacateiro, alfeneiro, araribã-rosa, aroeira-mansa, capororocas (*Myrsine coriacea* e *M. umbellata*), cerejeira-de-okinawa, chuva-de-ouro, cuvitinga, embaúba-branca, goiabeira, grevilea-gigante, guapuruvu, ingá-banana, ipê-amarelo, ipê-roxo, jacarandá-mimoso, jambolão, jaqueira, jasmim-manga, jerivá, mamica-de-porca, manduirana, mangueira, mirindiba-rosa, mussaenda-frondosa, nespereira, paineira, pau-ferro, quaresmeira, sibipiruna, suinã, tipuana e unhas-de-vaca (*Bauhinia purpurea* e *B. variegata*). Foram registradas 53 espécies, das quais o pinheiro-do-paraná está ameaçado.

Já a sua fauna é composta por 23 espécies de aves, sendo a maioria comum de áreas abertas da cidade com alguma arborização, a exemplo: asa-branca, caracará, quero-quero, maracanã-nobre, anu-branco, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, sabiás e sanhaçus.

Oferece regularmente atividades de educação ambiental, possui composteira orgânica e minhocário.

ÔNIBUS:

4025-10 Vila Califórnia – Metrô Tatuapé
4031-10 Pq. Santa Madalena – Metro Tamanduatei
+ informações: www.sptrans.com.br



Piqueri

R. Tuiuti, 515 – Tatuapé

Subprefeitura Mooca

Área: 97.200 m²

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h / 6h às 19h (horário de verão)

Fone: (11) 2097-2213

INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, pista de Cooper, bicicletário, campo de futebol de areia, quadra de campo, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, playgrounds, lago, palco para apresentações, estacionamento, sanitários, conchas de bocha. Na área do parque funciona também o Ponto da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

O nome Piqueri faz alusão à tribo indígena que habitava a área localizada na confluência do Ribeirão Tatuapé e do Rio Grande, atual Tietê. A área do parque corresponde à antiga Chácara do Piqueri que em 1976, que foi definitivamente incorporada ao patrimônio municipal.

Possui vegetação composta por eucaliptal, alameda de sibipirunas, bambuzal e bosques heterogêneos. Destacam-se alecrim-de-campinhas, casuarina, espatódea, faveira, grevilea-gigante, ingá-banana, jacarandá-mimoso, jatobá, jerivá, magnólia-branca, paineira, pau-ferro e pau-incenso. Foram registradas 152 espécies, das quais 5 estão ameaçadas como a grumixama, o pinheiro-do-paraná e a unha-de-vaca-do-campo.

Conta com aproximadamente 90 espécies de fauna, incluindo peixes, sapo-cururu, tigres-d'água e cobra-de-duas-cabeças, que, na verdade, trata-se de um lagarto serpentiforme. Setenta e nove espécies de aves, com destaque para a família dos pica-paus, sabiás, papagaios e maracanãs, papa-moscas tiranídeos e, sairas e sanhaços – traupídeos, que reúnem grande número de espécies. Há registros interessantes de anambé-branco-de-rabo-preto, sabiá-ferreiro, saíra-ferrugem, saí-azul e saí-andorinha que chamam atenção pela beleza da plumagem ou canto. Ouriço-cacheiro representa o mamífero do parque.

ÔNIBUS:

1177-10 – Term. A.E. Carvalho – Estação da Luz

1178-10 – São Miguel – Pça do Correio

1180-10 – Vila Dr. Eiras – Pça. Princ. Isabel

172J-10 – Jd. Brasil – Tatuapé

172K-10 – Jd. Tremembé – Metrô Tatuapé

172X-10 – Pq. Novo Mundo – Metrô Tatuapé

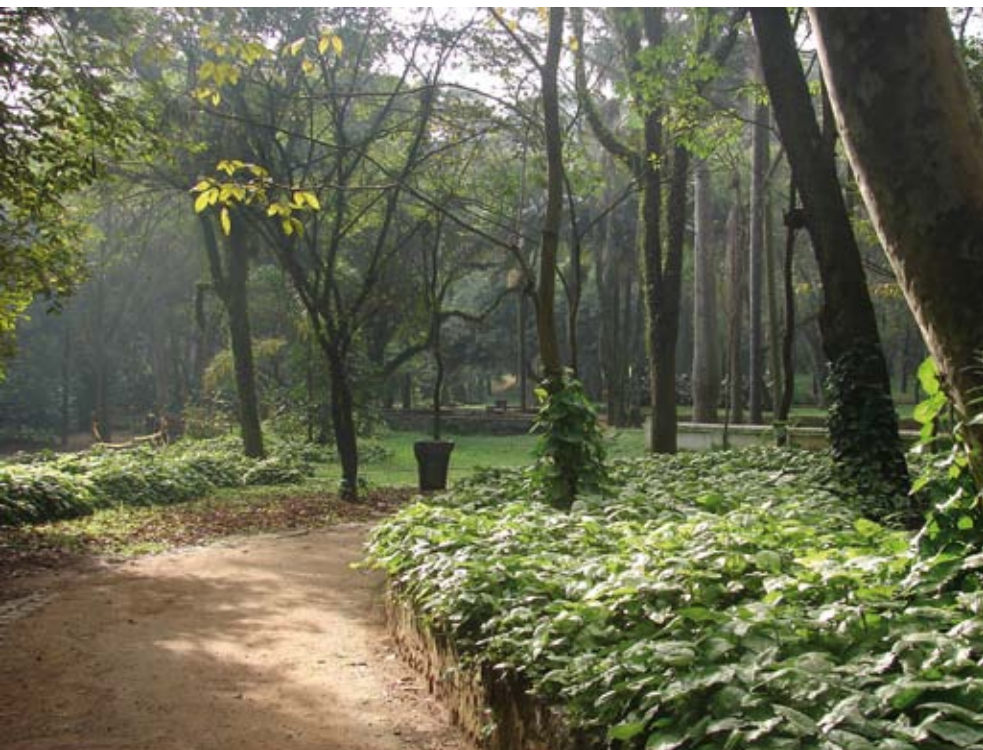
211R-10 – Jd. das Oliveiras – Estação da Luz

211V-10 – Vila Paranaguá – Estação da Luz

271^o-10 – Term. Penha – Metrô Santana

331T-10 – Jd. Helena – CCPD Raul Tabajara

+ informações: www.sptrans.com.br



Quississana

Rua Capitão Enéas dos Santos Pinto
Subprefeitura Itaim Paulista
Área: 26.921,53 m²

PARTICULARIDADES

O Parque Quississana foi criado para preservar fragmento de mata nativa em estágio de regeneração. A área foi cercada e será utilizada para atividades de educação ambiental como trilhas e visitas monitoradas (para mais informações, entrar em contato com DEPAVE).

Sua vegetação é composta por Mata Atlântica secundária em estágio inicial de sucessão também com presença de espécies exóticas. Destacam-se cedro, embaúba, ouriceiro, paineira, palmeira-de-leque-da-china, passuaré, pau-jacaré, tapiá-guaçu e uva-japonesa

Além de saguis, no parque há ocorrência de aves como papagaio-verdadeiro, caracará, quiri-quiri, asa-branca, quero-quero, rabo-branco-acanelado (beija-flor), pica-pau-de-banda-branca, joão-teneném, risadinha, sabiá-barranco, sabiá-poca, figuinha-de-rabo-castanho, bico-de-lacre, dentre outras, somando-se assim 30 espécies.





Caracará (*Caracara plancus*)

Raul Seixas

Rua Murmúrios da Tarde, 211 – COHAB 2 – Itaquera
 Subprefeitura Itaquera
 Área: 33.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 7h às 19h (horário de verão)
 Fone: (11) 2527-4142

INFRAESTRUTURA

Quadras poliesportivas, quiosque, paraciclo, mesa de xadrez, sanitários, aparelhos de ginástica, lago, nascente, quadra de bocha e playgrounds. Na área do parque funcionam também a Casa de Cultura Raul Seixas e um CECCO.

PARTICULARIDADES

No início do século XX, Itaquera e Lajeado participavam do progresso da cidade como fornecedores de frutas e legumes através de suas chácaras. Com o desenvolvimento da região e a intensificação do comércio de lenha, carvão vegetal e tijolos desenvolveu-se um intenso surto populacional. Chácaras foram loteadas e arruadas, transformando a fisionomia do bairro. As edificações hoje ocupadas pela administração do parque e pela Casa de Cultura são remanescentes da fazenda da família Morganti, que produzia carvão na década de 30. Atualmente, o parque representa a maior área verde junto à COHAB José Bonifácio.

Sua vegetação é composta por eucaliptal e áreas ajardinadas. Destacam-se a alameda de cedro-de-bussaco, abacateiro, amoreira, aroeira-mansa, goiabeira, jabuticabeira, jervivá, mirindibá-rosa, nespereira, pau-brasil, quaresmeira e sibipiruna.

Das 30 espécies de fauna observadas, 26 são aves, a exemplo de: beija-flor-tesoura, avoante, anu-branco, sabiá-poca, sabiá-do-campo, canário-sapé, piá-cobra, joão-de-barro e pintassilgo. O pica-pauzinho-verde-carijó e o arredio-pálido são aves endêmicas da Mata Atlântica, e as migratórias, estão representadas pelo suiriri e a tesoura. Além disso, há registros de répteis como a cobra-de-vidro, que na verdade, trata-se de um lagarto. O único mamífero registrado no parque é representado pelo morcego-de-cauda-livre-aveludada, cuja a alimentação consiste basicamente de insetos, prestando assim serviços ambientais no controle populacional de pragas urbanas.

ÔNIBUS:

3027-10 – Vila Minerva – Shop. Aricanduva
 3062-10 – Conj. José Bonifácio – Term. Vila Carrão
 3124-10 – COHAB II – Term. Pq. D. Pedro II
 3407-10 – Inácio Monteiro – Term. Pq. D. Pedro II
 3407-41 – Jd. São Pedro – Term. Pq. D. Pedro II
 3409-10 – Inácio Monteiro – Term. Pq. D. Pedro II
 3702-10 – Est. José Bonifácio – Metrô Penha
 3712-10 – Jd. São João – Metrô Itaquera





Santa Amélia

Rua Timóteo Correa de Góes, 30 – Jardim das Oliveiras
 Subprefeitura: Itaim Paulista
 Área: 34.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 2963-3382

INFRAESTRUTURA

Pista de Cooper, miniquadra e minicampo de futebol, quadra de vôlei, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, mesas para jogos, playground. Vaga para estacionamento, rampas de entrada e sanitários acessíveis. Na área do parque funcionam também um CECCO e um telecentro (SMPP).

PARTICULARIDADES

Localizado no extremo leste do município, o Parque Santa Amélia originou-se como praça e para sua transformação em parque, implementou-se uma reformulação paisagística, com cercamento, instalações para administração e sanitários, bem como a implantação de novos equipamentos. A população acompanhou o trabalho desde a fase de elaboração do projeto até o término das obras.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados e arborização esparsa. Destacam-se camboatá, ipê-amarelo, jacarandá-paulista, macaúba, magnólia-amarela, paineira, plátano, quaresmeira, suinã e tipuana, além de agrupamento de pata-de-vaca e um renque de ipê-de-el-salvador.

Foram observadas 17 espécies de aves comuns da cidade, tais como rolinha, anu-preto, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-do-campo, bem-te-vi, corruira, andorinha-pequena-de-casa. Na primavera o parque recebe pássaros migratórios como suiriri e tesourinha, que juntas ao bando de andorinhas contribuem no controle biológico de insetos, base alimentar dessas aves. Há registros de corujas-buraqueiras, uma das poucas corujas que exibe atividade diuturna. Casais de sai-andorinha com machos "vestindo" azul brilhante e fêmea inteiramente verde dão vivacidade ao parque.

ÔNIBUS:

2016-10 Jd. Das Oliveiras – Sao Miguel
 2076-10 Jd. Oliveiras – Term. Penha
 2078-10 Jd. Das Oliveiras – Term. São Miguel
 273X-51 Jd. Mabel – Metro Artur Alvim
 3902-10 Estação Cptm Jd. Romano – Guaianazes

+ informações: www.sptrans.com.br





Vila do Rodeio

Rua Igarapé da Bela Aurora, 342 – Inácio Monteiro
 Subprefeitura Cidade Tiradentes
 Área: 613.200 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 19h
 Telefone: (11) 2555-4655

INFRAESTRUTURA

Bicicletário, campo de futebol, área de compostagem, equipamentos de ginástica para a terceira idade, quadras poliesportivas, minicampo, sanitários, pista de skate, estares, ciclovia, pista de Cooper, playground, churrasqueiras, comedouro para pássaros, quiosques, horta, trilha e minhocário. Funciona também na área do parque o Ponto da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

Criado para preservar parte das nascentes do Córrego do Rodeio e mata em estágio de regeneração, o parque é um dos principais pontos de lazer de uma região considerada bairro dormitório, que abriga um grande complexo habitacional, com mais de 40 mil moradias populares. Possui três nascentes, localizadas nas partes mais baixas do terreno, que formam pequenos córregos que cortam parte da área e deságuam no Córrego Itaquerá.

Sua fauna é composta por cerca de 90 espécies, sendo a maioria aves. Áreas abertas fornecem habitat para gavião-peneira, coruja-buraqueira e tico-tico-do-campo. A densa mata de capoeira, sobretudo próximo ao córrego, sustenta maior número de espécies, incluindo saracuras, piá-cobra, curutié, João-botina-do-brejo e choca-de-chapéu-vermelho, além de pássaros de hábitos florestais como choca-da-mata, arapaçu-rajado, chupa-dente, trepador-quiete, pula-pula, olho-falso, tachuri-campainha e tororó. Papagaios também podem ser observados. Borboletas, lagarto-teiú e gambás completam a fauna do parque.

Já a sua vegetação é composta por remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, capoeirinha, eucaliptal, campo antropizado, áreas ajardinadas e gramados. Destacam-se entre as espécies campestres aguai-vermelho, banisteriopsis, capim-maçambará, escalônia, jiquiri-grande e murici. Entre as arbóreas, destacam-se araçá-comum, aroeira-mansa, cuvitinga, guamirim, maduirana, pau-de-tucano e tapiá-guaçu. Foram registradas 111 espécies, das quais cinco estão ameaçadas como a escalônia, a jalapa-do-campo e a samambaiaçu-com-espinho.

ÔNIBUS:

3025-10 – Jd. Wilma Flor – Est. Guaianases – CPTM
 3059-10 – Vila Yolanda – Term. São Mateus
 312N-10 – Term. Cid. Tiradentes – São Miguel Paulista
 3407-10 – Inácio Monteiro – Term. Pq. D. Pedro II
 3409-10 – Inácio Monteiro – Term. Pq. D. Pedro II
 3754-10 – Inácio Monteiro – Metrô Itaquerá



Vila Jacuí

Unidade de Lazer Engenheiro Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva (Linear)

Rua Catléia, 911 – União de Vila Nova
 Subprefeitura São Miguel
 Área: 171.000m²
 Funcionamento: diariamente das 8h às 19h
 Fone/Fax: (11) 2033-1940

INFRAESTRUTURA

Campos de futebol, quadras poliesportivas, pista de bicicross, quadra para prática de vôlei de praia, pista de skate, áreas para recreação, quiosques com churrasqueiras, mesa, bancos e pia de alvenaria, salão de festas, que são reservados gratuitamente para a comunidade, vestiários, sala ambiental, equipamentos de ginástica, centro de atividades para terceira idade, pista asfaltada para caminhada e corrida, além de dois estacionamentos. Está em implantação uma unidade do Acesso SP.

PARTICULARIDADES

Administrado pelo DAEE (Governo do Estado), é o primeiro Núcleo implantado do Parque Linear Várzeas do Tietê, previsto na compensação ambiental pela reforma da Marginal Tietê. O Parque Linear Várzeas do Tietê, que vai da Penha até suas nascentes, em Salesópolis, é hoje a maior obra de adaptação às mudanças climáticas em todo o país, para o combate a enchentes na região metropolitana de São Paulo.

Apresenta vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, brejo e campos de várzea, campo antrópico e vegetação ruderal. Destacam-se açoita-cavalos (*Luehea divaricata* e *L. grandifolia*), aroeira-mansa, aroeira-salsa, assa-peixe, canudo-de-pito, cuvitinga, embaúba-vermelha, guapuruvu, jerivá, leucena, mutambo, pau-formiga, sangra-d'água e tapiá-guaçu.

ÔNIBUS:

2590-10 – União De Vila Nova – Pq. D. Pedro II
 2590-21 – União De Vila Nova – Pq. D. Pedro II
 2723-10 – União De Vila Nova – Metro Itaquera

CICLOVIA PARQUE LINEAR ALTO TIETÊ





Vila Sílvia

Rua Carlos Barbosa, 365 – Vila Sílvia
 Subprefeitura Penha
 Área: 4.400 m² (1ª fase)
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 2545-4944

INFRAESTRUTURA

Sede, quadra poliesportiva, paraciclos, playground, edificação com cobertura para atividades sócioambientais, pista de caminhada, sanitários com chuveiro, bebedouro, bancos.

PARTICULARIDADES

Implantado em área verde prevista na implantação de conjunto habitacional, possibilita a prática atividades esportivas monitoradas por associação de moradores (futebol e tênis) e para terceira idade. Sua localização o torna um grande mirante que possibilita visualizar extensa parte da várzea do Rio Tietê.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e arborização. Destacam-se alfeneiro, figueira-benjamim, mangueira e mudas de pitangueira, suinã e uvaia.

No parque é possível observar aves como: quero-quero, beija-flor-tesoura, rolinha, asa-branca, periquito-rico, anu-preto, guaracava-de-barriga-amarela, bem-te-vi, cambacica, bico-de-lacre, andorinha-pequena-de-casa, sanhaçu-cinzento, corruira e sabiá-laranjeira. O gavião-peneira atua no controle biológico de animais indesejados, como roedores, o que torna sua presença particularmente benéfica para a população.

ÔNIBUS:

1177-51 – Term. A.E. Carvalho – Term. Amaral Gurgel
 1178-11 – São Miguel – Pça. do Correio
 1178-42 – Conj. Hab. VI. Sílvia – Pça. do Correio
 1180-10 – Vila Dr. Eiras – Pça. Princ. Isabel
 2666-32 – Jd. Camargo Velho – Term. Pq. D. Pedro II
 2678-31 – Oliveirinha – Ter. Pq. D. Pedro II
 2715-10 – Vila Sílvia – Metrô Patriarca
 2718-10 – Vila Sílvia – Metrô Penha
 2722-10 – Jd. Veronia – Metrô Guilhermina
 331T-10 – Jd. Helena – CCPD Raul Tabajara





PARQUE CIDADE DE TORONTO



NORTE



Anhanguera

Av. Fortunata Tadiello Natucci, 1000 (alt. km 26 da rodovia Anhanguera) – Perus
 Subprefeitura Perus
 Área: 9.500.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone/Fax: (11) 3917-2406

INFRAESTRUTURA

Campos de futebol (terra), lagos, quiosques, churrasqueiras, ciclovia, anfiteatro, playgrounds, quadra poliesportiva, casa de vegetação e espelho d'água, pista de Cooper e caminhada, aparelhos de ginástica, paraciclo e sanitários. Abriga também o CRAS, o DGD Norte 1 e, ainda, o Bosque da Leitura (SMC) e uma escola de marcenaria.

Utilizando tecnologia ecológica, Escola de Marcenaria e o novo Centro de Manejo de Animais Silvestres foram construídos a partir dos recursos provenientes da venda de créditos de carbono do Projeto Bandeirantes de Gás de Aterro e Geração de Energia.

PARTICULARIDADES

Remanescente do Sítio Santa Fé, antiga fazenda de reflorestamento, é o maior parque municipal de São Paulo.

Apresenta vegetação composta predominantemente por eucaliptal, com sub-bosque com espécies nativas como o camboatá e o tapiá-guaçu. Apresenta também remanescentes da Mata Atlântica ao longo de cursos d'água, campos secos, brejos, orquidário e áreas ajardinadas, onde encontram-se espécies como jerivá, paineira e tipuana. Foram registradas 204 espécies, das quais 7 estão ameaçadas como o pinheiro-do-paraná, as samambaias e a unha-de-vaca-do-campo.

Possui elevada riqueza de fauna, com cerca de 230 espécies, sendo 146 de aves, entre as quais se destacam falcão-de-coleira, acauã, gralha-do-campo, maitaca, jacuaçu, coró-coró, inhambu-guaçu e inhambu-chitã. Dentre as aves endêmicas de Mata Atlântica ocorrem: papa-taoca-do-sul, arapaçu-rajado, tangará e sanhaçu-de-encontro-amarelo. Possui grande diversidade de beija-flores, como o pequenino estrelinha, o beija-flor-preto e o beija-flor-de-frente-violeta, que visitam as flores de malvaisco. À noite, brejos e lagos tornam-se bastante festivos com a "musicalidade" de mais de 15 espécies de anfíbios anuros. Destaque para o sapo-martelo e a perereca-cabrinha, que coaxam fazendo jus a seus nomes, bem como para a beleza ímpar da perereca-de-folhagem. Serpentes, cágado-pescoço-de-cobra e lagarto-teiú estão entre os répteis observados. Mais de vinte espécies de mamíferos foram assinaladas, incluindo: morcegos, furão, quati, veado-catingueiro, capivara, tatus, preá, tapiti, cuicas e caxinguelês. Recentemente foram registradas a jaguatirica e a suçuarana, espécies ameaçadas de extinção, além do cachorro-do-mato.

Em 2010 iniciou-se o processo de desapropriações de terrenos no entorno do Parque que resultará na ampliação de uma área de 251.256,57 m².

ÔNIBUS:

8013-10 – Morro Doce – Lapa
 8013-21 – Terminal Jd. Britânia – Lapa
 8013-22 – Jd. Rosinha – Lapa
 8050-21 – Anhanguera – Lapa
 8055-51 – Perus – Barra Funda
 8622-10 – Morro Doce – Pça. Ramos de Azevedo



Cidade de Toronto

Av. Cardeal Motta, 84 – City América / Pirituba

Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá

Área: 109.100 m²

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

Fone: (11) 3834-2176

INFRAESTRUTURA

Churrasqueiras, quiosque, palco, aparelhos de ginástica, pista de Cooper, paraciclo, sanitários, playground com brinquedos típicos canadenses, quadras poliesportivas, lago, córrego e ponte de madeira sobre o lago e a várzea.

PARTICULARIDADES

Resultado do programa de intercâmbio profissional, criado em 1987 pelas prefeituras da cidade de São Paulo e de Toronto, no Canadá, e coordenado por SEMPLA, a área escolhida para implantação do Parque está situada junto à Rodovia dos Bandeirantes e atende vários bairros da região de Pirituba.

Remanescente do loteamento "City América", os brejos e o lago constituem grande parte da área, que por isso apresenta uma fauna com morada e hábitos típicos desse ecossistema. Há registro de 87 espécies, sendo oito de peixes, a exemplo da tucará e acará; três de anfíbios anuros, incluindo sapo-cururu, cururuzinho e a popular rã-cachorro, cujo canto lembra latidos de cães, daí seu nome. São 68 espécies de aves, onde frangos-d'água, martins-pescadores, socós, biguás, biguatingas, garças, irerês e frangos-d'água compõem as aves aquáticas. Anus, almas-de-gato, beija-flores, pica-paus, sanhaços, sabiás, papa-moscas e pitiguaris fazem parte das aves que preferem áreas abertas e bosqueadas. Há registros surpreendentes como o do gavião-de-cabeça-cinza e as inusitadas aparições de flamingo-chileno, que por alguns dias descansa e se alimenta no lago. Além disso, foram observados exemplares de preá e furão.

Possui vegetação composta predominantemente por brejo, bosque com espécies que caracterizam a paisagem canadense, áreas ajardinadas, além de reflorestamento com espécies nativas de Mata Atlântica. Destacam-se maciços de capim-dos-pampas, copaiba, ingá-banana, ingá-bugio, ingá-doce, ipês (*Handroanthus chrysotrichus*, *H. heptaphyllus* e *H. impetiginosus*), quaresmeira, quaresmeirinha, liquidâmbar, paineira, pau-brasil, plátano-de-londres, suinã e tuia-do-canadá.

ÔNIBUS:

8062-10 – Pq. São Domingos – Lapa

8065-10 – Lapa

8100-10 – Terminal Lapa

8696-10 – Pça. Ramos de Azevedo



Jacinto Alberto

Rua Talófitos, 16 – Pirituba
 Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
 Área: 37.595 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18 h
 Telefone: (11) 3994-0947

INFRAESTRUTURA

Pistas de caminhada, quadra de tênis, quadra de futebol de salão, mesa de jogos, aparelho de ginástica, banco de areia e playground.

PARTICULARIDADES

O parque, inaugurado em 2007, está implantado em área destinada anteriormente a uma praça. Em seu projeto objetivou-se a recuperação de taludes, a implantação de equipamentos esportivos e áreas de estar acessíveis. Sede do "Projeto Raquetes do Futuro", que ensina tênis para as crianças e jovens nas quadras do parque.

Apresenta vegetação composta por áreas ajardinadas arborizadas com grupos de amoreira, ipê-amarelo, jerivá, leucena, mirindiba-rosa e resedá. Observam-se também exemplares de bananeira, eucalipto, pinus e urucum. Também foram implantados canteiros com espécies ornamentais floríferas e medicinais. Existe uma área que está sendo reservada com vegetação nativa para criar um ambiente propício e atrair pássaros e pequenos animais.

Foram observadas oito espécies de borboletas e 29 de aves, por exemplo: quiri-quiri, rolinha, maracanã-nobre, beija-flor-de-peito-azul, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-do-campo, tiziu e galo-da-campina. Em adição, foram realizados registros inusitados de tucano-toco e anambé-branco-de-rabo-preto. O tucano-toco também conhecido como tucanuçu é o maior dos tucanos, podendo atingir 56 cm de comprimento e pesar 540 g.

ÔNIBUS:

8006-10 – Jd. Donaria – Terminal Pirituba
 8009-31 – Cid. D'Abril 3 Gleba – Terminal Pirituba
 8010-10 – Perus – Pq. Residencial Lapa
 8010-21 – Sítio Botuquara – Lapa
 8016-10 – Jd. Rincão – Terminal Pirituba
 819R-10 – Perus – Term. Lapa
 819R31 – Terminal Pirituba – Term. Lapa
 8200-10 – Terminal Pirituba – Term. Lapa
 847J-41 – Vila Jaraguá – Ceagesp
 848L-10 – Recanto dos humildes – Metrô Barra Funda
 8809-10 – Perus – CCPD Raul Tabajara
 9019-10 – Jd. Paulistano – Terminal Pirituba





Jardim Felicidade

Rua Laudelino Vieira de Campos, 265 – Jardim Felicidade

Subprefeitura Pirituba/Jaraguá

Área: 28.800 m²

Funcionamento: diariamente das 7h às 18h

Fone: (11) 3836-6786

INFRAESTRUTURA

Churrasqueira, campo de bocha, mesas para jogos, quadra de basquete, quadra de futebol de salão, quadra poliesportiva, playground, nascente e lago, sanitários e mesas para piquenique.

PARTICULARIDADES

Inaugurado em setembro de 1990, o parque teve participação ativa da comunidade desde a solicitação de sua criação até a definição de seu programa. Seu projeto foi elaborado respeitando a topografia natural do terreno e sua função principal de proporcionar recreação e lazer para a população.

Peixes, cágados-de-pescoço-de-cobra e 22 espécies de aves compõem a fauna do parque. Dentre as aves, destacam-se as de fácil observação como socózinho, rolinha, periquito-rico, beija-flor-tesoura, joão-de-barro, ferreirinho-relógio, lavadeira-mascarada, risadinha, cambacica, sanhaçu-cinzentos e bico-de-lacre.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosques. Destacam-se as alamedas de ipês (*Handroanthus heptaphyllus*, *H. impetiginosus* e *Tabebuia rosea*) e palmeira-rabo-de-peixe-anã, além de exemplares de ingá-banana, pau-ferro, pinange e tipuana. Foram registradas 57 espécies, das quais o pau-brasil está ameaçado. Possui também áreas com árvores frutíferas que foram plantadas através de mutirão feito pela comunidade.

ÔNIBUS:

8065-10 – Vila Clarice – Lapa

8100-10 – Terminal Pirituba – Terminal Lapa

8696-10 – Jaraguá – Pça.Ramos De Azevedo

8696-41 – Jaraguá – Pça.Ramos De Azevedo

948A-10 – Vila Zatt – Metro Barra Funda



Linear Canivete

Vias de Acesso: Av. Dep. Cantídio Sampaio e Av. Hugo Ítalo Merigo – Jardim Damasceno
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasília
Área: 46.000m²

INFRAESTRUTURA

Quadra poliesportiva, playgrounds, caminhos, gramados, áreas de estar e pista de skate.

PARTICULARIDADES

Situado no extremo norte da cidade e Implantado em 2010 em parceria com a Subprefeitura e SEHAB como forma de conter o crescimento urbano sobre as áreas de preservação permanente, o projeto do parque prevê a recuperação de córrego e margens, implantação de equipamentos esportivos e de lazer e relocação de população em área de risco, definindo os limites da urbanização na Borda da Cantareira. A obra inclui ainda a estabilização dos taludes da encosta e a continuação das calçadas da Avenida Deputado Cantídio Sampaio.

Vegetação composta por gramados, arborização esparsa, campo antrópico com braquiária, além de vegetação ruderal nos taludes do córrego. Destacam-se aroeira-salsa, eucalipto, grevílea-gigante, jacarandá-mimoso, paineira e primavera nos pergolados.

Anualmente a UBS Silmarya Rejane Marcolino Souza realiza no parque a Feira de Saúde Sustentável, quando são oferecidos serviços de orientação a munícipes, ações preventivas em saúde e boas práticas de meio ambiente e sustentabilidade.

ÔNIBUS:

971D-10 Jd. Damasceno / Center Norte
9032-10 T. V. N. Cachoeirinha / Jd. Damasceno
819A-10 Vila Aurora / Jd. Primavera
971R-10 Jd. Damasceno / Metrô Santana
8549-10 Taipas / Praça do Correio





Linear do Fogo

Vias de Acesso: Estrada de Taipas e Rua Camilo Zanotti
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Área: 35.445 m²

INFRAESTRUTURA

Possui quadra poliesportiva, quadras de areia, playgrounds, caminhos, gramados, áreas de estar e pista de skate.

PARTICULARIDADES

O parque contou com projeto e obra realizados pela Subprefeitura Pirituba, tendo como objetivo a recuperação ambiental do Córrego do Fogo e suas margens, a implantação de equipamentos esportivos e lazer e a relocação da população em área de risco.

Sua vegetação é composta por gramados, arborização esparsa, áreas ajardinadas, além de vegetação ruderal nos taludes do córrego. Destacam-se aroeira-mansa, *Butia sp.*, leucena, paineiras plantadas em linha, seafórtia, sibipiruna e suinã.

Por estar localizado em área próxima ao Parque Pinheirinho d'Água, é possível observar o mesmo perfil de espécies de fauna, com destaque para as borboletas e aves típicas de áreas úmidas e descampadas como a saracura-sanã, curutié, piá-cobra, filipe, João-teneném, João-botina-do-brejo (endêmica da Mata Atlântica), garibaldi, choca-de-chapéu-vermelho, avoante, quero-quero, pica-pau-do-campo e aos cuculídeos, anu-branco e anu-preto.

ÔNIBUS:

888P - Perus - Cohab Taipas
971R - Santana - Jaraguá
819A - Vila Aurora - Primavera
8006 - Terminal Pirituba - Jd. Donária





Lions Clube Tucuruvi

Rua Alcindo Bueno de Assis, alt. n° 500 – Tucuruvi
 Subprefeitura Santana / Tucuruvi
 Área: 23.700 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 2203-5837

INFRAESTRUTURA

Pista de Cooper e caminhada, playground, paraciclo, quadras poliesportivas, quadra de areia, estares, gramado para piquenique, churrasqueiras, sanitários. Funciona também o Bosque da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

Foi implantado no local na antiga praça de mesmo nome após sua área ter sido transferida para o DEPAVE em 1987.

Situado numa região carente de equipamentos de lazer e cultura, o parque proporciona aos moradores da região contato com a natureza; oficinas e um local permanente de exposição de fotos.

Possui vegetação composta por gramados, áreas ajardinadas, bosques heterogêneos, arborização esparsa e conjuntos de palmeiras. Destacam-se andá-açu, chorão, ipê-amarelo, ipê-branco, ipê-de-el-salvador, ipê-roxo, jatobá, mulungu, pau-formiga, pinange, sabão-de-soldado, sibipiruna e as palmeiras areca-bambu, areca-de-lucuba, jerivá, palmeira-azul, palmeira-de-leque-da-china, palmeira-garrafa, palmeira-princesa, palmeira-ráfia e seafórtia. Foram registradas 63 espécies, das quais a grumixama e o pau-brasil estão ameaçados.

Foram observadas seis espécies de borboletas e 24 de aves, incluindo basicamente representantes comuns de áreas abertas da cidade. São elas: rolinha, anu-preto, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, joão-de-barro, sabiá-do-campo e chopim. Sabiás e tico-ticos compõem a sinfonia melódica da localidade. A cantoria que tem função de atrair parceiros e defesa de território também chama atenção de predadores como gavião-carijó, que, arbitrariamente, "removem" cantores desavisados, a fim de suprir suas necessidades fisiológicas.

ÔNIBUS:

1016-10 - Cemiterio Do Horto - Center Norte
 1764-10 - Jd. Corisco - Metro Santana
 1773-10 - Cem.Pq.Dos Pinheiros - Mandaqui



Pinheirinho d'Água

Estrada de Taipas s/n – Jaraguá
 Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
 Área: 250.306 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 3928-1691

INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, passeios com pontes sobre o córrego, playground, quadra de bocha, centro de educação ambiental, campos de futebol, quadras poliesportivas, estares, churrasqueiras, paraciclo, sanitários.

PARTICULARIDADES

Solicitado em 2001 pela comunidade com a finalidade de preservar e assegurar a área devido à sua dimensão e características paisagísticas, o parque foi implantado com recuperação de taludes e córrego e enriquecimento arbóreo com espécies nativas. Possui também um mirante com vista para o Pico do Jaraguá.

Sua vegetação é composta por eucaliptal, remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antrópico, brejo, gramados e arborização esparsa. Destacam-se araçá-cinzeno, batata-de-perdiz, bracinga-miúda, cabeludeira, cabelura, canelinhacheirosa, gravatá, leucena, sensitiva, taboa e tipuana. Foram registradas 63 espécies.

A administração vem realizando replantação arbórea próximo ao prédio da administração e implantação paisagística com diversas espécies ornamentais.

Já em relação à fauna, foram registradas sete espécies de borboletas e 70 de aves. Dentre as aves, destacam-se espécies de áreas úmidas e descampadas como a saracura-sanã, curutié, piá-cobra, filipe, joão-teneném, joão-botina-do-brejo (endêmica da Mata Atlântica), garibaldi, choca-de-chapéu-vermelho, avoante, quero-quero, pica-pau-do-campo e aos cuculídeos, anu-branco e anu-preto.

ÔNIBUS:

8006-10 – Jd. Donaria – Terminal Pirituba
 819A-10 – Vila Aurora – Jd. Primavera
 819R-31 – Perus – Term. Lapa
 847J-10 – City Jaraguá – Jaguaré
 888P-10 – Perus – COHAB Taipas
 9011-10 – Estação Jaraguá – TTVN Cachoeirinha
 9011-21 – Estação Jaraguá – City Jaraguá
 971R-10 – Estação Jaraguá – Metrô Santana
 971R-42 – CDHU Voith – Metrô Santana





Rodrigo de Gásperi

Av. Miguel de Castro, 321 – Vila Zati
 Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
 Área: 39.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 3974-8600

INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, bicicletário, quadra de campo, quadra de bocha, quadra poliesportiva, mesas com tabuleiro de xadrez e dama, mesa de pingue-pongue, sanitários e playgrounds. Aos domingos funciona também o Bosque da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

É conhecido popularmente como “Parque da Lagoa”, pois havia anteriormente no local uma lagoa e um córrego, onde as pessoas pescavam e nadavam. Após o aterramento da lagoa e a canalização do córrego, o local passou a ser usado por circos e parque de diversão que ali se instalavam com frequência. A prefeitura construiu um campo de futebol e um vestiário na parte mais larga do terreno, cedendo-os para uso dos clubes locais. Os moradores do bairro solicitaram então a abertura de um parque municipal com aproveitamento de todo o terreno.

Possui vegetação composta por áreas ajardinadas e bosques com espécies como angico, aroeira-mansa, eucalipto-azul e jameiro. Destacam-se agrupamentos de araribás-rosa, casuarinas, ipês-de-el-salvador, seafórtias e sete-capotes. Foram registradas 82 espécies, das quais a copaiba está ameaçada.

Conta com 35 espécies de fauna, sendo 14 de borboletas e 21 de aves. Dentre as aves, observam-se: rolinha, quero-quero, beija-flor-tesoura, ferreirinho-relógio, sabiá-laranjeira, sabiá-do-campo, joão-de-barro e sanhaçu-cinza, além das migratórias como suiriri e juruviara. Em áreas com gramíneas pode-se avistar o tiziu, com seu comportamento singular de corte e defesa de território, que consiste em salto curto sincronizado com canto onomatopéico, realizado em um poleiro fixo.

ÔNIBUS:

8015-10 – Cemitério de Perus – Terminal Pirituba
 8017-10 – Voith – Terminal Pirituba
 8300-10 – Terminal Pirituba – Terminal Lapa
 8400-10 – Terminal Pirituba – Pça. Ramos de Azevedo
 8600-10 – Terminal Pirituba – Lgo. do Paissandu
 9018-10 – Vila Mirante – Terminal Pirituba
 9019-10 – Jd Paulistano – Terminal Pirituba
 948A-10 – Vila Zatt – Metrô Barra Funda





São Domingos

Rua Pedro Sernaggiotti, 125 – Pq. São Domingos

Subprefeitura Pirituba/Jaraguá

Área: 80.000 m²

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h / 6h às 19h (horário de verão)

Fone: (11) 3831-7083

INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, bicicletário, quadra de campo, quadra de bocha, quadra poliesportiva, mesas com tabuleiro de xadrez e dama, mesa de pingue-pongue, sanitários e playgrounds. Aos domingos funciona também o Bosque da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

Inaugurado em 1982 em área remanescente de um plano de arruamento aprovado pela Prefeitura, que era anteriormente utilizada como campo de futebol por um time local. Localizado em área de encosta, com topografia acidentada, nascentes e lago, o parque destaca-se pelos passeios e áreas de descanso em meio à mata, e também pelas atividades esportivas no campo de futebol e quadras.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosques. Destacam-se alfeneiro, angico, bico-de-pato, canafístula, ingá-banana, grevilea-gigante, guapuruvu, jacarandá-de-espinho, jacarandá-paulista, jequitibá, quaresmeira, tipuana, unha-de-vaca entre outras. Foram registradas 70 espécies, das quais a copaiba e o xaxim estão ameaçados.

Foram identificadas 23 espécies de fauna, das quais 22 são aves como tico-tico, rolinha, bem-te-vi, beija-flor-tesoura, pitiguari, canário-sapé, sabiá-laranjeira e sabiá-poca. Algumas aves como o suiriri apresentam hábito migratório. Além disso, há a ocorrência de duas espécies endêmicas de Mata Atlântica: periquito-rico e o pica-pau-anão-de-coleira. Recentemente foram relatadas visitas de tucano-toco. O gambá é o único mamífero registrado no parque.

ÔNIBUS:

958P-10 – Jd. Nardini – Itaim Bibi.

8062/10 – Parque São Domingos (Circ.)



Sena

Rua Sena, 349 – Palmas de Tremembé
 Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
 Área: 22.000 m²
 Telefone: (11) 2203-5837

INFRAESTRUTURA

Trilhas, equipamentos de ginástica, playground, áreas para pesquisa ambiental, entradas acessíveis.

PARTICULARIDADES

O parque localiza-se na região da Serra da Cantareira e foi criado dentro de um novo conceito de conservação e educação ambiental na região. O projeto do parque prevê oferecer à comunidade atividades de lazer contemplativo e caminhadas nas trilhas do parque. A implantação do parque teve ainda como objetivo a recuperação de taludes, com possibilidades de integração futura de áreas livres lindeiras.

Apresenta vegetação composta por bosque heterogêneo, gramados, áreas ajardinadas e arborização esparsa. Destacam-se angico, areca-bambu, cerejeira-do-japão, falsa-seringueira, ingá-banana, jacarandá-mimoso, jaqueira, jerivá, manduirana, mangueira, paineira, palmeira-de-leque-da-china, palmeira-rabo-de-peixe-anã, sacambu, sibipiruna e tapiá-guaçu.

Foram registradas 21 espécies de aves, incluindo rapinantes: gavião-carijó e carrapateiro. Outras aves como rolinha, bem-te-vi, sabiás, sanhaçu, corruira, joão-teneném, ferreirinho-relógio, cambacica e piá-cobra também habitam o Parque. O beija-flor rabo-branco-de-garganta-rajada e periquitos-tiribas são exemplos de espécies endêmicas da Mata Atlântica. Além disso, foram vistos grupos de saguis.

ÔNIBUS:

Rua Manoel Gaya Altura N°1055:

1709-10 Jd. Joana D'arc / Metro Tucuruvi,
 1778-51 Cem. Pq. Dos Pinheiros / Pca. Do Correio,
 1789-10 Recanto Verde / Metro Santana.

Av. Cel Sezefredo Fagundes N°1736:

1726-51 Clube Plêiades / Metrô Santana,
 1764-10 Jd. Corisco / Metro Santana,
 1764-41 Cemit. Pq. Da Cantareira / Metrô Parada Inglesa
 1788-10 Jd. Fontalis / Metro Santana





Senhor do Vale

Rua Blas Parera, 487
 Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá
 Área: 22.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 6h às 19h (horário de verão)
 Fone: (11) 3928-1691

INFRAESTRUTURA

Quadra poliesportiva, minicampo de terra, quiosque e áreas ajardinadas.

PARTICULARIDADES

O nome "Senhor do Vale" foi escolhido por plebiscito pela comunidade do entorno do parque por ser a tradução do nome do distrito "Jaraguá" na língua tupi-guarani, homenageando o Pico do Jaraguá que está localizado próximo à área.

Apresenta vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, gramados, áreas ajardinadas e arborização esparsa. Destacam-se árvore-polvo, cedro-japonês, figueira-benjamim, jatobá, jervivá, mutambo, pau-ferro, pinheiro-do-paraná e quaresmeira. No sub-bosque do eucaliptal destacam-se *Piper sp.* e *Solanum sp.*

ÔNIBUS:

8006-10 – Jd. Donaria – Terminal Pirituba
 819A-10 – Vila Aurora – Jd. Primavera
 819R-31 – Perus – Term. Lapa
 847J-10 – City Jaraguá – Jaguaré
 888P-10 – Perus – COHAB Taipas
 9011-10 – Estação Jaraguá – TTVN Cachoeirinha
 9011-21 – Estação Jaraguá – City Jaraguá
 971R-10 – Estação Jaraguá – Metrô Santana





Tenente Brigadeiro

Roberto Faria Lima

Rua Heróis da FEB, 322 – Parque Novo Mundo
 Subprefeitura Vila Maria / Vila Guilherme
 Área 50.250 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 19h
 Fone: (11) 2207-1426

INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, paraciclo, campo de futebol, quadra poliesportiva, playground, sanitários, vestiário, estares, passeios e bebedouros.

PARTICULARIDADES

Com vegetação arbórea e arbustiva que se destaca na paisagem local, o projeto do parque transformou a área, preservando a vegetação significativa e integrando-a com atividades de recreação para a população.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosque heterogêneo. Destacam-se alfeneiro, árvore-orquídea, falsa-seringueira, paineira, pau-ferro, suinã, tipuana e unha-de-vaca. Destacam-se agrupamentos de bambu-imperial, um renque de cactos arborescentes e diversas espécies de palmeiras. Foram registradas 50 espécies, das quais o mandacaru, o pau-brasil e o pinheiro-do-paraná estão ameaçados.

Já em relação à fauna, são observadas 34 espécies de aves comumente encontradas em áreas abertas e bosques da cidade. São elas: gavião-carijó, tuim, anu-preto, beija-flor-de-peito-azul, pica-pau-do-campo, bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho, pitiguari, tico-tico e sabiás. Corujinha-do-mato e coruja-orelhuda representam as rapinantes noturnas e o título das migratórias fica com tesoura e andorinhão-do-temporal. A última se reproduz no interior de chaminés, onde o pedinchar de seus filhotes, faz com que o leigo pode confundi-las com colonizações de morcegos.

ÔNIBUS:

121G-10 – Pq. Novo Mundo – Jaçanã
 172X-10 – Pq. Novo Mundo – Metrô Tatuapé
 271M-10 – Pq. Novo Mundo – Metrô Santana
 272N-10 – Pq. Novo Mundo – Pq. D. Pedro II
 2761-10 – Pq. Novo Mundo – Metrô Tatuapé





Trote

Rua Nadir Dias Figueiredo, s/n – Portaria 1
 Subprefeitura Vila Maria/ Vila Guilherme
 Área: 120.000 m²
 Funcionamento: Portaria 1 – diariamente das 5h30 às 20h
 Fone/Fax: (11) 2905-0165

INFRAESTRUTURA

Possui dependências acessíveis aos portadores de necessidades especiais, crianças e idosos. Tem pista de Cooper, pista de corrida, ciclovia, espaço destinado para alongamento, sanitários, lixeiras para separação de lixo reciclável, lago, trilha sensorial. Em sua área funcionam o Bosque da Leitura (SMC) e o CECCO (SMS).

PARTICULARIDADES

As edificações da antiga Sociedade Paulista do Trote estão em processo de restauro e implantação de um projeto paisagístico que integre as edificações recuperadas ao restante das áreas dos parques. Por estar encostado no Parque Vila Guilherme, ambos são tratados pela população como um parque só, conhecido como Parque Vila Guilherme – Trote (PVGTT), totalizando uma área verde de aproximadamente 185.000m².

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e arborização esparsa. Destacam-se cinamomo, jatobá, mangueira, paineira, pitangueira e tipuana, além de agrupamento de falsa-figueira-benjamim e renque de pinus. Apresenta uma Trilha dos Sentidos destinada ao reconhecimento de espécies vegetais pelo tato, olfato e visão.

Há ocorrência de 45 espécies de fauna, sendo 11 de borboletas e 34 de aves. Dentre os emplumados, destaque para as de área aberta, como quero-quero, anu-branco, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, polícia-inglesa-do-sul, tico-tico, tiziu e bico-de-lacre. O gavião-carijó surpreende suas presas se atirando de poleiros altos. Sua presença não é bem vinda para bem-te-vis, suiriris, tesouras e beija-flores que, apesar da diferença de tamanho, enfrentam e afugentam com afinco este rapinante. Enferrujado, suiriri e juruviara são pássaros migratórios que passam parte do seu ciclo de vida no parque. Dentre as borboletas, destaca-se a borboleta rainha, que apresenta asas alaranjadas com bolinhas pretas. Outra atividade oferecida regularmente é a Trilha das Aves para o reconhecimento das espécies presentes no parque.

Há 2 anos o parque abriga o evento Revelando São Paulo.

ÔNIBUS:

2127-10 – Jd. Brasil / Metrô Liberdade
 172K-10 – Jd. Tremembé / Metrô Tatuapé
 271F-10 – Metrô Belém / Shop. Center Norte
 2161-10 – Pq. Edu Chaves / Pça. Do Correio
 271M-10 – Pq. Novo Mundo / Metrô Santana
 172N-10 – Shop. Center Norte / Metrô Belém
 1721-51 – Vila Ede / Pça. Do Correio
 172Y-10 – Vila Constança / Metrô Belém
 2123-10 – Vila Medeiros / Metrô Liberdade
 119C-10 – Vila Sabrina / Term. Princ. Isabel



Projeto Revelando São Paulo



Vila Guilherme

Rua São Quirino, 905 – Portaria 2

Subprefeitura Vila Maria / Vila Guilherme

Área: 65.000 m²

Funcionamento: Portaria 2 – diariamente das 5h30 às 18h | 5h30 às 20h (horário de verão)

Fone/Fax: (11) 2905-0165

INFRAESTRUTURA

Com dependências acessíveis aos portadores de necessidades especiais, crianças e idosos, possui espaço com churrasqueiras, bancos e mesas; área para musculação (barras, tábuas e pesos), pista de Cooper, playground, quadras poliesportivas, sanitários, canteiro com flores, pista para caminhada, sala de leitura, brinquedoteca e viveiro de espera. Há lixeiras para separação de lixo reciclável e área de compostagem (com composteiras de baía de uso doméstico e uma leira).

PARTICULARIDADES

Inaugurado em 1986 e localizado no distrito de mesmo nome, o Parque Vila Guilherme caracteriza-se pelas atividades esportivas em quadras e trilhas para caminhada. Com a implantação do Parque do Trote em 2006, no terreno contíguo e que pertencia à antiga Sociedade do Trote, passaram a ser tratados pela população como um parque só, conhecido como Parque Vila Guilherme – Trote (PVGTT), totalizando uma área verde de aproximadamente 185.000 m².

Sua vegetação é composta por gramados, jardins e bosques. Destacam-se aldrago, espatódea, grevilea-gigante, ipê-amarelo, ipê-de-el-salvador, leucena, paineira, pau-ferro, sibipiruna e um agrupamento de ingá-bugio.

Há ocorrência de 45 espécies de fauna, sendo 11 de borboletas e 34 de aves. Dentre os emplumados, destaque para as de área aberta, como quero-quero, anu-branco, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, polícia-inglesa-do-sul, tico-tico, tiziu e bico-de-lacre. O gavião-carijó surpreende suas presas se atirando de poleiros altos. Sua presença não é bem vinda para bem-te-vis, suiriris, tesouras e beija-flores que, apesar da diferença de tamanho, enfrentam e afugentam com afinco este rapinante. Enferrujado, suiriri e juruviara são pássaros migratórios que passam parte do seu ciclo de vida no parque. Dentre as borboletas, destaca-se a borboleta rainha, que apresenta asas alaranjadas com bolinhas pretas.

ÔNIBUS:

2127-10 – Jd. Brasil/Metrô Liberdade

271M-10 – Pq. Novo Mundo/Metrô Santana

172N-10 – Shop. Center Norte/Metrô Belém

1721-51 – Vila Ede/Pça. do Correio

2123-10 – Vila Medeiros/Metrô Liberdade

119C-10 – Vila Sabrina/Term. Princ. Isabel





**PARQUE BARRAGEM
DO GUARAPIRANGA**





SUL



Barragem do Guarapiranga (Orla da Represa de Guarapiranga)

Rua Doutor Caetano Petraglia Sobrinho, 41 – Jd. Guarapiranga
Subprefeitura Capela do Socorro
Área: 88.584 m²
Funcionamento: diariamente das 6 h às 19h
6h às 20h (horário de verão)
Fone/Fax: (11) 5524-8403

INFRAESTRUTURA

Sede, pista de caminhada, campo de futebol, playground infantil, playground da longevidade, ciclovia, horta-escola, praça e pier.

PARTICULARIDADES

Implantado em parceria com a Subprefeitura, o parque abriga o monumento em homenagem aos “Heróis da Travessia do Atlântico” de autoria de Otone Zorlini (Treviso, Itália, 1891 – São Paulo, 1967). Este monumento, originalmente inaugurado em 21 de agosto de 1929, incorpora uma coluna com capitel em estilo jônico, retirada de construção milenar do Monte Capitólio, em Roma, e faz referência aos italianos Francesco de Pinedo, Carlo Del Prete e Vitale Zachetti. A bordo do hidroavião Savoia-Marchetti S.55 “Santa Maria”, em etapa do voo iniciado em Elmas (Itália) e conhecido como “Raid das Duas Américas”, eles pousaram nas águas da Represa de Guarapiranga em 28 de fevereiro de 1927. Esta façanha seria repetida em agosto daquele mesmo ano, em hidroavião igual, denominado “Jahu”, sob o comando do brasileiro João Ribeiro de Barros, também pousando na Guarapiranga. Este hidroavião, único exemplar remanescente no mundo, já esteve exposto no Parque do Ibirapuera e encontra-se hoje preservado em museu aeronáutico em São Carlos/ SP.

Apresenta vegetação terrestre composta por gramados, arborização esparsa, alamedas de jerivás e campo de várzea. Destacam-se aroeira-mansa, figueira-benjamim, jerivá, pau-ferro, pinheiro-do-paraná e sibipiruna. Vegetação aquática composta por maciços de cataia, gramíneas, alface-d’água e salvinia.

Em relação à sua fauna, há ocorrência de duas espécies de roedores, o preá e o rato-do-banhado e 25 de aves com destaque para as aquáticas e de brejo: irerê, ananaí, megulhão-caçador, biguá, garças, socós, carão, frangos-d’água, curutiés e jaçanãs. Nas jaçanãs, o cuidado da prole é exclusivo do pai, o qual comumente carrega os filhotes debaixo das asas. Embora bem escondidos, os patinhas dos filhotes denunciam esse interessante comportamento.

ÔNIBUS:

5362-10 Pq. Res. Cocaia – Pça. Da Sé
5362-21 Grajau – Pça. Da Sé
5362-22 Jd. Eliana – Pça. Da Sé
5362-23 Pq. Res. Cocaia – Borba Gato
5362-41 Pq. Res. Cocaia – Pq. Do Ibirapuera
5632-10 V. Sao Jose – Lgo. Sao Francisco
[+ informações: www.sptrans.com.br](http://www.sptrans.com.br)

CICLOVIA DA REPRESA DE GUARAPIRANGA



Burle Marx

Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200 – Campo Limpo
 Subprefeitura Campo Limpo
 Área: 138.279 m²
 Funcionamento diariamente, das 7h às 19h
 Fone / Fax: (11) 3746-7631

INFRAESTRUTURA

Pista de Cooper e caminhada, trilha para passeio pelo meio da mata, aparelhos de ginástica (barras e pranchas), playground, estacionamento, sanitários. Orquidário natural, nascentes, lagos, espelho d'água, estares, lanchonete e pergolados.

PARTICULARIDADES

No final da década de 40 o empresário Baby Pignatari convidou o paisagista Roberto Burle Marx para realizar os jardins de sua casa projetada por Oscar Niemeyer. O conjunto artístico e paisagístico passou por uma intervenção e restauração pelo próprio Burle Marx em 1991. Remanescente da Chácara Tangará, a área foi doada à prefeitura e duas manchas de mata nativa foram tombadas pelo Estado de São Paulo em 1994. O parque, inaugurado em 1995 destaca-se pelo conjunto das esculturas do painel de alto e baixo-relevo, espelhos d'água, jardins e palmeiras imperiais. Sua vegetação é composta predominantemente por eucaliptal com sub-bosque, além de remanescente de Mata Atlântica e áreas ajardinadas. Destacam-se palmeiras diversas, andá-açu, gameleira-brava, marinho e pau-brasil.

O parque conta com 92 espécies de fauna, sendo 82 de aves. Dentre estas estão as aquáticas como o socozinho, savacu, martim-pescador-grande, garça-branca-grande, irerê, e biguatinga e, aves de área aberta, como quero-quero, anu-branco e anu-preto. Alguns rapinantes utilizam a área do parque, dando oportunidade de observar comportamentos singulares como o "peneirar" do gavião-peneira, e a vocalização característica do gavião-carijó durante o voo. Destaca-se o pavó, espécie ameaçada de extinção, que passa pelo parque em meio a suas incursões urbanas, e é um importante dispersor das sementes dos frutos de que se alimenta, contribuindo para a renovação da flora. Há espécies que carregam verdadeira aquarela em sua plumagem, como a saíra-sete-cores, a saíra-da-mata, gaturamos, saí-azul, tié-sangue e saíra-viúva. Abriga saguis, gambá-de-orelha-preta, preá e ratão-do-banhado; dentre os répteis, destaque para o "camaleãozinho", lagarto diurno de hábitos semiarborícolas, ou seja, vive tanto sobre arbustos quanto no chão da mata. É neste solo, sombreado e coberto por folhas mortas (serapilheira), que vivem duas espécies de anfíbios anuros endêmicas da Mata Atlântica, o sapo-cururuzinho e a rãzinha-piadeira.

Desde que foi implantado, o parque é administrado pela Fundação Aron Birmann.

ÔNIBUS:

5118-10 – Term. João Dias – Lgo. São Francisco
 5119-10 – Term. Capelinha – Lgo. São Francisco
 5119-21 – Term. Capelinha – Itaim Bibi
 6291-10 – Inocoop Campo Limpo – Term. Bandeira
 647A-10 – Valo Velho – Pinheiros
 647P-10 – COHAB Adventista – Pinheiros
 7040-10 – Paraisópolis – Pinheiros
 775F-10 – Jd. das Palmas – Hosp. das Clínicas



Casa Modernista

Rua Santa Cruz, 325 – Vila Mariana
 Subprefeitura Vila Mariana
 Área: 12.607,84 m²
 Funcionamento: terça a domingo, das 9h às 17h
 Fone: (11) 5083-3232

INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, espaço multiuso, edificação da Casa Modernista (SMC).

PARTICULARIDADES

Considerada a primeira obra de arquitetura moderna implantada no Brasil, projeto do arquiteto Gregori Warchavchik para a sua família. É tombada pelo CONDEPHAAT, IPHAN e CONPRESP, a Casa Modernista foi construída em 1928.

A adaptação da Casa Modernista e seu terreno a um parque busca dar acesso às áreas externas da casa preservando a sua história. O projeto de ajardinamento paisagístico buscou, através de registros fotográficos, resgatar o jardim histórico à luz do projeto original de Mina Klabin.

Sua vegetação é composta predominantemente por eucaliptal com sub-bosque, além de áreas ajardinadas. Destacam-se açoita-cavalo-do-cerrado, bico-de-pato, camboatá, capitão-do-mato, grumixama, pinheiro-bravo e tamanqueiro.

ÔNIBUS:

775V-10 Rio Pequeno – Metro Santa Cruz
 677K-10 Jd Nakamura – Metro Santa Cruz
 675L Terminal Santo Amaro – Metro Santa Cruz
 857A -10 Term. Campo Limpo – Metro Santa Cruz
 875C-10 Terminal Lapa – Metro Santa Cruz
 9166-10 Praça do Correo – Jd. Santa Cruz
 5164-10 Vila Sta. Catarina – Lgo São Francisco
 5164-21 Cidade Leonor – Pq Ibirapuera
 5290-10 Div. Diadema – Praça João Mendes
 5290-10 Div. Diadema – Term Amarel Gurgel
 577T-10 Jd. Miriam – Vila Gomes
 574A -10 Americanópolis – Lgo. Cambuci
 5791-10 Eldorado – Metro Paraíso
 6338-10 Jd Miriam – Term. Princ. Isabel

METRO:

Linha 2 Azul – Estação Santa Cruz





Cordeiro

Martin Luther King

Rua Breves, 968 – Chácara Monte Alegre
 Subprefeitura Santo Amaro
 Área: 34.965 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h |
 7h às 19h (horário de verão)
 Fone / Fax: (11) 5524-5738

INFRAESTRUTURA

Pistas de Cooper, caminhada e skate, playground, miniciclovía, quadra poliesportiva, teatro de arena, espelho d'água, sanitários, paraciclo e praça.

PARTICULARIDADES

O parque é dividido em dois setores: o setor oeste – em fase de implantação e manejo da vegetação, e o setor leste, implantado desde 2007, aberto ao público. A primeira etapa do parque foi implantada em parceria com a Sabesp, quando ocorreu a despoluição do Córrego Alcatrazes, e a segunda etapa do parque é desenvolvida com a comunidade por meio da participação das associações de bairro.

Sua vegetação é composta por área ajardinada e arborização esparsa. Destacam-se amoreira, aroeira-mansa, aroeira-salsa, ipê-amarelo, nespereira, paineira, pau-ferro e suinã.

Há ocorrência de 42 espécies, sendo 15 de borboletas, peixes como lebiste e acarã, mamíferos a exemplo de gambá-de-orelha-preta e grupos de saguis. Além disso, há registros de 24 espécies de aves, com destaque para a araponga, espécie ameaçada de extinção e importante dispersora de sementes, que visita a região durante seus deslocamentos. Também podem ser observadas com frequência: quero-quero, asa-branca, maracanãs e periquitos, alma-de-gato, fi-fi-verdadeiro, risadinha, bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho e sanhaços.

ÔNIBUS:

5016-10 – Cidade Julia – Shopping Morumbi
 5016-51 – Pedreira – Shopping Morumbi
 509M-10 – Jd. Miriam – Term. Princ. Isabel
 5127-10 – Vila Guacuri – Vila Olímpia
 5131-10 – Cidade Ademar – Pq. Dom Pedro II
 516N-10 – Jd. Miriam – Itaim Bibi
 517J-10 – Jd. Selma – Shopping Morumbi
 6358-10 – Jd. Luso – Term. Bandeira
 6358-41 – V. Império – Term. Bandeira

CICLORROTA PERMANENTE DO BROOKLIN:

Promove a ligação entre os parques do Cordeiro e Severo Gomes e Av. Jornalista Roberto Marinho



Eucaliptos

Rua Ministro Guimarães, 280 – Super
 Quadra Morumbi
 Subprefeitura Campo Limpo
 Área: 15.447,57 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h |
 7h às 19h (horário de verão)
 Fone: (11) 3742-6363

INFRAESTRUTURA

Playground, áreas de estar, paraciclos, trilha e pista de Cooper, sanitários e viveiro de mudas.

PARTICULARIDADES

O Parque dos Eucaliptos foi criado com o objetivo de preservar essa pequena área para a comunidade local e para a qualidade ambiental da região. A área do parque pertencia a uma antiga chácara, que depois foi preservada como área verde do condomínio implantado no entorno.

Possui vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, onde foi realizado plantio de mudas de árvores, além de áreas ajardinadas. Destacam-se bananeira, cafeeiro, cedro, cedro-de-bussaco, cuvitinga, embaúba-prateada, palmito-jussara, pau-brasil, seafórtia, sibipiruna e tipuana.

Há registros de 25 espécies de aves, a exemplo: beija-flor-tesoura, rolinha, sabiás (laranjeira e barranco), cambacica, joão-teneném, corruira, pitiguari, tico-tico e chopim. Com a chegada da primavera, o parque recebe espécies migratórias como suiriri e bem-te-vi-rajado, que ali nidificam. Podem ser observados rapinantes como gaviões-carijós e caracarás. O pica-pau-de-cabeça-amarela ou joão-velho chama a atenção pela sua beleza e fortes bicadas proferidas nos troncos das árvores à procura de larvas de insetos.

ÔNIBUS:

6837-10 – Shop. Portal – Term. Capelinha
 8026-10 – Jd. Ingá – Butantã
 746F-10 – Jd. das Palmas – Santo Amaro
 807M-10 – Term. Campo Limpo – Shopping Morumbi
 775F-10 – Jd. das Palmas – Hosp. das Clínicas





Guanhembu

Rua Daniel Ribeiro Calado, 40 – Jd. Guanhembu
 Subprefeitura Capela do Socorro
 Área: 71.920 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 5661-8101

INFRAESTRUTURA

Playground, pistas de caminhada, quiosques, áreas para piquenique., campos de futebol, quadra de futsal, quadra poliesportiva, pergolado, quiosques para atividades sociais, praças de estar internas e externas, mesas com tabuleiro, bebedouros e paraciclos. Sanitários com acessibilidade para cadeirantes.

PARTICULARIDADES

Formado por dois loteamentos realizados na região na década de 70, o parque foi implantado em uma região carente de áreas verdes e de lazer. Localizado em região de mananciais, o projeto conjuga preservação da área permeável e atendimento social com equipamentos esportivos e de lazer. O projeto Clube Escola (SEME) utiliza os campos do parque.

Possui vegetação composta por campo antrópico, áreas ajardinadas e eucaliptal com sub-bosque. Destacam-se jerivá e tapiá-guaçu. Foram registradas 31 espécies vegetais.

São 35 espécies de fauna representadas principalmente por aves. A exceção fica com os lagartosteiúcalanguinho. Dentre as "emplumadas", destaque para tiriba-de-testa-vermelha, espécie de periquito endêmica de Mata Atlântica, e à maitaca, um pequeno papagaio florestal, que ali ocorrem devido à proximidade com matas da Represa Billings. Podem ser observadas espécies vistosas como sai-canário, piá-cobra e beija-flor-de-peito-azul. Asa-branca, risadinha, ferreirinho-relógio, tico-tico, joão-teneném, tiziu, sabiá-do-campo, cambacica e pitiguari também compõem a fauna local.

ÔNIBUS:

637V-10 Parque America - Terminal Santo Amaro
 675R-10 Grajau - Metro Jabaquara





Guarapiranga

Estrada Guarapiranga, 575 – Parque Alves de Lima

Subprefeitura M'Boi Mirim

Área: 152.600 m²

Funcionamento: de terça a domingo das 6h às 18h

Fone (11) 5514-6332

INFRAESTRUTURA

Campo de futebol society, campo de terra, quiosques, churrasqueiras, trilha, quadras poliesportivas, playgrounds, sanitários, paraciclos, bosque, pista de caminhada, aparelhos de longevidade, bebedouros. Na área também funcionam o CECCO (SMS) e o Bosque da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

Implantado junto à Represa de Guarapiranga, construída em 1908 pela São Paulo Tramway Light and Power Co. Em 1924, a represa passou a ser reservatório para abastecimento de água, formando um grande lago, que se tornou centro de excursões e passeios dos paulistanos. Com o passar dos anos foram surgindo clubes náuticos e residências de recreio para os fins de semana.

O projeto do parque foi elaborado pelo escritório Burle Marx e Cia e, em 1974 foi aberto ao público. O parque tem a importante função de proteger a produção hídrica, minimizando a erosão e a sedimentação. Possui gramados, caminhos e recantos, abrigados por uma vegetação densa que desce até as margens da represa, composta predominantemente por eucaliptal entremeado por pequenos bosques com espécies da Mata Atlântica, além de áreas ajardinadas. Destacam-se angico-vermelho, cabuçu, capororocas (*Myrsine coriacea* e *M. umbellata*), camboatás (*Cupania oblongifolia*, *C. vernalis* e *C. zanthoxyloides*), guaçatonga, mandioqueiro, passuaré, pau-brasil, pau-de-tucano, tamanqueiro e tapiá-guaçu. Foram registradas 181 espécies, das quais 11 estão ameaçadas como a copaiba, o chichá e a gramixama.

Com fauna composta por 92 espécies, sendo 40 de borboletas, uma de réptil (lagarto-teiú), duas de mamíferos (o gambá-de-orelha-preta e o rato-do-banhado) e 49 de aves. Nesse grupo ressalta-se a presença do pavó, um importante dispersor de sementes que se encontra ameaçado de extinção. No quesito beleza, destaque para a bandeirinha, que possui em sua plumagem as cores da bandeira nacional, daí seu nome. O gavião-carijó e a coruja-orelhuda figuram os rapinantes do parque. Foram avistadas aves endêmicas da Mata Atlântica como periquito-rico, pica-pau-anão-de-coleira, pica-pauzinho-verde-carijó, arredio-pálido e pichororé. Dentre as borboletas, destacam-se as detentoras de asas transparentes no tom cinza e manchas alaranjadas.

ÔNIBUS:

5362-10 Pq. Res. Cocaia – Pça. Da Sé

5362-21 Grajau – Pça. Da Sé

5362-22 Jd. Eliana – Pça. Da Sé

5362-23 Pq. Res. Cocaia – Borba Gato

5362-41 Pq. Res. Cocaia – Pq. Do Ibirapuera

5632-10 V. São José – Lgo. São Francisco

+ informações: www.sptrans.com.br



Ibirapuera

Av. Pedro Álvares Cabral, s/n° (Portão 10) – Vila Mariana
Subprefeitura Vila Mariana
Área: 1.584.000 m²
Funcionamento: diariamente das 5h às 0h
Fone: (11) 5574-5045 – Fax: (11) 5573-4180

INFRAESTRUTURA

Pista de Cooper, parque infantil, lanchonetes, áreas de estar, ciclofaixa, bicicletário com aluguel de bicicleta, fonte multimídia, quadras poliesportivas, campos de futebol, aparelhos de ginástica e Praça Burlle Marx.

Funcionam também na área do parque: Escola de Jardinagem, Divisão Fauna, Viveiro Manequinho Lopes, Planetário e Escola Municipal de Astrofísica, UMAPAZ, Herbário, Museu Afro-Brasil, CECCO (SMS), Pavilhão das Culturas Brasileiras, OCA e Bosque da Leitura (SMC), Fundação Bienal, Auditório Ibirapuera, MAC, MAM e Pavilhão Japonês.

PARTICULARIDADES

Inaugurado em 21 de agosto de 1954 durante as comemorações do IV Centenário de São Paulo, o projeto do Parque foi concebido pelos arquitetos Oscar Niemeyer, Ulhôa Cavalcanti, Zenon Lotufo, Eduardo Kneese de Mello, Ícaro de Castro Mello, além do paisagista Augusto Teixeira Mendes.

Vegetação implantada constituída de eucaliptal com sub-bosque, bosques heterogêneos, jardins, gramados e alamedas de alecrim-de-campinas, alfeneiro, bambu-chinês, chichá, falsa-figueira-benjamim, guariroba, ipê-roxo, jerivá e seafórtia. Há conjuntos de carvalho-brasileiro, jaqueira, pínus e sete-capotes e exemplares isolados de espécies como figueira-de-bengala, pau-brasil, pau-ferro e tamareira-das-canárias. Num trecho do Córrego do Sapateiro há vegetação ribeirinha espontânea protegida por uma cerca. Foram registradas 494 espécies, das quais 16 estão ameaçadas como a cabreúva, o chichá e o pau-marfim. O Viveiro Manequinho Lopes produz mudas de espécies ornamentais herbáceas, arbustivas, trepadeiras, de interior e plantas medicinais para uso no município, além de receber e distribuir mudas de árvores usadas nos programas de arborização urbana. O parque conta ainda com as coleções de plantas ornamentais, hortícolas e medicinais do campo experimental da Escola de Jardinagem que o utiliza nas aulas práticas de seus cursos.





São 218 espécies que dividem espaço com milhares de usuários, sendo 35 de borboletas, 10 de peixes, oito de répteis (cágados, tigres-d'água e serpentes), uma de anfíbio, mamíferos incluindo morcegos e gambá-de-orelha-preta e, 156 espécies de aves. No lago, colhereiro, cabeça-seca e marreca-parda já foram observadas. Nos gramados, joão-de-barro, canário-da-terra e cardeais. Nos bosques, ouve-se a balburdia de papagaios, maracanãs e periquitos, e melodias de sabiás, que parecem competir com o ruído "urbano". É possível observar várias espécies de beija-flores, pica-paus, pombos silvestres e papa-moscas e representantes migratórios, que aqui chegam na primavera. Nesse período, araponga, sabiá-ferreiro e os anambés fazem "escala" rápida no parque e seguem

viagem para áreas mais florestadas da cidade. A grande quantidade de aves atrai predadores como o gavião-de-cauda-curta, gavião-de-cabeça-cinza, gavião-miúdo, quiri-quiri, falcão-de-coleira e peregrino, além de corujas como mocho-diabo. O "martelar" das arapongas, sem dúvida, é o canto que mais chama atenção do público, formando uma legião de curiosos debaixo de seus poleiros. Também chama atenção a borboleta gema, pela mancha alaranjada sobre o fundo amarelo de suas asas.

O parque é um dos destinos mais procurados pela população paulistana e também uma das mais importantes áreas verdes, de cultura e lazer da cidade.

ÔNIBUS:

175T-10 – Metrô Santana – Metrô Jabaquara
477U-10 – Heliópolis – Shop. Iguatemi (Cir.)
509M-10 – Jd. Miriam – Term. Princ. Isabel
5154-10 – Term. Sto. Amaro – Est. da Luz
5164-21 – Cidade Leonor – Pq. Ibirapuera
5175-10 – Balneário São Fco. – Pça. da Sé
5178-10 – Jd. Miriam – Lgo. São Francisco
5185-10 – Term. Guarapiranga – Pq. D. Pedro II
5194-10 – Jd. São Jorge até Apurá – Lgo. São Francisco
5300-10 – Term. Sto Amaro – Term. Pq. D. Pedro II

CICLOFAIXA DE LAZER:

Circuito Zona Oeste e Circuito Paulista Centro – funciona aos domingos e feriados, das 7h as 16h.

Independência

Av. Nazareth, s/nº - Ipiranga
 Subprefeitura Ipiranga
 Área: 161.300m²
 Funcionamento: diariamente das 5h às 20h
 Telefone: (11) 2273-7250

INFRAESTRUTURA

Praça para eventos, estacionamento, pista de Cooper, aparelhos de ginástica, playground, área de estar, sanitários, chafariz com fonte e cascata. Em sua área está a Casa do Grito (SMC), o Monumento da Independência e Cripta Imperial, o Museu Paulista e, nos limites do parque, o Museu de Zoologia (USP).

PARTICULARIDADES

Tombado pelo CONDEPHAAT, CONPRESP E IPHAN, o parque é um marco histórico nacional. Na Colina do Ipiranga, junto ao Riacho do Ipiranga, D. Pedro I declarou o país independente de Portugal em 1822.

Possui vegetação composta por áreas ajardinadas e bosques heterogêneos. No jardim francês à frente do Museu Paulista destacam-se topiárias de azaleia, buxo e falsa-figueira-benjamim, canteiros de rosas e arranjos de palmeiras e pinheiros. No bosque ao fundo do Museu encontram-se espécies como araribá-rosa, canela, canela-branca, cedro, embiruçu, falsa-seringueira, figueira-mata-pau, imbiruçu, jatobá, marinho, pau-ferro, pinheiro-do-paraná e sapucaia. Nas laterais do parque ocorrem bosques heterogêneos com araribá-rosa, eucalipto, jacarandá-mimoso, jaqueira, paineira, palmeiras e sibipiruna. Foram registradas 186 espécies, das quais 8 estão ameaçadas como a cabreúva, a grumixama e o palmito-jussara.

Há registros de borboletas como a borboleta-pavão (*Junonia evarete*), assim chamada pelos "olhos" violetas nas suas asas. Dentre os mamíferos, ocorrem saguis, gambás-de-orelha-preta e bicho-preguiça. É uma ótima localidade para realizar avistamentos de psitacídeos (papagaios, periquitos, maracanãs e tuins) que encantam pela gritaria, coloração e comportamentos. Pica-paus e tiranídeos (pássaros da família do bem-te-vi) também estão bem representados. Chama atenção o "tamborilar" do João-velho e do pica-pau-de-banda-branca, além da presença da alma-de-gato com sua notável cauda. Gavião-carijó e quiri-quiri são os rapinantes que patrulham a área em busca de refeições.

Atualmente o Parque Independência está sendo ampliado complementando as atividades já existentes e reforçando sua vocação histórica. A nova área é de 21.188 m².

ÔNIBUS:

375V-10 – Central Plaza Shop. – Metrô Sta Cruz
 4113-10 – Gentil de Moura – Pça da República
 4706-21 – Ipiranga – Metrô Vila Mariana
 478P-10 – Sacomã – Pompéia
 5101-10 – Term. Sacomã – Term. Pq. D. Pedro II
 5703-10 – C.A. Ipiranga – Metrô Imigrantes



Jacques Cousteau

Rua Catanumi, 60 – Interlagos
Subprefeitura Capela do Socorro
Área: 67.326 m²

PARTICULARIDADES

Parque com características especiais a serem preservadas, com remanescentes de Mata Atlântica e fauna silvestre em abundância. Possui nascentes, córrego e um lindo lago artificial.

Cerca de 50 espécies de faunavivem no parque, sendo 48 de aves. No bosque, observam-se papagaios, periquitos, tiribas, juriti-gemeadeira, beija-flor-de-peito-azul, alma-de-gato, sabiás, risadinha, bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho, peitica, pitiguari, sanhaços, sai-canário, saira-viúva e fi-fi-verdadeiro, além do simpático esquilo caxinguelê. No lago, biguá, biguatinga, frangos-d'água (comum e o azul), garças e socós, ananai, irerê e martim-pescador coabitam com um reptiliano furtivo, o jacaré-de-papo-amarelo, espécie endêmica de Mata Atlântica. Também se enquadra nessa categoria a tiriba-de-testa-vermelha, o periquito-rico e o arredio-pálido. Peitica e suiriri figuram as espécies migratórias.

Na área funcionava o antigo Viveiro da Subprefeitura de Capela do Socorro. Possui vegetação composta por eucalíptal com sub-bosque, áreas ajardinadas, além de brejo, vegetação aquática e remanescente de viveiro. Destacam-se jaqueira, jerivá, macaúba, manacá-da-serra (*Tibouchina pulchra*), palmeira-de-leque-da-china, pau-brasil, pau-incenso, quaresmeira-branca-do-brejo, seafórtia, suinã e taboa. Foram registradas 125 espécies, das quais 6 estão ameaçadas como embaúba-prateada, a grumixama e a samambaiaçu.

Implantado em 2009, o parque não se encontra aberto à visitação pública.





Jardim Herculano

Estrada da Riviera, 2282 – Jd. Herculano
 Subprefeitura M'Boi Mirim
 Área: 75.277 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 5833-7351

INFRAESTRUTURA

Trilha para atividades monitoradas de educação ambiental, equipamentos de ginástica de baixo impacto, estares, sala para atividades de educação ambiental, paraciclo, playground e sanitários.

PARTICULARIDADES

O parque está inserido numa área de preservação de mananciais e conta com grande número de nascentes fazendo parte do Sistema de Abastecimento da Represa Guarapiranga. Destinado ao lazer contemplativo, o projeto do parque tira partido da presença de mata remanescente e veios d'água para criar estares integrados, respeitando as áreas de proteção permanente, com equipamentos de lazer e atividades de educação ambiental.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados, remanescentes de pomar e de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão. Destacam-se angico, cafezinho, crindiúva, cuvitinga, falsa-seringueira, fruta-de-sabiá, ipê-amarelo, jerivá, mangueira, paineira, pau-jacaré, tapiá-guaçu, tarumã-branco e tucum. Foram registradas 84 espécies, das quais o pinheiro-do-paraná está ameaçada.

Foram registradas 66 espécies de fauna, composta principalmente por aves (64 espécies) e duas de anfíbios, incluindo o popular sapo-cururu e a rãzinha-piadeira, sendo esta endêmica da Mata Atlântica. Dentre as aves, o grupo dos beija-flores, pica-paus, papa-moscas e sanhaços e saíras apresenta-se bastante diversificado. Há representantes endêmicos da Mata Atlântica como os exemplares iridescentes de beija-flor-de-frente-violeta e tié-preto; o pequenino pica-pau-anão-de-coleira; e o estrepitoso capitão-de-saíra. Este último, "comanda" bandos mistos (agregação de diversas espécies de aves) integrada por pula-pula, tiés, sai-canário, saíra-viúva, pichororé, dentre outros. O parque também é digno da presença de grandes frugívoros como jacuaçu e tucano-de-bico-verde, portanto, consistindo em bons dispersores de sementes. O João-porca é um daqueles passarinhos encontrados somente na mata ciliar. Recentemente descobriu-se que o parque abriga um mamífero singular, o bicho-preguiça. Sua sutil movimentação torna ainda mais intrigante o desafio do observador encontrá-lo em meio às folhagens.

ÔNIBUS:

6028-10 – Riviera – Term. Sto. Amaro
 6028-31 – Riviera – Term. Santo Amaro
 7086-10 – Term. Jd. Ângela – Jd. Riviera (Circular)



Lina e Paulo Raia

Rua Volkswagen, s/nº – Vila Guarani
 Subprefeitura Jabaquara
 Área: 15.621 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h
 Fone: (11) 5017-6522

INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, paraciclo, áreas de estar, quiosques, playgrounds, orquidário, aparelhos de ginástica de baixo impacto, comedouro para pássaros, sanitários. Na área do parque funciona também a Escola Municipal de Iniciação Artística (SMC).

PARTICULARIDADES

O parque abriga a Escola Municipal de Iniciação Artística, única escola de artes de São Paulo a trabalhar com a integração das linguagens artísticas, atendendo crianças de 5 a 12 anos. Os professores são artistas atuantes que, por meio da escola, adquirem experiência pedagógica.

A vegetação é composta por bosque heterogêneo e remanescente de chácara. Destacam-se aguai-vermelho, araribá-rosa, cedro, copaíba, embaúba-branca, falsa-seringueira, guaxupita, jabuticabeira, jerivá, paineira, quaresmeira, sibipiruna e tapiá-guaçu. Foram registradas 125 espécies, das quais a copaíba e o pinheiro-do-paraná estão ameaçados.

No levantamento de fauna do parque constam 34 espécies, sendo nove de borboletas, uma de réptil – anfisbena, popularmente conhecida como cobra-de-duas-cabeças, além de 24 espécies de aves. Dentre elas, ocorrem: gavião-carijó, coruja-orelhuda, beija-flor-tesoura, periquito-rico, bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho, sai-canário, cambacica, sanhaços e sabiás. Nos meses de agosto a janeiro, pode-se observar tico-ticos alimentando filhotes de chopim, que destoam significativamente em cor e tamanho de seus pais adotivos.

ÔNIBUS:

175T-10 – Metrô Santana – Metrô Jabaquara
 4721-10 – Shop. Plaza Sul – Term. Jabaquara
 576M-10 – Vila Clara – Pinheiros
 5091-10 – Jd. Ubirajara – Metro São Judas (Circular)
 5290-10 – Divisa de Diadema – Praça João Mendes
 + informações: www.sptrans.com.br

METRÔ

Linha 1 – Azul – Estação Conceição





Linear Ribeirão Caulim

Vias de Acesso: Av. Teotonio Vilela; Av. Sadamu Inoue (ao longo do Ribeirão Caulim)
- Parelheiros
Subprefeituras Capela do Socorro e Parelheiros
Área 3.213.000 m²

A área é composta por remanescente de Mata Atlântica, eucaliptal, bosques heterogêneos, campo antrópico, capoeirinha, além de brejo e vegetação aquática. Destacam-se alface-d'água, aroeira-mansa, caá-açu, cabuçu, crindiúva, cuvitinga, enidra, jerivá, nespereira e tapiá-guaçu.



Linear do Ribeirão Cocaia

Vias de Acesso: Av. D. Belmira Marin; Estrada Cocaia; Av. Paulo Guilgues Reimberg - Grajaú
Subprefeitura Capela do Socorro
Área 1.261.516 m²

Localizado próximo a represa Billings ao logo e em torno do Ribeirão Cocaia, o Parque Linear Cocaia prevê em seu projeto a recuperação do córrego, a preservação e o adensamento da vegetação da região e a instalação de estrutura e equipamentos de lazer e esporte, tais como quadras poliesportivas, quadras de futebol society, playgrounds, aparelhos para ginástica, trilhas, ciclovia.





Linear Cantinho do Céu

Vias de Acesso: Rua das Andorinhas Brasileiras; Rua Pedro Escobar; Rua Rubens de Oliveira – Grajaú
Subprefeitura Capela do Socorro
Área: 513.824,32 m² (104.646,77 m² – 1ª Fase)

Localizado no extremo sul da cidade de São Paulo às margens da Represa Billings, o projeto do Parque Cantinho do Céu tem como objetivo preservação dos mananciais. Possui área de contemplação da represa, equipamentos de lazer e esporte e está sendo implantado em parceria com a SEHAB.

Sua vegetação é composta por gramados, áreas ajardinadas, arborização esparsa, bosques heterogêneos, campo de várzea, brejo, além de vegetação aquática. Destacam-se abacateiro, alfeneiro, aroeira-mansa, árvore-polvo, capitão-do-mato, carambola, cheflera, coco-da-bahia, crindiúva, eucalipto, figueira-benjamim, jaqueira, jerivá, mangueira, suinã, taboa e tapiá-guaçu.





Linear Castelo

(Orla da Represa de Guarapiranga)

Rua Zeferino Borges Barreto, 260
 Subprefeitura Capela do Socorro
 Funcionamento: diariamente das 5h30 às 18h
 Fone: (11) 5666-1680
 Área: 103.337 m²

INFRAESTRUTURA

Bosque com árvores nativas, pista de caminhada, trapiche, caminho de terra batida, área para prática de arborismo, pergolados e áreas de descanso, deck mirante, deck pesqueiro, espaço de convivência, palco em madeira com cobertura em sapê, portaria. O caminho palafitado bifurca-se para um pesqueiro de 80 m² e um mirante.

PARTICULARIDADES

Implantado em 2008 em parceria com a Subprefeitura, é um dos parques da Orla da Represa Guarapiranga, estratégia do Programa Operação Defesa das Águas.

Apresenta vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, campo de várzea e vegetação aquática. Destacam-se aguapé, crindiúva, erva-de-bicho-gigante, fruta-de-sabiá, gramíneas, mussambê, pinheirinho-d'água e tapiá-guaçu.

Foram registradas 80 espécies de fauna, sendo 78 de aves e duas de mamíferos. Estes últimos estão representados por roedores semi-aquáticos, a capivara e o rato-do-banhado. Dentre as aves, ocorrem espécies endêmicas da Mata Atlântica: tiriba-de-testa-vermelha, pica-pau-anão-de-coleira e arredio-pálido. Bandos de papagaios chamam atenção pela beleza e gritaria, que soa como "crau, crau, crau...". Os gritos escandalosos do carão contribuem significativamente para a algazarra. Abundam aves aquáticas e de brejos, a exemplo de marrecas silvestres (irerês, ananais, caneleiras etc.), frangos-d'água, saracuras, mergulhões, garças e socós, além da presença ilustre do pernillongo-de-costas-brancas, ave alvinegra de bico fino, que fuça ativamente a lama em busca de invertebrados. Colhereiros também foram avistados. No reconhecimento dessa biodiversidade, o parque, dentre outros usos, foi criado com objetivo de estimular a prática de observação de aves e dispõe de mirante e caminhos flutuantes que dão conforto e acessibilidade ao observador.

ÔNIBUS:

6913-21 – Terminal Varginha – Itaim Bibi (circular)
 6000-10 – Term. Parelheiros – Terminal Santo Amaro
 6960-10 – Terminal Varginha – Terminal Santo Amaro
 6970-10 – Terminal Grajaú – Terminal Santo Amaro



Linear Invernada

Vias de Acesso: Rua Sapoti; Rua Confiteor;
Travessa Canção Excêntrica - Campo Belo
Subprefeitura Santo amaro
Área: 4.500 m²

INFRAESTRUTURA

Estares com bancos, caminhos, passarela e playground.

PARTICULARIDADES

O Parque Linear Invernada objetiva a preservação do Córrego Invernada e enriquecimento do bosque já existente e em seu projeto foi prevista a ligação entre os extremos do parque através de caminhos e passarela e entre vegetação rasteira.





Linear Nove de Julho

(Orla da Represa de Guarapiranga)

Avenida Ponta do Sol, s/n – Cidade Dutra
Subprefeitura Capela do Socorro
Área: 537.514 m²

INFRAESTRUTURA

Área de estar, churrasqueiras, comedouros para pássaros, pista de Cooper, playgrounds, quadra poliesportiva, sanitários, trilhas, quadra de campo, aquário e viveiro de mudas. Possui um bosque bem formado com aparelhos de alongamento, pranchas de abdominal e barras. Há ainda trilhas ecológicas com marcação das árvores.

PARTICULARIDADES

Implantado em parceria com a Subprefeitura, o parque possui uma várzea extensa, de 520.000 m², com ambientes variados que vão desde corpos hídricos, terrenos alagados, campos predominantemente secos, até matas fechadas, fato que permite uma diversidade significativa de fauna.

A área em contato com a represa proporciona atividades de lazer e esporte em uma paisagem de notável beleza cênica.

Vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, campo de várzea, capoeirinha, bosque heterogêneo, campo antrópico, gramados, arborização recente, além de vegetação aquática. Destacam-se aguapé-de-flecha, cruz-de-malta, cuvitinga, enidra, erva-de-bicho, junquinho, maricá, pariparoba, pinheirinho-d'água e sangra-d'água.

Foram registradas 170 espécies de fauna, sendo nove de anfíbios anuros, uma de réptil, 145 de aves e 14 de mamíferos. É uma das áreas alagadiças da cidade mais rica em aves aquáticas, destacando-se batuirucus, maçaricos e águia-pescadora, que se alimentam e descansam nas margens da Guarapiranga, durante sua longa jornada migratória oriunda do hemisfério norte. É também nas margens que se observa elevada quantidade de marrecas silvestres, frangos-d'água, saracuras, biguás, mergulhões, garças e socós, colhereiros, pernillongo-de-costas-brancas, talha-mar, dentre outras. Nas áreas de campo ocorrem: caminheiro-zumbidor, polícia-inglesa-do-sul, canários, além de visitas ocasionais de curicacas. Aves noturnas como urutau, coruçã, tuju e curiango já foram observadas. Nesse período ocorrem verdadeiras "raves" anfíbias comandadas pela perereca-verde, rã-cachorro e apito-do-campo. Saguis, ratões-do-banhado, capivaras, preás, caxinguelês e morcegos foram observados.

ÔNIBUS:

6026-10 – Jd. Icarai – Term. Sto. Amaro
6030-10 – Unisa-Campus 1 até V.São José – Term. Sto. Amaro
6030-21 – Unisa-Campus 1 – Term. Sto. Amaro
6110-10 – Conj. Hab. Palmares – Aeroporto
6118-10 – Jd. Icarai – Terminal Santo Amaro
637J-10 – V. Sao Jose – Pinheiros
677V-10 – Jd. Alpino – Metro Jabaquara



Linear Parelheiros

Vias de Acesso: Estrada da Colônia; Rua Teresinha do Prado Oliveira; José Pedro de Borba
Subprefeitura Parelheiros
Área: 18.076m²

INFRAESTRUTURA

Espaço para caminhadas, campo de futebol de areia, playground e fonte de água potável.

PARTICULARIDADES

Implantado ao longo do córrego Parelheiros, apresenta vegetação composta por gramados, áreas ajardinadas, arborização esparsa, bosque heterogêneo e brejo. Destacam-se abacateiro, aleluia, amoreira, aroeira-salsa, bananeiras, caáçu, caracasana, carobinha, cedro, jatobá, jerivá, suinã, taboa e taioba.



ÔNIBUS:

6000-10 - Term. Sto. Amaro - Term. Parelheiros
695Y-10 - Metrô Vila Mariana - Term. Parelheiros
6L02-10 - Terminal Parelheiros - Jd. Eucaliptos
6L03-10 - Term. Parelheiros - Cipo Do Meio
6L04-10 - Terminal Parelheiros - Jd. Oriental/Fontes
6L04-41 - Terminal Parelheiros - Jd. Das Fontes
6L04-42 - Terminal Parelheiros - Jd. Oriental
6L05-10 - Term. Parelheiros - Barragem
6L05-21 - Terminal Parelheiros - Cid. Nova America
6L08-10 - Terminal Parelheiros - Jd. São Nicolau



Linear São José (Orla da Represa de Guarapiranga)

Avenida Frederico René de Jaegher; altura
nº 2760 – Vila São José
Subprefeitura Capela do Socorro
Área total: 94.987 m²
Funcionamento: diariamente das 7h às 19h
7h às 20h (horário de verão)

INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, ciclovia, bosque de árvores nativas e jardins, quadras de areia, playground infantil, playground da longevidade, áreas de contemplação, quadra poliesportiva, trapiche e trilhas.

PARTICULARIDADES

Uma das estratégias do Programa Operação Defesa das Águas foi a implantação de parques na Orla da Represa Guarapiranga, a fim de ampliar as opções de lazer para a população local e evitar ocupações irregulares.

Localizado junto ao Parque Nove de Julho, divide "status" de uma das áreas alagadiças da cidade mais rica em aves aquáticas, a exemplo: marrecas silvestres, frangos-d'água, saracuras, mergulhões, biguãs, garças, socós, colhereiros, pernillongo-de-costas-brancas e talha-mar que ali podem ser observadas. O carão e gavião-caramujeiro exploram, em "terra" e em sobrevôo, as margens da Guarapiranga em busca de seu alimento preferido – grandes caramujos. Ocorrem saguis, esquilos, capivaras e ratões-do-banhado, além de sapos-cururus e pererecas arborícolas.

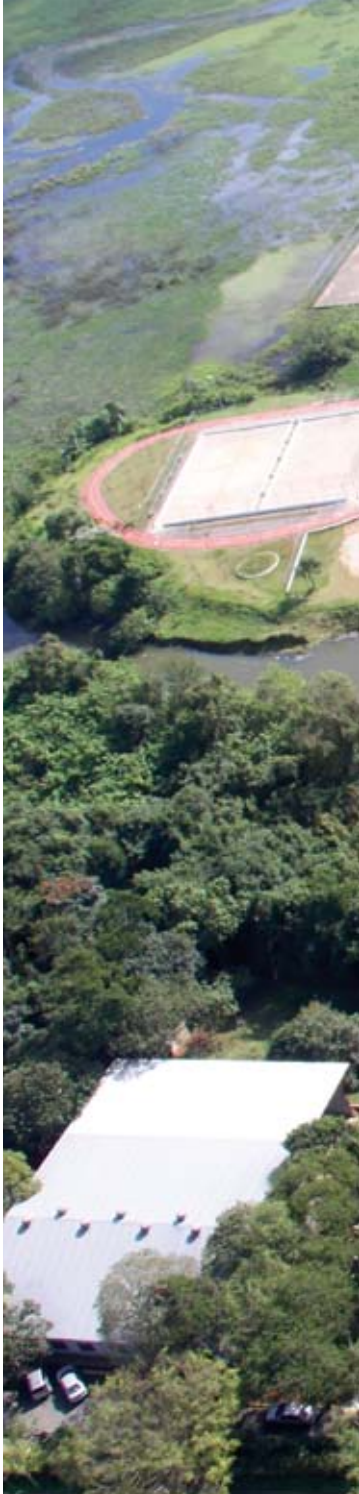
Sua vegetação é composta por áreas jardinadas, gramados e bosque. Destacam-se aroeira-mansa, cuvitinga, espatódea, leucena, maricá, pitangueira e suinã.

O parque conta também com composteira, horta, viveiro e participa do Programa de incentivo permanente à arborização urbana.

ÔNIBUS:

6018-10 – Jd. Icarai – Terminal Santo Amaro
6110-10 – Conj. Hab. Palmares – Aeroporto
637J-10 – Vila São José – Pinheiros
677V-10 – Jd. Alpino – Metrô Jabaquara

CICLOVIA DA ORLA DA GUARAPIRANGA





M'Boi Mirim

Estrada do M'Boi Mirim, 7.100 – Jardim Ângela
 Subprefeitura M'Boi Mirim
 Área: 190.000 m²
 Funcionamento diariamente das 6h às 18h

INFRAESTRUTURA

Sede, guarita, sala de educação ambiental, acesso para cadeirante, banheiro acessível, trilhas de caminhada, área de bosque e ponte de madeira para contemplação da natureza. Estão previstos também parquinho, equipamento de ginástica para terceira idade, bancos e mesas.

PARTICULARIDADES

Localizado em área de preservação de mananciais, sua a vegetação é composta por eucaliptal com sub-bosque, remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antrópico, brejo, além de vegetação aquática. Destacam-se alface-d'água, areca-bambu, aroeira-mansa, caá-açu, cabuçu, carobinha, crindíuva, cuvitinga, embaúba-branca, guamirim, jaqueira, jerivá, palmatória, pau-jacaré, samambaiaçu-com-espinho, sibipiruna e tapiá-guaçu.

Foram observadas 63 espécies de fauna, a maioria aves, incluindo aquáticas como garças, socozinho e ananai. Áreas de brejo e riacho com mata ciliar fornecem condições adequadas para a subsistência de saracura-sanã e João-porca. Também foram observadas: juriti-gemeadeira, papagaio-verdadeiro, alma-de-gato, beija-flor besourinho-de-bico-vermelho, guaracava-de-bico-curto, saira-viúva, pula-pula, mariquita e diferentes espécies de sabiás e pica-paus, incluindo espécies endêmicas da Mata Atlântica. O imponente gavião-pega-macaco, rapinante florestal que se encontra ameaçado de extinção, foi visto "patrulhando" o espaço aéreo do parque. Este rapineiro necessita de grandes áreas florestadas para sua manutenção e, portanto, seu registro nos lembra que estamos em uma região importante a ser preservada. Em adição, foram detectados lagarto-teiú, rãzinha-piadeira e gambá-de-orelha-preta.

A circulação do parque está dividida em três níveis de acessibilidade. O primeiro nível engloba a entrada do parque e todas as edificações existentes, com pavimentação de blocos intertravados de concreto e acesso universal. O segundo nível, que também possui acessibilidade universal, compreende a trilha ao redor do lago e os estares ao longo dela, que será de terra batida na parte paralela ao lago e de madeira na parte sobre o brejo. O terceiro e último nível compreende as trilhas naturais já existentes na área, que possuem alguns pontos de declividade bastante acentuada e piso irregular, não possuindo acessibilidade universal. São indicadas para caminhadas de maior grau de dificuldade.

ÔNIBUS:

Estr. do M'Boi Mirim – Jardim Ângela, São Paulo (EMTU)
 6014-10 – Term. Rod. Jd. Jacira – Term. Sto. Amaro
 6840-10 – Ter. Rod. J. Jacira – Terminal Capelinha
 7004-10 – Term. Rod. Jd. Jacira – Est. Sto. Amaro / Term. Guido Caloi
 7004-31 – Term. Rod. Jd. Jacira – Est. Sto. Amaro / Term. Guido Caloi



Nabuco

Rua Frederico Albuquerque, 120 – Jd. Itacolomi / Cidade Ademar
 Subprefeitura Jabaquara
 Área: 31.300 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h
 Fone: (11) 5678-6002 / (11) 5678-8493

INFRAESTRUTURA

Área de estar, churrasqueiras, comedouros para pássaros, pista de Cooper, playgrounds, quadra poliesportiva, sanitários, trilhas, quadra de campo, aquário e viveiro de mudas. Possui um bosque bem formado com aparelhos de alongamento, pranchas de abdominal e barras. Há ainda trilhas ecológicas com marcação das árvores.

PARTICULARIDADES

O parque recebe este nome em homenagem ao antigo proprietário da área, Fernando Nabuco de Abreu. Criado com intuito de preservar a vegetação existente no local e oferecer um espaço de lazer numa região carente de equipamentos públicos de recreação, é utilizado intensamente pelos moradores do entorno.

Apresenta vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica, bosques heterogêneos, áreas ajardinadas e gramados. Destacam-se aroeira-mansa, camboatá, carobinha, embaúba-branca, faveira, guaçatonga, jatobá, maria-mole, pau-ferro, pinheiro-do-paraná e tamanqueiro. Foram registradas 141 espécies, das quais 7 estão ameaçadas como a canela-amarela, a copaíba e o pau-marfim.

Constam 37 espécies de fauna, sendo 25 de aves, a exemplo: coruja-orelhuda, beija-flor-tesoura, João-teneném, sabiás (poca, barranco e laranjeira). Também podem ser observados pássaros vistosos como fi-fi-verdadeiro, saíra-amarela e canário-sapé. O suiriri e a juruviara são pássaros migratórios, que de setembro a março interrompem o silêncio com suas intermitentes vocalizações. Mamíferos como gambá-de-orelha-preta e morcego-de-cauda-livre-aveludada também fazem parte da fauna do parque, além de dez espécies de borboletas, com destaque para a borboleta-macro, pelo azul em tons de safira das suas asas.

ÔNIBUS:

5016-10 – Cidade Julia – Shopping Morumbi
 509M-10 – Jd. Miriam – Term. Princ. Isabel
 509M-21 – Jd. Miriam – Moema
 5129-10 – Jd. Miriam – Socorro
 516N-10 – Jd. Miriam – Itaim Bibi
 527R-10 – Vila Império – Santo Amaro (circular)
 5759-10 – Pq. Primavera – Metrô Conceição
 577T-10 – Jd. Miriam – Vila Gomes
 6312-10 – Jd. Luso – Terminal Amaral Gurgel
 6358-41 – Vila Império – Term. Bandeira



Praia São Paulo

(Orla da Represa de Guarapiranga)

Avenida Atlântica, 3100 (Antiga Robert Kennedy)
 Subprefeitura Capela do Socorro
 Área: 168.679 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 19h

INFRAESTRUTURA

Possui pista de caminhada, áreas verdes com plantio de árvores nativas, quadras de areia, quadra de areia oficial para competição (arena), playground infantil e playground da longevidade, ciclovia e sanitários.

PARTICULARIDADES

Implantado em parceria com a Subprefeitura o primeiro trecho deste parque é a chamada Praia do Sol, localizada na Avenida José Marques do Nascimento, altura do nº 3.540 da Av. Atlântica. Parque voltado para prática de esportes, lazer e contemplação, com uma pequena área destinada a banhistas.

Apresenta vegetação terrestre composta por gramados, áreas ajardinadas, árvores isoladas e em alamedas. Destacam-se areca-bambu, árvore-polvo, capixingui, copaiba, falsa-seringueira, figueira-benjamim, iúca, jasmim-manga, jervivá, maricá, palmatória, romãzeira e seafórtia. Vegetação aquática composta por maciços de cataia e gramineas.

Cerca de 50 espécies de aves foram observadas, principalmente aquáticas e de áreas abertas. Dentre as espécies de áreas abertas: pica-pau-do-campo, anu-branco, coleirinho, caracará e sabiás. Nas áreas úmidas, ocorrem marrecas silvestres, frangos-d'água, mergulhão-caçador, biguás, garças, socós e pernilongo-de-costas-brancas. Ocasionalmente aparecem colhereiros, que chamam atenção pela sua plumagem rosada e bico em forma de colher, daí seu nome popular. Batuiruçus e maçaricos descansam e alimentam-se nas praias do parque durante suas longas jornadas migratórias oriundas do Hemisfério Norte.

ÔNIBUS:

6913-21 – Terminal Varginha – Itaim Bibi (circular)
 6000-10 – Term. Parelheiros – Terminal Santo Amaro
 6960-10 – Terminal Varginha – Terminal Santo Amaro
 6970-10 – Terminal Grajaú – Terminal Santo Amaro



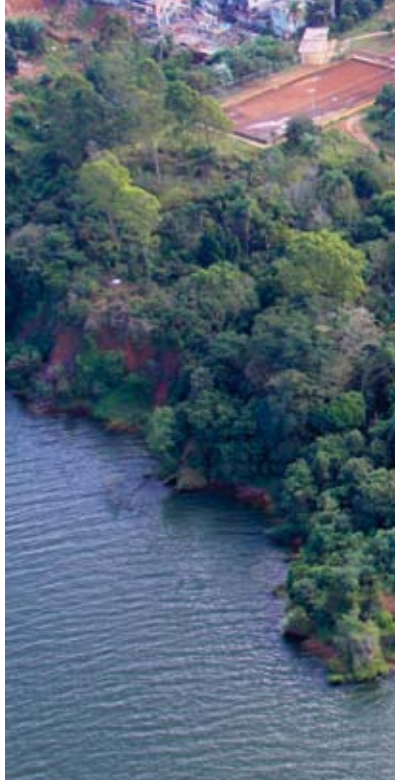


Prainha

Estrada da Ligação – Grajaú
Subprefeitura Capela do Socorro
Área: 92.092 m²

Projeto tem como objeto preservação dos mananciais, possui área de contemplação da Represa, equipamentos de lazer e esporte. Implantado em parceria com a Subprefeitura.

Sua vegetação é composta por campo antrópico, árvores esparsas remanescentes da Mata Atlântica, capoeirinha, eucalipto com sub-bosque e arborização esparsa, além de brejo e vegetação aquática. Destacam-se abacateiro, assa-peixe, cajueiro, camboatá-de-folhas-largas, capitão-do-mato, caracasana, crindiúva, cuvitinga, embaúba-prateada, embaúba-vermelha, jervá, pau-jacaré, salvinia, tamanqueiro e tapiá-guaçu.



Sete Campos

Estrada do Alvarenga, s/nº
Subprefeitura Cidade Ademar
Área: 83.267 m²

A região onde está sendo implantado o parque era composta por um braço da Represa Billings. Com o tempo a área foi sendo aterrada devido à construção da estrada do Alvarenga ocasionando na invasão da área. O projeto do parque, elaborado em parceria com a Subprefeitura, prevê obras de melhorias no córrego e equipamentos de lazer e esportes.

Possui vegetação composta por gramado, arborização esparsa, além de vegetação ruderal nos taludes dos córregos. Destacam-se alfeneiro, figueira-benjamim, jervá, mangueira e palmeira-rabo-de-peixe.





Santo Dias

Trav. Jasmim da Beirada, 71 (Portão I) | Rua Arroio das Caneleiras, s/n (Portão II)
 Capão Redondo
 Subprefeitura Campo Limpo
 Área: 134.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h | 7h às 19h (horário de verão)
 Fone/Fax: (11) 5511-9356

INFRAESTRUTURA

Playground, quadras de vôlei/tênis, futsal/handebol e basquete/street ball, quiosque de ginástica, academia da terceira idade, aparelho de ginástica, pista de Cooper, trilhas, sanitários, área de estar, viveiro de mudas, viveiro de plantas medicinais, nascente com pequeno lago. Trilhas ecológicas e arena para atividade física. Bosque da Leitura (SMC).

PARTICULARIDADES

A área do parque é originária da antiga fazenda do Instituto Adventista (IAE), em 1990 foi desapropriada para a construção da COHAB Adventista. Nesta época foi criada a Associação de Moradores em prol do Parque Ecológico Santo Dias e após várias intervenções o parque foi inaugurado em 1992. Seu nome homenageia um morador do bairro Capão Redondo, morto em 1979 durante greve trabalhista.

Remanescente da Mata Atlântica com destaque para a palmeira *Lytocaryum hoehnei*, endêmica dos arredores de São Paulo. Na mata há exemplares de passuaré, pinheiro-do-paraná, camboatá, embaúba, canela, palmito, samambaia-açu, cambui, bico-de-pato, cauninha, maria-mole e nas áreas ajardinadas encontram-se pinheiro-do-brejo, quaresmeira e árvore-do-papel-de-arroz, entre outras.

Das 84 espécies de animais relatadas, 75 são aves, incluindo alguns rapinantes como gavião-peneira, gavião- carcará, falcão-peregrino e coruja-orelhuda. Algumas aves de ambientes florestados como a choca-da-mata, pichororé, trinca-ferro-verdadeiro, pica-pau-de-banda-branca, jacu e o enferrujado podem ser vistas. Também é possível observar algumas aves endêmicas da Mata Atlântica como o periquito-rico, pica-pau-anão-de-coleira, pica-pau-de-cabeça-amarela, tucano-de-bico-verde e o arredio-pálido. Além disso, pode-se notar a presença ocasional do arapaçu-do-cerrado. Também ocorre o sagui-de-tufo-branco da catinga, carpas no lago e a constante vocalização da rãzinha-piadeira, sendo esta endêmica de Mata Atlântica.

Oferece também regularmente ao público atividades de educação ambiental, cursos, atividades físicas e esportivas.

PRINCIPAIS LINHAS DE ÔNIBUS:

5119-10 Term. Capelinha – Lgo. São Francisco
 5119-21 – Term. Capelinha – Itaim Bibi
 6001-10 – Term. Capelinha – Term. Santo Amaro
 6042-10 – Jd. Três Estrelas – Sto. Amaro
 6042-21 – Jd. Sônia Ingá – Sto. Amaro
 + informações: www.sptrans.com.br

METRÔ:

Linha 5 Lilás – Estação Capão Redondo



Severo Gomes

Rua Pires de Oliveira, 356 – Granja Julieta

Subprefeitura Santo Amaro

Área: 34.900 m²

Funcionamento: diariamente das 7h às 19h | 7h às 20h (horário de verão)

Fone: (11) 5687-4994

INFRAESTRUTURA

Playgrounds, curso d'água, bosque de amoreiras, trilha para caminhadas, canteiros, aparelhos de ginástica, pista de Cooper, bicicletário, área de estar, área de preservação permanente, caminhos e sanitários com acessibilidade. Possui também minibiblioteca de livros infantis.

PARTICULARIDADES

A área do parque é remanescente do loteamento de duas chácaras, Vila Elvira e Granja Julieta. Essas áreas foram destinadas a jardins gramados e logradouros públicos chamados de "Espaço Livre". Na década de 70 o espaço passa a ser denominado "Centro de Convivência", com um pequeno teatro, um quebra-vento, palco, bancos de cimento para a plateia e aparelhos de recreação infantil. Em 1989 o Parque Granja Julieta é inaugurado e, em 1992, recebeu o seu nome atual, Severo Gomes, em homenagem a um político paulista.

Apresenta vegetação composta por áreas ajardinadas, bosques e vegetação ribeirinha ao longo do Córrego do Judas. Destacam-se alfeneiro, amoreira, angico, espatódea, eucalipto, ingá-banana, grevílea-gigante, paineira, pessegueiro-domato, pinheiro-australiano, suinã e tarumã. Foram registradas 58 espécies.

Jà a sua fauna compreende 78 espécies, sendo 17 de borboletas, incluindo belos exemplares do grupo "rabo-de-andorinha", que apresenta asas pretas com manchas amarelas e detalhes vermelhos. Além disso, ocorre uma espécie de peixes e 58 de aves. Neste grupo, ocorrem espécies endêmicas da Mata Atlântica como periquito-tiriba, periquito-rico e tié-preto, além de migratórias, a saber: bem-te-vi-rajado, tesoura, suiriri e andorinhão-do-temporal. Embora infrequentes, o sabiá-coleira, o coleirinho, o encontro e o gaturamo-verdadeiro podem ser vistos. É possível observar diversas espécies de pica-paus, sabiás e papa-moscas, tiranídeos da família do bem-te-vi. Mamíferos como gambá-de-orelha-preta e saguis também podem ser avistados.

O parque oferece regularmente trilhas monitoradas, atividades de educação ambiental e físicas.

ÔNIBUS:

6422-10 – V. Cruzeiro – Term. Bandeira

6811-10 – Parque do Lago – Borba Gato

7245-10 – Term. Sto. Amaro – Hosp. das Clínicas

736G-10 – Jd. Ingá – Shopping Morumbi

756A-10 – Jd. Paulo VI – Santo Amaro

5730-10 – Largo São Francisco

5300-10 – Terminal Pq D. Pedro II

CICLORROTA PERMANENTE DO BROOKLIN:

Promove a ligação entre os parques do Cordeiro e Severo Gomes e Av. Jornalista Roberto Marinho



Shangrilá

Rua Irmã Maria Lourença, 250 – Grajaú
 Subprefeitura: Capela do Socorro
 Área: 75.000 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h |
 6h às 19h (horário de verão)
 Fone: (11) 5933-3015

INFRAESTRUTURA

Playground, quadra de areia, área de estar com mesas e bancos, sanitários, viveiro, nascentes e horta.

PARTICULARIDADES

Implantado próximo à Represa Billings, o parque fica dentro da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia. O projeto tem como objetivo preservar o patrimônio ambiental da cidade a partir da aquisição de áreas verdes potenciais e estratégicas, preservar e enriquecer a biodiversidade da cidade e proteger a represa, implantando um sistema de gestão adequado, dentro da Operação Defesa das Águas.

Apresenta vegetação composta por áreas ajardinadas e eucaliptal com sub-bosque onde foi realizado plantio de mudas de árvores. Destacam-se aroeira-mansa, caá-açu, cabuçu, camboatá, cedro, cuvitinga, embaúba-vermelha, guaçatonga, jerivá e tapiá-guaçu.

Sua fauna é bastante heterogênea com 109 espécies, sendo uma de aranha, 16 de borboletas (incluindo exemplares cujas asas lembram pedaços de veludo preto), além de sapo-cururu, lagarto-teiú, gambá-de-orelha-preta e 90 espécies de aves. Ressalta-se a presença de frugívoros de grande porte como jacuaçu e tucano-de-bico-preto, que consistem em importantes dispersores de sementes. Garças, socozinhos, biguás e mergulhão-caçador alocam-se nas margens da Represa Billings em busca de peixes e larvas. É também nesse ambiente que vive o escandaloso carão e o cauteloso gavião-caramujeiro, que se alimentam basicamente de caramujos do gênero Pomacea. Os brejos oferecem refúgio para saracuras, jaçanãs, ananais e aos passarinhos piá-cobra, curutié e João-botinado-brejo. Na mata ocorrem espécies como pula-pula, bico-chato-de-orelha-preta, caneleiro-preto e as endêmicas de Mata Atlântica: pica-pauzinho-verde-carijó, arredio-pálido, tiriba-de-testa-vermelha e saracura-do-mato. Dentre os rapinantes, destaca-se o acauã, que tem o hábito singular de emitir seu canto onomatopéico noite adentro.

Oferece também atividades regulares de educação ambiental e trilhas monitoradas e é um dos parques que fazem parte do Programa de incentivo permanente à arborização.

ÔNIBUS:

5362-10 – Pq. Res. Cocais – Pça da Sé
 5362-22 – Jd. Eliana – Pça da Sé
 5362-23 – Pq. Res. Cocaia – Borba Gato
 5362-41 – Pq. Res. Cocaia – Detran
 6032-10 – Jd. Eliana – Term. Sto. Amaro
 6034-10 – Pq. Res. Cocaia – Term. Sto Amaro
 6053-10 – Jd. Ellus – Terminal Grajaú
 6064-10 – Jd. Gaivotas – Santo Amaro
 6074-10 – Jd. Gaivotas – Estação Jurubatuba



PARQUES EM IMPLANTAÇÃO

Centro-Oeste

Linear Água Podre
Linear Pires Cabore
Augusta
Linear Itararé
Linear Corveta Camacã
Linear Itaim/Butantã
Linear Nascentes do Jaguaré
Chácara do Jockey
Linear Córrego Verde
Da Fonte
Jardim das Perdizes

Sul

Horto do Ipê
Altos da Baronesa
Linear Cantinho do Céu
Linear Ribeirão Caulim
Linear do Ribeirão Cocaia
Praia
Sete Campos
Linear Judas/Mario Joaquina
Alto da Boa Vista
Paraisópolis
Clube do Chuvisco
Morumbi Sul
Céu Três Lagos
Linear Feitiço da Vila
Linear Ivar Beckman
Linear Itapaiuna
Nascentes do Colônia
Aristocratas
Borda da Serra do Mar
Billings/Mananciais Paulistanos
Araguava/Mananciais Paulistanos
Castanheira/Mananciais Paulistanos
Itaim Viterbo/Mananciais Paulistanos
Paio/Mananciais Paulistanos
Darcy Silva
Guaravituba
Jardim Macedônia
Mar Paulista (Fase 1 e Fase 2)
Itaim Caulim
Nhô Chico
Várzea do Cocaia
Paulo Guilger/Mananciais Paulistanos
Ribeirão Bororé/Mananciais Paulistanos
Rua Clipperton
Embu Mirim
Apurá
Tuney Arantes

Norte

Linear Córrego do Bispo
Linear Ribeirão Perus
Linear Cabuçu de Cima
Brasilândia
Borda da Cantareira Núcleo Santa Maria
Borda da Cantareira Núcleo Itaguaçu
Borda da Cantareira Núcleo Bananal
Borda da Cantareira Núcleo Parada de Taipas
Borda da Cantareira Núcleo Engordador
Borda da Cantareira Núcleo Tremembé
Borda da Cantareira Núcleo Barrocada
Borda da Cantareira Julião Fagundes
Vila Ester – Sítio Nias
Oyeno
Cavas de Ouro
Avenida Mutinga, 651
Sítio Morrinhos

Leste

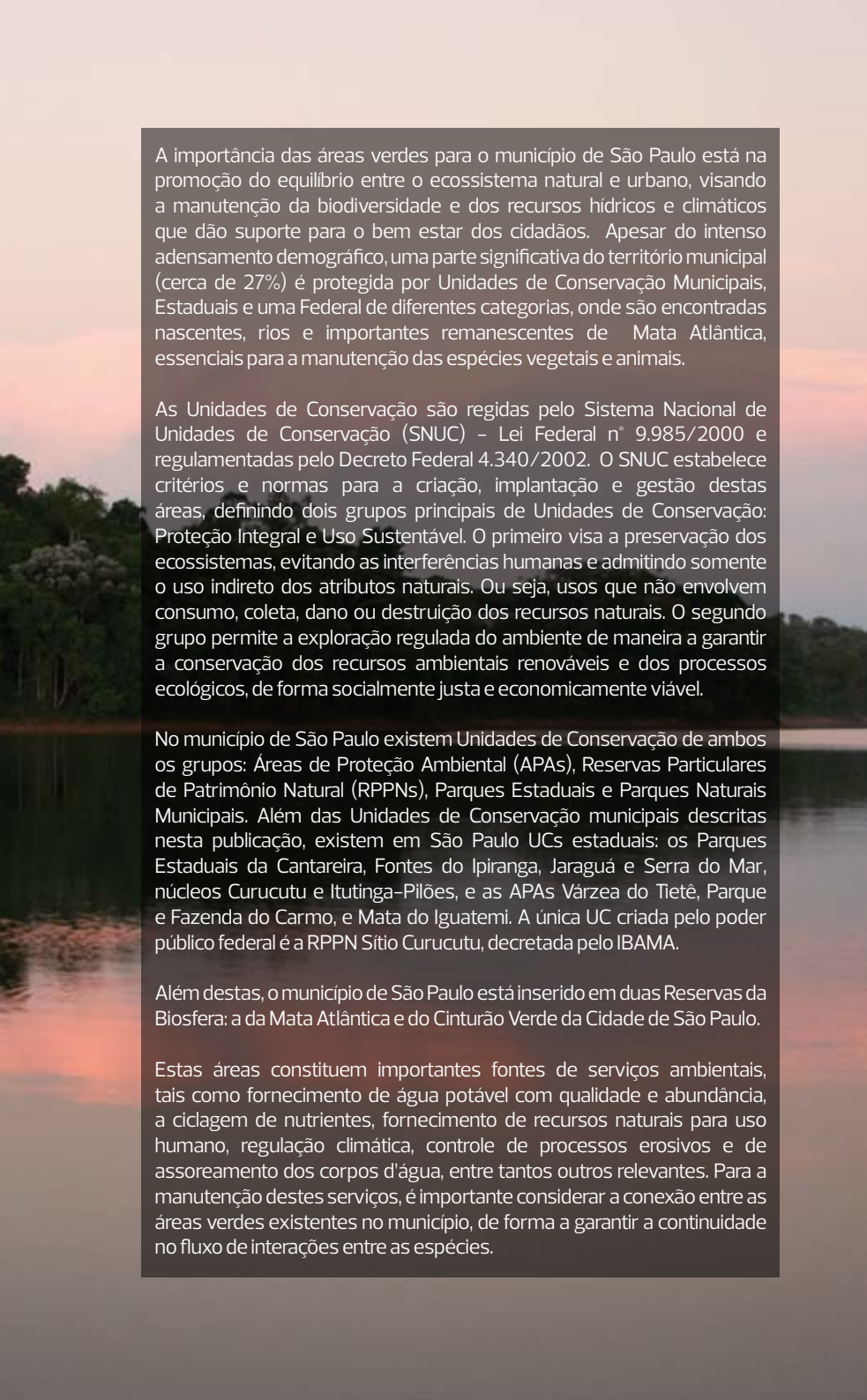
Savoy
Nair Belo
Natural Cabeceiras do Aricanduva
Ecológico Central do Itaim
Linear Nacente do Aricanduva
Linear Cipoaba
Fazenda Biacica
Jardim Romano
Jardim Sapopemba
Linhas Corrente
Morro do Cruzeiro
APA do Iguatemi
Chabilândia
Linear Ponte Rasa
Linear Oratório
Avenida Vila Ema
Linear Limoeiro
Lajeado/Santa Etelvina
Rosa da China
Savoy City
Mata Sete Cruzes



Linear Oratório



Unidades de Conservação



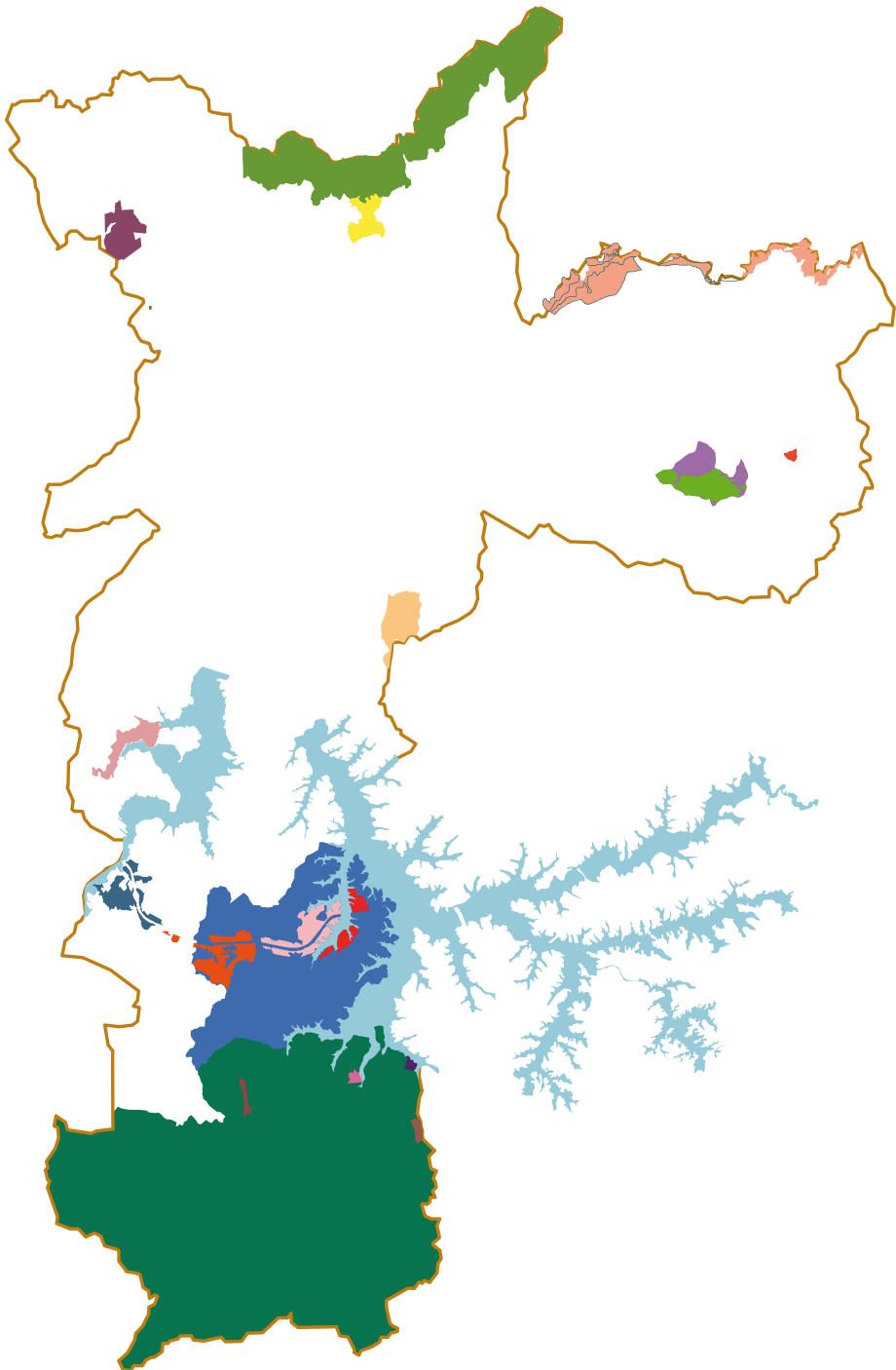
A importância das áreas verdes para o município de São Paulo está na promoção do equilíbrio entre o ecossistema natural e urbano, visando a manutenção da biodiversidade e dos recursos hídricos e climáticos que dão suporte para o bem estar dos cidadãos. Apesar do intenso adensamento demográfico, uma parte significativa do território municipal (cerca de 27%) é protegida por Unidades de Conservação Municipais, Estaduais e uma Federal de diferentes categorias, onde são encontradas nascentes, rios e importantes remanescentes de Mata Atlântica, essenciais para a manutenção das espécies vegetais e animais.

As Unidades de Conservação são regidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – Lei Federal nº 9.985/2000 e regulamentadas pelo Decreto Federal 4.340/2002. O SNUC estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão destas áreas, definindo dois grupos principais de Unidades de Conservação: Proteção Integral e Uso Sustentável. O primeiro visa a preservação dos ecossistemas, evitando as interferências humanas e admitindo somente o uso indireto dos atributos naturais. Ou seja, usos que não envolvem consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais. O segundo grupo permite a exploração regulada do ambiente de maneira a garantir a conservação dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.







No município de São Paulo existem Unidades de Conservação de ambos os grupos: Áreas de Proteção Ambiental (APAs), Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNs), Parques Estaduais e Parques Naturais Municipais. Além das Unidades de Conservação municipais descritas nesta publicação, existem em São Paulo UCs estaduais: os Parques Estaduais da Cantareira, Fontes do Ipiranga, Jaraguá e Serra do Mar, núcleos Curucutu e Itutinga–Pilões, e as APAs Várzea do Tietê, Parque e Fazenda do Carmo, e Mata do Iguatemi. A única UC criada pelo poder público federal é a RPPN Sítio Curucutu, decretada pelo IBAMA.

Além destas, o município de São Paulo está inserido em duas Reservas da Biosfera: a da Mata Atlântica e do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo.





Estas áreas constituem importantes fontes de serviços ambientais, tais como fornecimento de água potável com qualidade e abundância, a ciclagem de nutrientes, fornecimento de recursos naturais para uso humano, regulação climática, controle de processos erosivos e de assoreamento dos corpos d'água, entre tantos outros relevantes. Para a manutenção destes serviços, é importante considerar a conexão entre as áreas verdes existentes no município, de forma a garantir a continuidade no fluxo de interações entre as espécies.





Unidades de Conservação de Proteção Integral Municipais

-  Parque Natural Municipal Bororé
-  Parque Natural Municipal Itaim
-  Parque Natural Municipal Jaceguava
-  Parque Natural Municipal Varginha
-  Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo
-  Parque Natural Municipal Cratera de Colônia




Unidades de Conservação de Proteção Integral Estaduais

-  Horto Florestal
-  Parque Estadual Serra da Cantareira
-  Parque Estadual das Fontes de Ipuranga (do Estado)
-  Parque Estadual do Jaraguá



Unidades de Conservação de Uso Sustentável Municipais

-  Limite da APA Bororé-Colônia
-  Limite da APA Capivari-Monos

Unidades de Conservação de Uso Sustentável Estaduais

-  APA Mata do Iguatemi
-  APA Parque e Fazenda do Carmo
-  APA Várzea do Tietê

Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNs)

-  RPPN Mutinga (Municipal)
-  RPPN Curucutu (Federal)

Outras Categorias de Áreas Protegidas

-  Aldeia Krucutu
-  Aldeia Tenondê-Porã
-  Parque Ecológico do Guarapiranga
-  Parque Ecológico do Tietê
-  Limite do Município de São Paulo
-  Represas

APA Bororé-Colônia





Áreas de Proteção Ambiental

Uma Área de Proteção Ambiental (APA) é uma categoria de Unidade de Conservação de Uso Sustentável, que de acordo com o SNUC é definida como:

“... área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.”

As APAs visam compatibilizar a conservação da natureza com o desenvolvimento socioeconômico da população residente. Elas protegem a paisagem, considerando não somente os recursos naturais, mas também a cultura e os modos de vida. Dentro dessa perspectiva, a gestão participativa é fundamental. O Conselho Gestor, paritário e de caráter deliberativo, é a instância de participação, importante ferramenta de mediação dos conflitos e estabelecimento de acordos multissetoriais para a sustentabilidade da APA.

A agricultura é uma atividade econômica representativa nas APAs. Destaca-se a produção de hortifruti, incluindo verduras, legumes e algumas frutas, além da produção de ornamentais.

O programa agricultura limpa foi criado em 2010 para incentivar a produção e orientar a conversão da agricultura convencional em agricultura orgânica, sem utilização de agrotóxico.

Há em toda Zona Sul cerca de 300 agricultores.



APA CAPIVARI-MONOS

Criada através da Lei Municipal 13.136, de 09 de julho de 2001, a APA Municipal do Capivari-Monos tem uma área de 2.510.000 m², equivalente a um sexto do território da cidade. Tem por objetivos a proteção da biodiversidade, dos recursos hídricos e do patrimônio histórico, arqueológico e cultural, a melhoria da qualidade de vida da população e a contenção da expansão urbana sobre a área protegida. Localiza-se no extremo sul do município, na Subprefeitura de Parelheiros, limitando-se a sul com os municípios de São Vicente e Itanhaém, a leste com o município de São Bernardo do Campo, a oeste com os municípios de Jquitiba e Embu-Guaçu e a norte com a APA Bororé Colônia.

Foi a primeira APA criada pelo município, contando com Zoneamento Ambiental e Plano de Manejo. Seu Conselho Gestor foi instituído em 2002.

Abrangendo importantes remanescentes de Mata Atlântica conservada, a APA Capivari-Monos é uma área de grande relevância para a manutenção dos recursos hídricos que abastecem a metrópole, protegendo as bacias hidrográficas do Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos. Nela são encontradas espécies emblemáticas e ameaçadas de fauna, como o mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides*), a onça-parda (*Puma concolor capricorniensis*) e a anta (*Tapirus terrestris*).

Dentre os seus atrativos turísticos estão rios de águas cristalinas e belas cachoeiras acessíveis por trilhas na mata, destacando-se também as duas aldeias indígenas Guarani (Tenondé-Porã e Krukutu), a Cratera de Colônia, a Vila Ferroviária e a Estação de Evangelista de Souza e o Núcleo Curucutu do Parque Estadual da Serra do Mar, de onde, em dias de bom tempo, se pode avistar o mar.

COMO CHEGAR

De carro, siga pela Av. 23 de maio ou Marginal Pinheiros em direção à Av. Interlagos. Continue pela Av. Senador Teotônio Vilela e siga pela Av. Sadamu Inoue (antiga estrada de Parelheiros). Chegando ao centro de Parelheiros, pode-se acessar a APA via Estrada de Engenheiro Marsilac, até o bairro de Engenheiro Marsilac, ou via Estrada da Colônia, até a Estrada da Barragem. Outros acessos possíveis são via Embu Guaçu, pelo distrito de Cipó e via São Bernardo do Campo, pela Estrada do Rio Acima, uma estrada de terra que liga o bairro da Barragem ao km 37 da rodovia dos Imigrantes.

Trem/ônibus: Existem duas opções para acessar diferentes pontos da APA.

A primeira é seguir de trem até a Estação Terminal Grajaú e pegar um ônibus até o terminal Varginha onde deverá ser feita uma baldeação para o ônibus Engenheiro Marsilac (6L01-10).

A segunda opção é a partir do Terminal Santo Amaro, onde deve-se pegar um ônibus até o terminal Parelheiros (6000-10). No terminal Parelheiros pegar o ônibus Barragem (6L05-10).



APA BORORÉ-COLÔNIA

A APA Municipal Bororé-Colônia foi criada pela Lei nº 14.162, de 24 de maio de 2006, possui 90.000.000 m², e tem como objetivo promover a proteção da diversidade biológica, dos recursos hídricos e do patrimônio histórico da região, conciliando estes objetivos com a melhoria da qualidade de vida da população que ali reside

Está localizada no sul do município de São Paulo abrangendo porções das Subprefeituras da Capela do Socorro e Parelheiros. Possui inúmeras nascentes, córregos e ribeirões que drenam para as Bacias Guarapiranga e Billings, contribuindo para a proteção dos mananciais e recursos hídricos que abastecem a região metropolitana de São Paulo.

Na APA Bororé- Colônia o patrimônio histórico e a própria represa Billings se destacam. O bairro do Bororé, um dos mais peculiares bairros do município de São Paulo, tem seu acesso principal por uma balsa que cruza a represa Billings, criando uma condição de isolamento que conferiu feição singular à paisagem: apesar de ser uma península é conhecido como Ilha do Bororé, onde existem ótimos locais para observação de aves aquáticas e para passeios de barco. Já o bairro de Colônia Paulista, fundado em 1829 com o nome de Colônia Alemã, é um dos mais antigos focos de colonização estrangeira do Brasil.

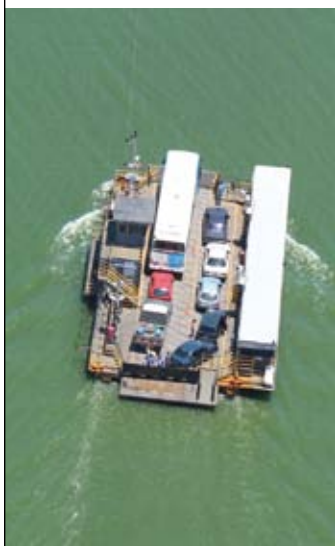
Nas duas APAs têm sido incentivadas práticas agrícolas menos agressivas ao meio ambiente, através de programas de capacitação e assistência técnica especializada, valorizando a permacultura, os sistemas agroflorestais e a agricultura orgânica e biodinâmica, livres da utilização de agroquímicos. O turismo ecológico, o cicloturismo, o turismo cultural e o turismo rural sustentável também têm sido incentivados, por serem atividades compatíveis com a proteção ambiental, que podem gerar renda e contribuir para a sustentabilidade da região.

COMO CHEGAR

De carro, siga pela Av. 23 de maio em direção à Av. Interlagos. Continue pela Av. Senador Teotônio Vilela e siga pela Av. Sadamu Inoue. Ao final desta, vire à esquerda na Estrada de Colônia e siga até o Terminal Parelheiros, por onde se acessa a APA via o bairro de Colônia.

Ainda, é possível acessar a área de Metrô/ônibus: Na Estação Vila Mariana do metrô, pegar o ônibus Terminal Parelheiros para acessar a APA via o bairro de Colônia. Para chegar à APA via o Bairro do Bororé, descer na estação de trem Grajaú e pegar o ônibus Ilha do Bororé (6L11-10) até a Primeira Balsa.

Trem/ônibus: Pode-se seguir de trem até a Estação Grajaú, e depois há duas opções, uma pegando o ônibus Ilha do Bororé (6L11-10) e descer na primeira balsa. A segunda opção é andar da estação de trem Grajaú até a Av. Senador Teotônio Vilela, 5402 e pegar o ônibus Terminal Parelheiros (6000-10).





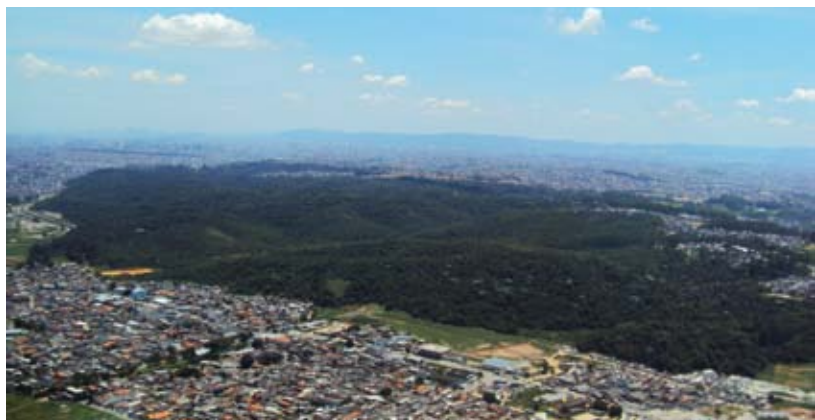


Parques Naturais Municipais

Os Parques Naturais Municipais (PNMs) são Unidades de Conservação de Proteção Integral, que visam a preservação da natureza. Esta categoria de UC é composta exclusivamente por áreas públicas. De acordo com o SNUC, esta categoria de UC tem como objetivo básico:

"... a preservação e recuperação das características dos ecossistemas originais, bem como a possibilidade de realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico."

Os Parques Naturais Municipais prevêem a criação de Conselhos Consultivos, constituídos por representantes de órgãos públicos e de organizações da sociedade civil.





PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

O Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) foi criado em 12 de junho de 2003 e ampliado sob o Decreto n° 50.201 de 2008, quando passou a abranger uma área de 4.497.800 m². Foi a primeira UC de Proteção Integral criada pelo município. Está localizado na Zona Leste do município de São Paulo, nos limites da Subprefeitura de Itaquera, entre as Avenidas Aricanduva, Jacú- Pêssego e Afonso de Sampaio e Souza.

Situado no interior da APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo, juntamente com o Parque do Carmo e o SESC Itaquera, compõe a maior mancha de vegetação da Zona Leste do município, em contraposição à densa ocupação urbana que o circunda, contribuindo imensamente para a regulação climática da região. Possui cobertura vegetal bastante diversa, formada por matas ciliares, capoeiras, campos, reflorestamento de eucaliptos, brejos e remanescentes de Mata Atlântica. A ocorrência de algumas espécies, a exemplo do bicho-preguiça (*Bradypus variegatus*), é um importante indicador da necessidade de mais estudos, para uma melhor compreensão da qualidade ambiental do PNMFC.

Considerando a sobreposição entre o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e a APA Parque e Fazenda do Carmo, e a atual gestão integrada destes territórios, adotou-se o Conselho Gestor da APA como fórum de discussão dos assuntos relacionados ao parque, até que seja criado seu conselho consultivo. Seu Plano de Manejo está em fase de elaboração.

Endereço: Rua Cristóvão de Oliveira, 350 (antiga Estrada Fazenda do Carmo) – Bairro Itaquera, Subprefeitura de Itaquera,



PARQUE NATURAL MUNICIPAL CRATERA DE COLÔNIA

O Parque Natural Municipal Cratera de Colônia (PNMCC) foi criado em 11 de junho de 2007 através do Decreto Municipal nº 48.423. Com uma área de 528.370 m², situa-se no extremo sul do município de São Paulo, na área de abrangência da Subprefeitura de Parelheiros. Está inserido na APA Capivari-Monos.

Este Parque Natural está localizado no interior de uma cratera, a Cratera de Colônia, que foi formada pelo impacto de um corpo celeste há cerca de 35 milhões de anos. A Cratera de Colônia apresenta 3,6 km de diâmetro e 400 metros de profundidade, e guarda elementos do clima, da fauna e da flora de períodos muito antigos. Esta Cratera é um dos 5 monumentos geológicos paulistas, juntamente com o Parque Estadual do Alto Ribeira (PETAR), o Varvito de Itu, a Rocha Moutonné e os Geiseritos de Anhembi.

Criado com objetivo de garantir a proteção desta área, com relevância histórica, cultural e científica, apresenta remanescentes de floresta nativa e campos de várzea, que abrigam uma grande diversidade de espécies da fauna e flora típicas da Mata Atlântica, além de proteger parte da várzea do Ribeirão Vermelho, um afluente do braço Taquacetuba da represa Billings cujas águas abastecem a metrópole.

Seu Plano de Manejo está em fase final de elaboração e, até que seja instituído o Conselho Consultivo, o fórum para a discussão de assuntos relativos ao Parque é o Conselho Gestor da APA Capivari-Monos.

**Endereço: Avenida José Lutzenberger
(Antiga Estrada Vargem Grande), s/n -
Bairro Vargem Grande, Subprefeitura de
Parelheiros.**



PARQUE NATURAL MUNICIPAL JACEGUAVA

O Parque Natural Municipal Jaceguava (PNMJ) foi criado a partir do Decreto Municipal nº 52.974, de 14 de fevereiro de 2012, e possui 3.381.888 m². Está localizado no sul do município de São Paulo, na área de abrangência da Subprefeitura de Parelheiros, bairro do Jaceguava. Em termos regionais, está inserido na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, na Sub-bacia Cotia-Guarapiranga.

Este Parque Natural possui grande relevância ecológica, por estar localizado às margens da represa Guarapiranga e abrigar importantes fragmentos de Mata Atlântica, de dimensões relevantes na paisagem local, contribuindo significativamente para a manutenção de corredores de dispersão de biodiversidade.

Vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, campo antrópico, capoeirinha. Destacam-se cabuçu, canjerana, embaúba, figueira-branca, jacarandá-trepador, marantáceas, palmito-jussara, pinha-do-brejo, piperáceas e tricogoniopsis.

Endereço: Estrada do Jaceguava, s/n, próximo ao nº 1.100, Bairro Jaceguava, Subprefeitura de Parelheiros.



PARQUE NATURAL MUNICIPAL ITAIM

O Parque Natural Municipal Itaim (PNMI), criado a partir do Decreto Municipal nº 53.227 de 20 de junho de 2012, possui uma área de 4.612.046 m² e está localizado no interior da APA Bororé-Colônia, extremo sul do município de São Paulo, na área de abrangência da Subprefeitura de Parelheiros, ao norte do centro de Parelheiros, distante aproximadamente 30 km da região central da capital paulista.

Este parque natural possui alta relevância ecológica para a sua região, por estar localizado numa faixa de transição entre a frente de expansão urbana de Parelheiros e as áreas mais preservadas do extremo sul do município de São Paulo. É formado, predominantemente, por fragmentos de Mata Atlântica.

Vegetação composta por remanescentes de pomar e de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão e eucaliptal com sub-bosque. Destacam-se araticum, caá-açu, cabuçu, camboatá-de-folhas-largas, canela-ferrugem, carne-de-vaca, castanha-portuguesa, cedro, cedro-de-bussaco, cipó-benção, embiruçu, passuaré, pau-de-tamanco e pinheiro-do-paraná.

Endereço: Estrada de Servidão, s/n, vicinal da Av. Prof. Hermógenes de Freitas Leitão Filho, Subprefeitura de Parelheiros.



PARQUE NATURAL MUNICIPAL VARGINHA

O Parque Natural Municipal Varginha (PNMV) foi criado pelo Decreto Municipal nº 52.973, de 14 de fevereiro de 2012. Com uma área de 4.190.362 m², localiza-se no sul do município de São Paulo, na área de abrangência da Subprefeitura Capela do Socorro, no bairro do Varginha, distante 30 km da região central da cidade.

Situado no bairro Chácara Santo Amaro, pertencente ao distrito Grajaú, que na última década apresentou os mais elevados índices de crescimento populacional e área construída do município de São Paulo, denotando uma grande pressão urbana. Desta forma, este Parque Natural possui alta relevância ecológica para a sua região, por estar localizado numa faixa de transição entre a frente de expansão urbana do distrito Grajaú e as áreas mais preservadas do extremo sul do município de São Paulo. É formado por fragmentos de Mata Atlântica.

Vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, bosques, áreas ajardinadas, além de vegetação aquática e bambusal. Destacam-se aleluia, cabuçu, camboatá-de-folhas-largas, carne-de-vaca, cedro-de-bussaco, mutambo, palmito-jussara, pau-jangada, pindaíba, pinus, samambaiçu-com-espinho, sangra-d'água, seafórtia, suinã, tapiá-guaçu e tarumã-branco

Endereço: Av. Paulo Guilguer Reimberg, 6.200, Chácara Santo Amaro, Grajaú, Subprefeitura de Capela do Socorro.

PARQUE NATURAL MUNICIPAL BORORÉ

O Parque Natural Municipal Bororé (PNMB) foi criado através do Decreto Municipal nº52.972, de 14 de fevereiro de 2012, e possui uma área de 2.009.791 m².

Está localizado no sul do município de São Paulo, na Subprefeitura Capela do Socorro, na península do Bororé, distante cerca de 30 km da região central da capital paulista. Em termos regionais, está inserido na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, na Sub-bacia Billings-Tamanduateí.

Situado num antigo bairro do Bororé, datado do final do século XIX e existente antes mesmo da construção da Represa Billings, em 1927. As áreas do entorno caracterizam-se por usos tipicamente rurais, tais como sítios e chácaras de lazer e propriedades agrícolas, além da própria represa Billings, bem como a proximidade dos bairros Santa Tereza e Chácara Santo Amaro.

Vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão com presença de bromélias, campo antrópico, campos de várzea e remanescente de silvicultura de pinheiro-chinês. Destacam-se cafezinho-roxo-da-mata, castanha-do-maranhão, embiruçu, fruta-de-sabiá, fruta-de-tiriva, jacatirão, jenipapo-liso, jerivá, palmito-jussara, pau-brasil, pau-incenso e tarumã-do-cerrado.

Endereço: Estrada das Vieiras, s/n, Bororé, Grajaú, Subprefeitura de Capela do Socorro.

Os Parques Naturais Municipais Jaceguava, Itaim, Varginha e Bororé foram criados como compensação ambiental do trecho sul do Rodoanel Mário Covas, importante obra viária que impactou significativamente a biodiversidade e os recursos hídricos. Seus conselhos consultivos ainda não foram criados, e o fórum para discussão para os assuntos a eles relacionados é o Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia. Seus planos de manejo estão em elaboração.









RPPN

De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), compostas exclusivamente por áreas privadas, pertencem ao grupo de Unidades de Conservação de Uso Sustentável e possuem caráter perpétuo de proteção. A criação de uma RPPN depende do interesse do proprietário em conservar a biodiversidade existente em sua área. Esta categoria de UC tem como objetivo básico assegurar a conservação da diversidade biológica, ficando o uso da área restrito a atividades de pesquisa científica e visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais.

As RPPNs – Reservas Particulares do Patrimônio Natural, são Unidades de Conservação de uso sustentável. Áreas privadas, cuja criação depende de ato voluntário do proprietário. Mediante sua titulação, concedida por um órgão do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, que possua legislação específica para exercer esta atribuição, disposta na Lei Federal 9985/00, seu caráter é perpétuo. Seu objetivo geral é conservar a diversidade biológica.

RPPN MUTINGA

RPPN Mutinga é a única UC desta categoria reconhecida pelo município de São Paulo. Com uma área de 25.000 m², foi criada em setembro de 2011, através da portaria N° 12/SVMA/2011, para proteger uma área verde localizada no interior de um condomínio de prédios residenciais, localizada no Sítio Anhanguera.

A RPPN Mutinga localiza-se na Zona Norte do município, nas proximidades da Rodovia Anhanguera. Atualmente a RPPN Mutinga não oferece programas de visitação de modalidade turística ou técnica. No entanto, há o interesse da Associação do Sítio Anhanguera em implantar trilha ecológica.

Endereço: Avenida Mutinga x Rua William Furneau – São Domingos.



Prefeitura de São Paulo
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Prefeito Gilberto Kassab

SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Secretário Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho

SECRETÁRIA ADJUNTA

Leda Maria Aschermann

CHEFE DE GABINETE

Carlos Fortner

CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

Vanessa Andreoli

CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Camila Moreti

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Sueli Bezerra da Silva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PARQUES E ÁREAS VERDES

Mário Roberto de Abreu

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA QUALIDADE AMBIENTAL

Milton Tadeu Motta

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURA DE PAZ

Rose Marie Inojosa

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Rosélia Mikie Ikeda

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DESCENTRALIZADA

Raquel Galvão da Silva

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Helena Maria de Campos Magozo

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Camila Moreti

Maria Leticia Fungaro

PROJETO GRÁFICO

Danilo Conti

Fábio Lopes

Luiz Lula

Silvia Glueck

TEXTO, INFORMAÇÕES E REVISÃO

DIVISÃO TÉCNICA DE PROJETOS E OBRAS

Matheus de Vasconcelos Casimiro

Robson Maida Profenzano

Samantha Roediger Prates e Silva

DIVISÃO TÉCNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA E MANEJO DA FAUNA SILVESTRE

Ana Maria Brischi

Marcos Mello

DIVISÃO TÉCNICA DE GESTÃO DE PARQUES / ADM. PQ. IBIRAPUERA E PQ. CARMO

Adriana Jádão Barreiros

Amanda Caroline Oliveira da Silva Lima

Andressa Ferri

Ariela Bank Setti

Audrei Infantis Del N. da Costa

Bruna Gomes Pereira

Camila de Oliveira Praitm

Camila Gomes Pastor

Carlos Eduardo Araújo dos Santos

Cauê Dias Carrilho

Cauê Ferraz Okawa

César dos Santos Pegoraro

Claudeir Gonçalves

Clodoaldo Barnabé Cajado

Cristiano Cruz Pereira Lima

Cyriaco José Vieira Neto

Daniel Evangelista da Rocha

Daniel Lima de Souza

Deize Perin

Douglas Ayres Resende

Douglas Teócrito de Aquino

Edson Francisco Seabra

Elaine Salles do Carmo

Eliana de Andrade

Fábio Biazoto

Fábio Mendonça Tondi

Felipe Frascareli Pascalicchio

Fernanda Cristina Silva de Campos Luiz

Fernando Takeo Mamprim

Heraldo Guiaro

Izadora Camacho Zorzo

Jorge Vieira Barros
Juliana de Castro
Karen Gonçalves Ikuta
Kátia Bastos Florindo
Leandro Marques Bondar
Leandro Ortega Gomes
Lilian Mós Blois Crispino
Lincoln Yassuo Yoda
Lucas de Lauro Montanari
Luiz Carlos Quadros Malta Pinto de Sampaio
Luiz Rodrigo Pisani Novaes
Maira Lúcia Julião dos Santos
Marcela Cozatti
Marcello Freire Mendonça
Maria Fernanda de Souza Ferreira
Marília Fanucchi Ferraz
Marina Capriotti Donnini
Melyna Marinho Spinola
Michelle Lara Gouveia Alves
Michelle Viviane de Souza
Natacha Próspero Martins da Costa
Nilson da Rocha Meireles
Patrícia Gazzanelli McCarthy
Patrícia Niza Maximiluc
Paulo Ricardo de Jesus
Paulo Rubim de Toledo
Rafael Quintino da Silva
Regina Kelly Rodrigues
Renata Flores Dutra
Renata Maria Bueno Maia Giorgi Haddad
Ricardo Fonseca de Souza
Rita de Cássia Ferreira Nakamura
Rodrigo Bisanson Cavalin
Rodrigo Soares da Silva
Rogério Pereira de Oliveira
Rosana Ferreira Cruz
Stella Salsano
Tânia Portela Batalha Batista Ribas
Tathiana Popak Maria
Tércio Roberto Torres
Tiago de Andrade
Vinicius de Souza Almeida
Virginia Helena da Silva Fraga
Viviane Ruza
Wallés Henrique Vieira Souza

DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO

Alice Maria Calado Melges
Felipe Spina Avino
Francisco Gallego Pereira
Graça Maria Pinto Ferreira
Janio Marcos Rodrigues Ferreira
João Fernando de Almeida Benedetti
Julia da Silva Vilela
Leo Ramos Malagoli
Maria Lucia Ramos Bellenzani
Ricardo José Francischetti Garcia

Simone Justamante De Sordi
Simone Miketen
Sumiko Honda
Vinicius Ramos Martuscelli

PARQUE BURLE MARX

Thiago C. Santos

PARQUE PRAÇA VICTOR CIVITA

Vanessa Menegaldo

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Aline Bezerra da Silva

Edina C. Ribeiro

Erika Sena

Mariana Belmont

DADOS

DAEE

DEPLAN (SVMA)

Sabesp

SEME

SPTrans/SMT

FOTOS

Acervo SVMA

Ariela Bank Setti

Bruna Gomes Pereira

Camila Moreti

Carlos Fortner

Carlos Hansen

Carlos Nascimento

Daiane Caroline Campos Araújo da Silva

Dani Gurgeli

Daniilo Conti

Diogo Oliva

Edina Campos Ribeiro

Felipe Spina

Fernanda Luiz

Fernando Pereira (SECOM)

Herman Perez

Jair Lanes

João FAB

Jorge Willany

Leo Ramos Malagoli

Lilian Mos Blois

Marcela Cozatti

Marília Fanucchi Ferraz

Michelle Viviane de Souza

Nadiella Monteiro

Patrícia Niza Maximiluc

Pedro Henrique Nunes da Cunha

Pedro Lobão

Rafael Augusto da Silva

Ricardo Henrique Cardim

Silvia Glueck

Sylvia Masin

Victor Barbeiro

Viviane Ruza



**Para mais informações acesse:
www.prefeitura.sp.gov.br/svmaparques**

SÃO PAULO, DEZEMBRO DE 2012



GUIA DOS PARQUES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

3ª Edição Atualizada e Revisada



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
VERDE E MEIO AMBIENTE